

PROCESSO Nº 39843

ANO 2000

II VOLUME



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Turístico do Estado - **CONDEPHAAT**

39843

PROCESSO Nº

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

PROCEDÊNCIA: CAPITAL

DATA: 29/05/2000

REPARTIÇÃO: \_\_\_\_\_

Nº DE ORDEM DO PAPEL: \_\_\_\_\_

ASSUNTO: Estudo de tombamento das Antigas Instalações da Escola  
Politécnica na Luz - Capital

OBS: RECAPEADO EM 16/01/2007--R.G.



201



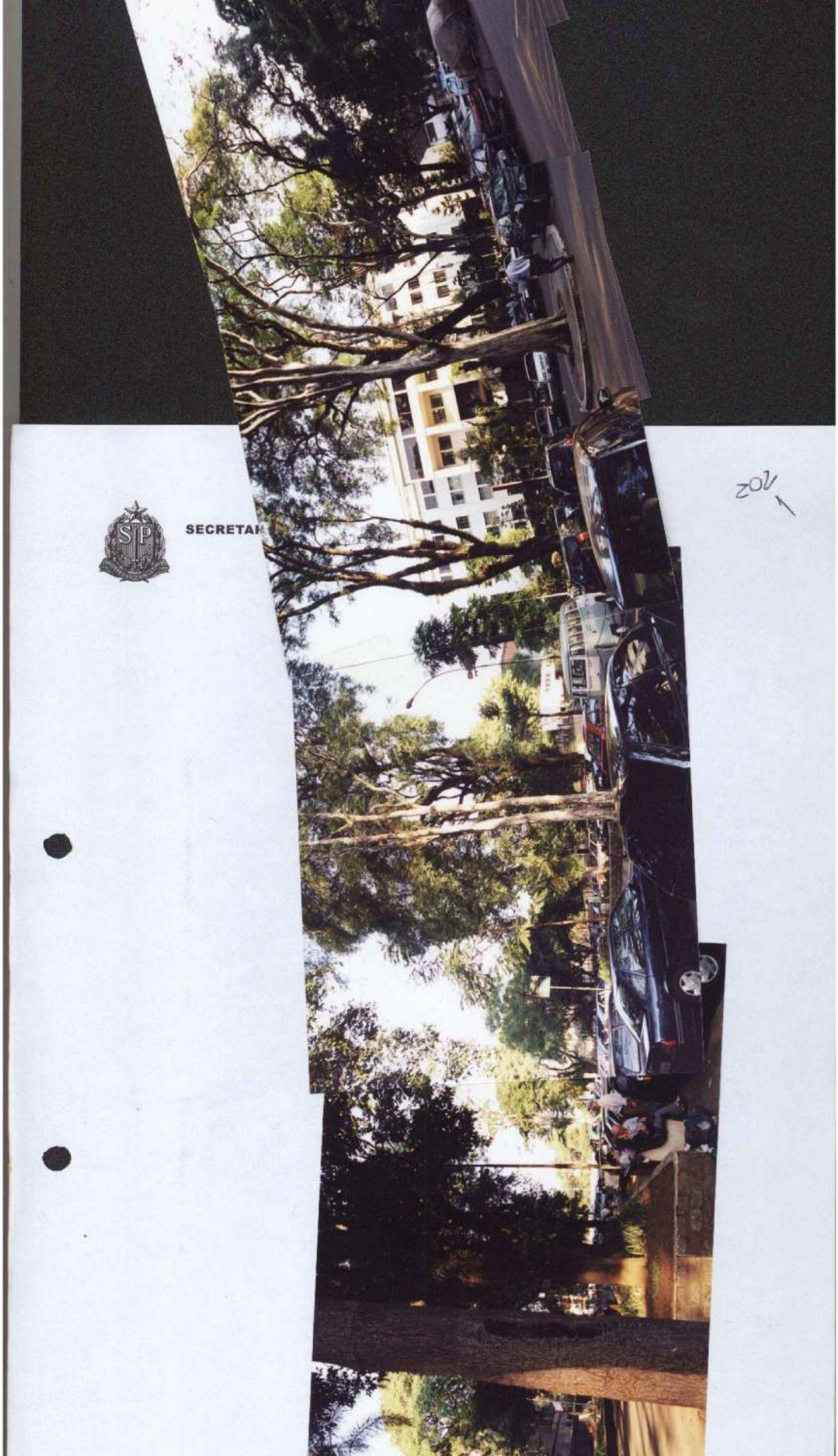
FOTO 36 - PRAÇA CEL. FERNANDO PRESTES COM AV. TIRADENTES  
ESTAÇÃO TIRADENTES DO METRÔ





SECRETARIA

202  
↑





GEGRAN/EMPLASA, 1974.

203  
1

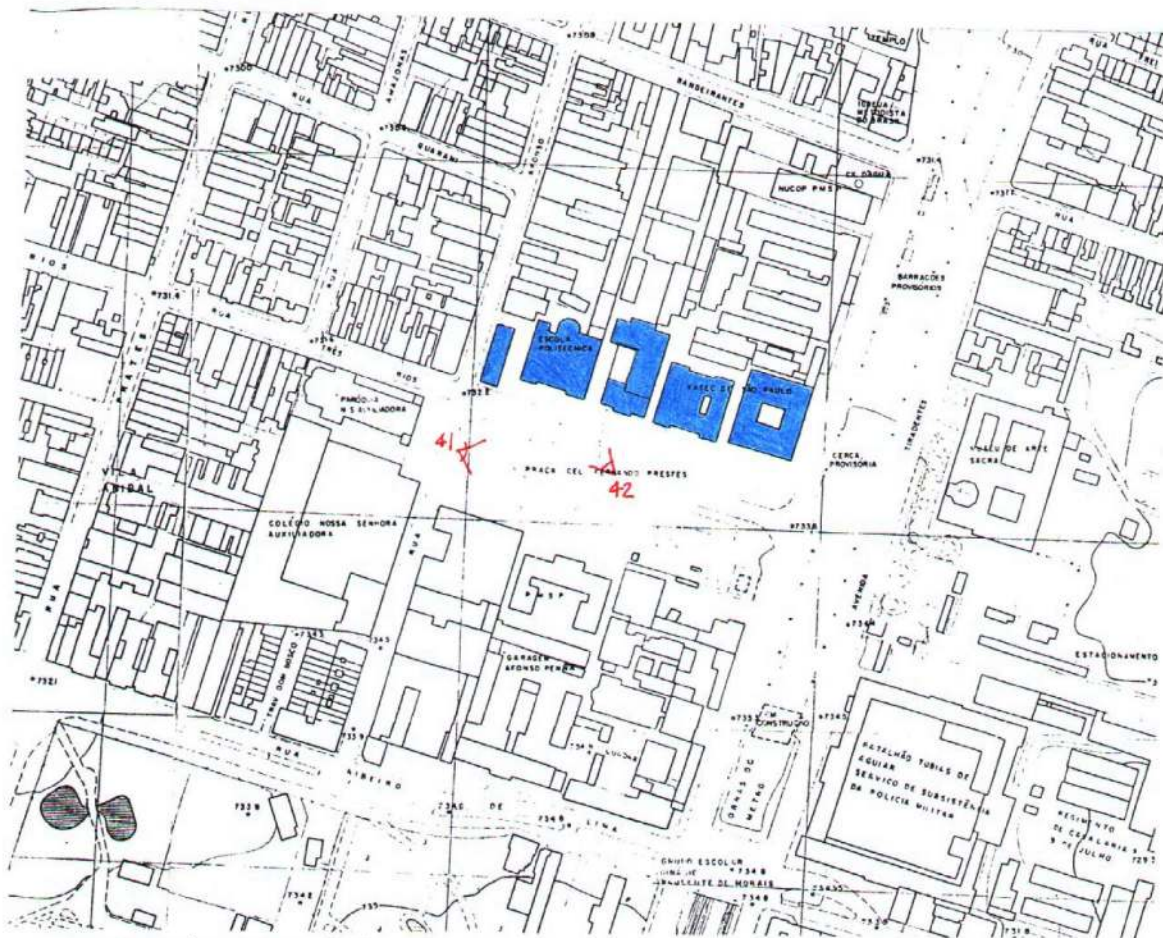


SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



FOTO 39 - PRAÇA CEL. FERNANDO PRESTES





GEGRAN/EMPLASA, 1977.

208



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



FOTO 41 - PRAÇA CEL. FERNANDO PRESTES









205

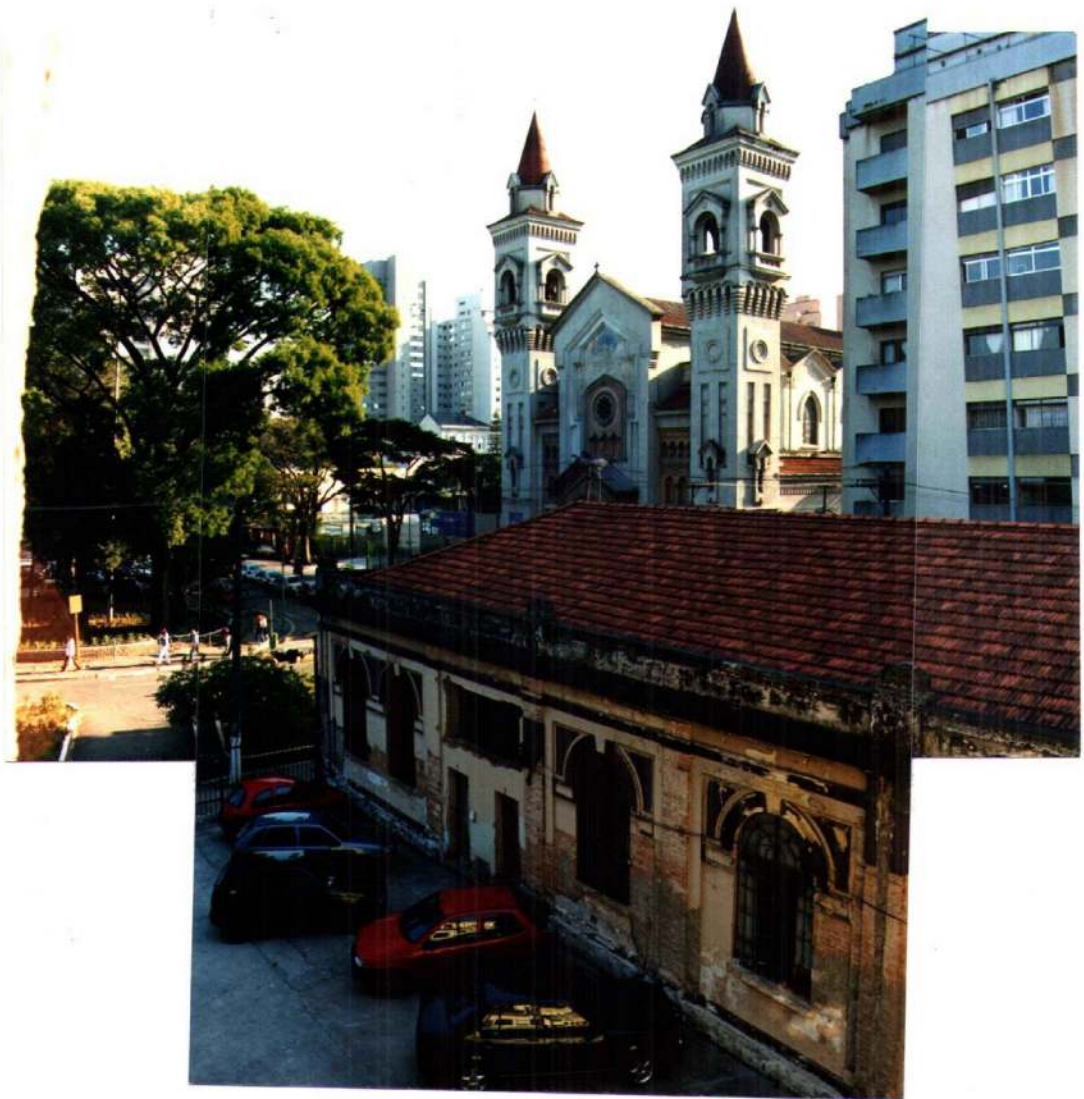


FOTO 43 - PRAÇA CEL. FERNANDO PILESTES, COM RUA AFONSO PENA. VISTA DO ANTIGO LABORATÓRIO DE HIDROMECAÂNICA, EM PRIMEIRO PLANO. AO FUNDO IGMEJA N.S. AUXILIADORA. FOTO





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

206



FOTO 44 - ANTIGA CASA DO POLITÉCNICO  
(FOTO A PARTIR DO LOTE DO EDIF.  
RAMOS DE AZEVEDO)



GEGRAN/EMPLASA, 1974

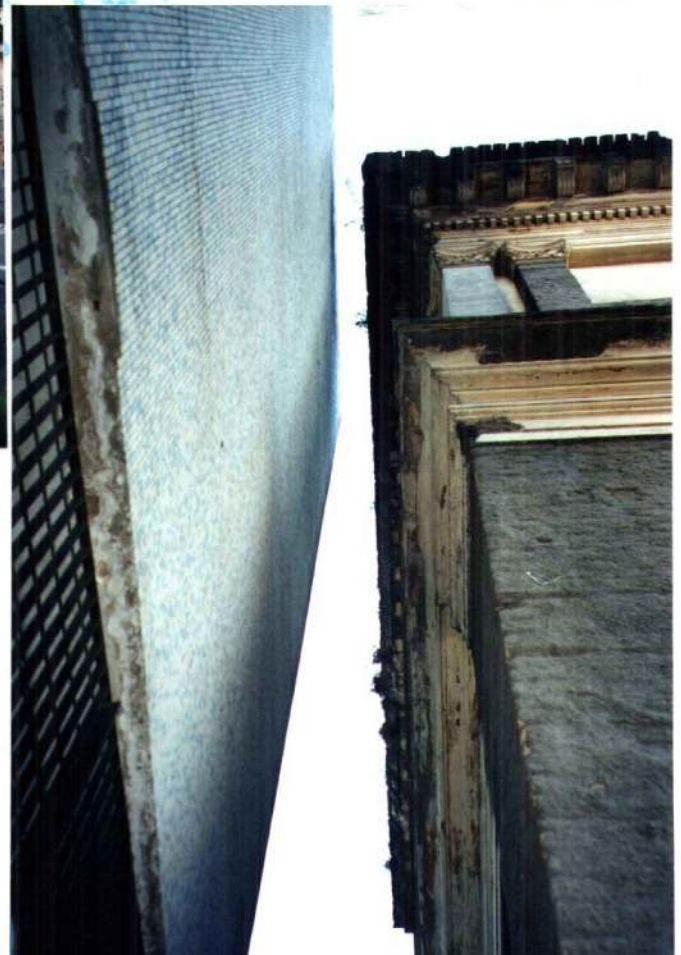


20X



FOTO 45

FOTO 45 - ANTIGA CASA DO POLITÉCNICO, EDIF. RAMOS DE AZEVEDO E ANTIGO LABORATÓRIO DE HIDROMECÂNICA, VISTOS DA RUA AFONSO DENA





zoe



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



VII · PROTEÇÃO PROPOSTA



210



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



12.00.00.3.0.001



GEGRAN/EMPLASA, 1974.

MINUTA: Poliresolução 1

O Secretário no uso de suas ... , levando em consideração o que abaixo se apresenta::

O conjunto de edifícios que abrigou a Escola Politécnica no bairro da Luz desde a sua fundação, em 1894, até sua transferência para a Cidade Universitária no bairro do Butantã, na década de 1960, tem forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista e do ensino da engenharia e da tecnologia em São Paulo;

O conjunto possui exemplares representativos da arquitetura escolar pública, cujas concepções originais foram feitas em um período que se iniciou no final do século XIX e prolongou-se até a década de 40 do século XX. Os projetos originais dos edifícios foram concebidos por professores da própria instituição, dentre eles destaca-se Ramos de Azevedo.

A manutenção do conjunto significa a preservação de uma memória ligada à Escola Politécnica de São Paulo, cuja história vincula-se à do ensino de engenharia, e à da própria história da engenharia brasileira.

E, buscando representar os períodos de constituição da instituição e o processo de transformações pelo qual passou o espaço ao estruturar-se ao longo de sua existência, procurando ainda documentar através das edificações do conjunto a distribuição funcional do programa pedagógico, e também objetivando preservar o espaço urbanístico configurado no bairro da Luz pelas instalações da Antiga Politécnica,

E, por fim, propondo-se a regulamentar futuras transformações da paisagem urbana em que se inserem esses bens culturais

decide:

**Art 1º** . Fica tombado na categoria de bem cultural o conjunto das Antigas Instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, cujos prédios, situados na Praça Coronel Fernando Prestes, no bairro da Luz são relacionados a seguir.

- Edifício Paula Souza (Praça Coronel Fernando Prestes, 74)
- Edifício Ramos de Azevedo (Praça Coronel Fernando Prestes, 152)
- Antigo Laboratório de Hidromecânica (Rua Afonso Pena, 258)
- Edifício Hipólito Pujol e Edifício Oscar Machado (Praça Coronel Fernando Prestes, 110)
- Edifício Rodolfo Santiago (Praça Coronel Fernando Prestes, 30 com Av. Tiradentes, s/nº)

**Art. 2º**. Visando preservar as relações arquitetônicas, urbanísticas e de paisagem que possibilitam não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da Escola Politécnica e, ainda, permitir que as instituições hoje abrigadas nesses edifícios continuem se transformando segundo as necessidades do ensino e dos estabelecimentos públicos, fica estabelecido:

1. que os edifícios Paula Souza e Ramos de Azevedo preservem as características gerais e detalhes de sua arquitetura e conservem internamente seus vitrais, escadarias, caixilharias e esquadrias de madeira e preservem, ainda, as características dos ambientes nobres como anfiteatros e salas de congregação.
2. que os demais edifícios do conjunto mantenham sua aparência externa nas fachadas e características gerais de composição e volume.

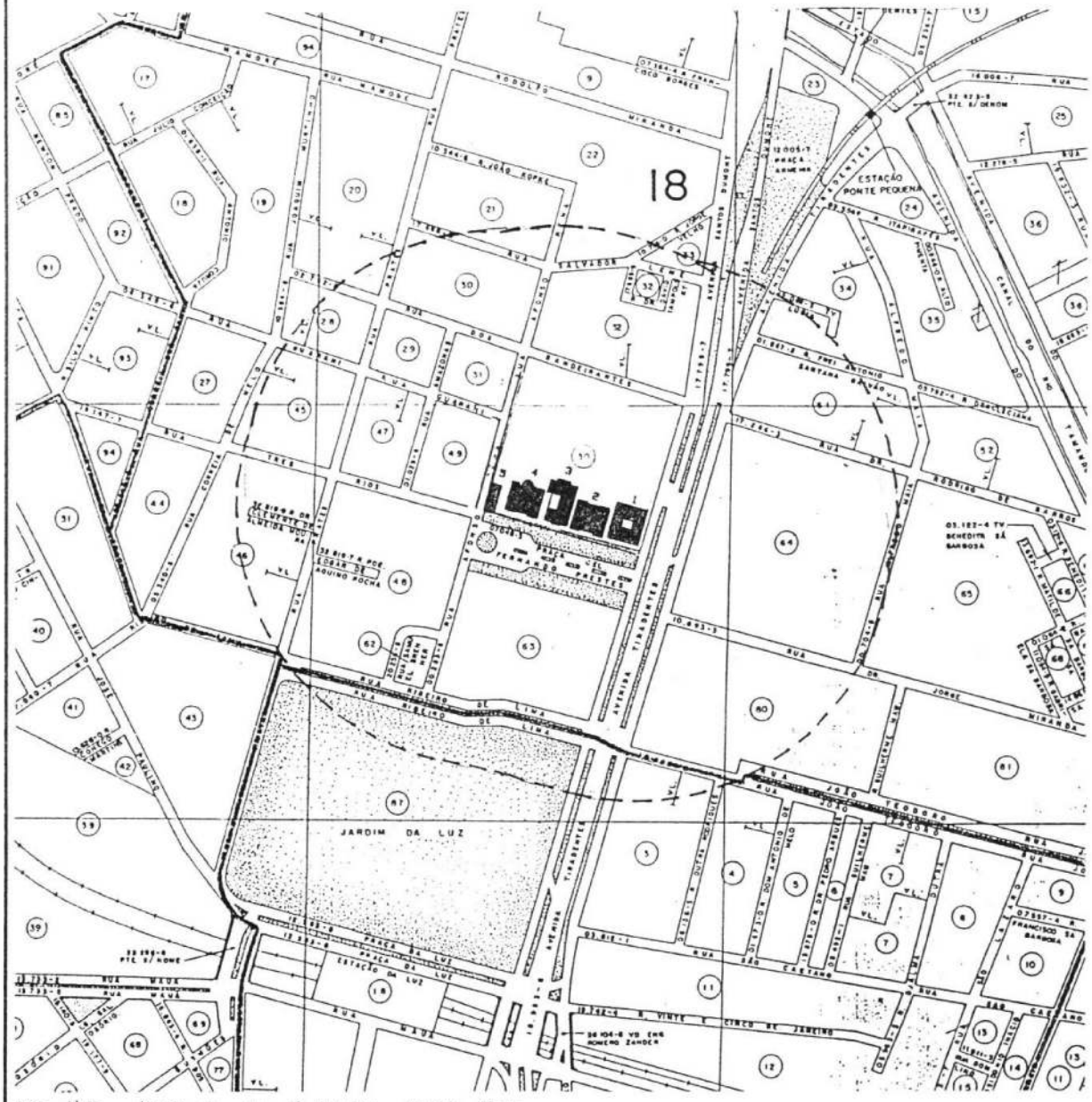
**Art. 3º**. Considerando que a área já sofreu processo de verticalização, mas ainda conserva relações urbanas de qualidade e pretendendo adequar processos futuros de transformação:

1. estabelece-se que novas edificações na Rua Bandeirantes, na Rua Afonso Pena e na Avenida Tiradentes, nos lotes da quadra em que se inserem os bens tombados, não excedam o gabarito de 30 metros, conforme demarcação em mapa;
2. no lote pertencente ao CEETEPS, na área demarcada em mapa, fica estabelecido que novas edificações não excedam o gabarito de 18 metros;
3. estabelece-se que a Praça Coronel Fernando Prestes permaneça arborizada e livre de novas

217 ↘

4. estabelece-se o gabarito de 18 metros para a quadra delimitada pela Praça Coronel Fernando Prestes, pela Avenida Tiradentes, e pelas Rua Ribeiro de Lima, e Rua Afonso Pena.
5. não se estabelecem diretrizes especiais para o restante da área envoltória definida pelo raio de 300 metros ao perímetro tombado. Nesta área será respeitada a legislação municipal e, ainda, as diretrizes específicas das áreas envoltórias de outros bens tombados com os quais se intersecciona.

213







MARTE, M.C. - MAPA CENSOAL DA CIDADE, FILIP, 1925.

ÁREA ENVOLTÓRIA - 300m



OBRA ANTIGAS INSTALAÇÕES ESCOLA POLITÉCNICA		
TÍTULO ÁREA ENVOLTÓRIA - 300 m		
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA	DATA DEZ. 2000

-  BEM TOMBADO
-  PRAÇA CEL. FERNANDO PRESTES
-  GABARITO 18 M.
-  GABARITO 30 M.



BASE DO MAPA GEGRAM/EMPLASA, 1974.



OBRA ANTIGAS INSTALAÇÕES ESCOLA POLITÉCNICA		
TÍTULO REGULAMENTAÇÃO DA ÁREA ENVOLTÓRIA		
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA	DATA DEZ. 2000



~~248~~  
215

Do

Número

Ano

Rubrica

DOCUMENTAÇÃO  
PROJETOS E DESENHOS, PUBLICAÇÕES  
SOBRE OS EDIFÍCIOS QUE COMPEM O CONJUNTO  
DA POLITÉCNICA

345  
216

PLANTAS ANTIGAS DO EDIFÍCIO PAULA SOUZA,  
PERTENCENTES AO ACERVO DA BIBLIOTECA DA  
ESCOLA POLITÉCNICA



20/12/72

A POLYTECHNICA DE SÃO  
"LABORATORIOS"

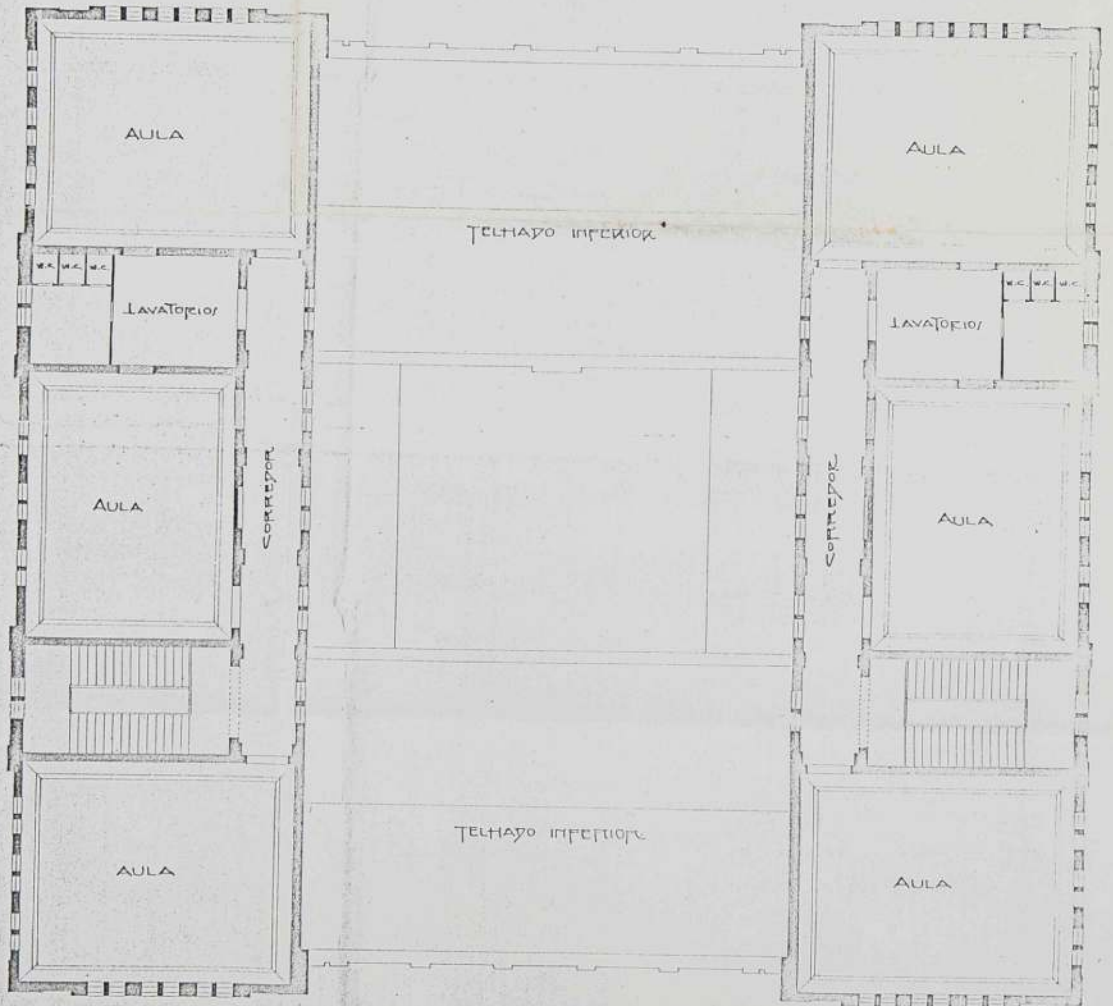
PLANTA DO 1º ANDAR

ESC. = 1:100

ESCOLA POLYTECHNICA DE SÃO PAULO  
"LABORATORIOS"

Biblioteca da Escola Polytechnica  
SÃO PAULO

PLANTA DO 1º ANDAR  
ESC. - 1:400



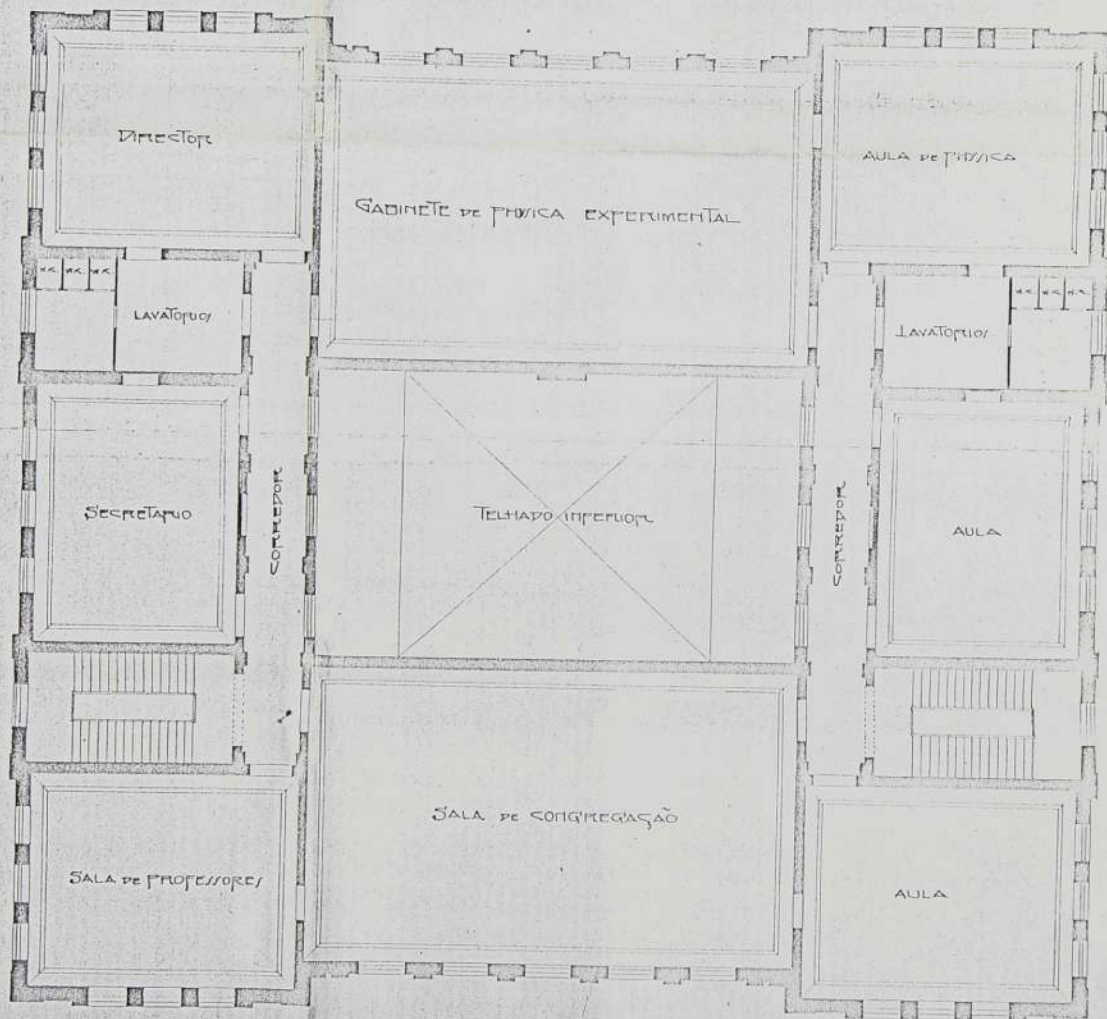
POLYTECHNICA DE SÃO  
"LABORATORIOS"

PLANTA DO 1º ANDAR

E/S. = 1:100

# ESCOLA POLYTECHNICA DE SÃO PAULO "LABORATORIOS"

PLANTA DO 2º ANDAR  
E/S. 1:41100



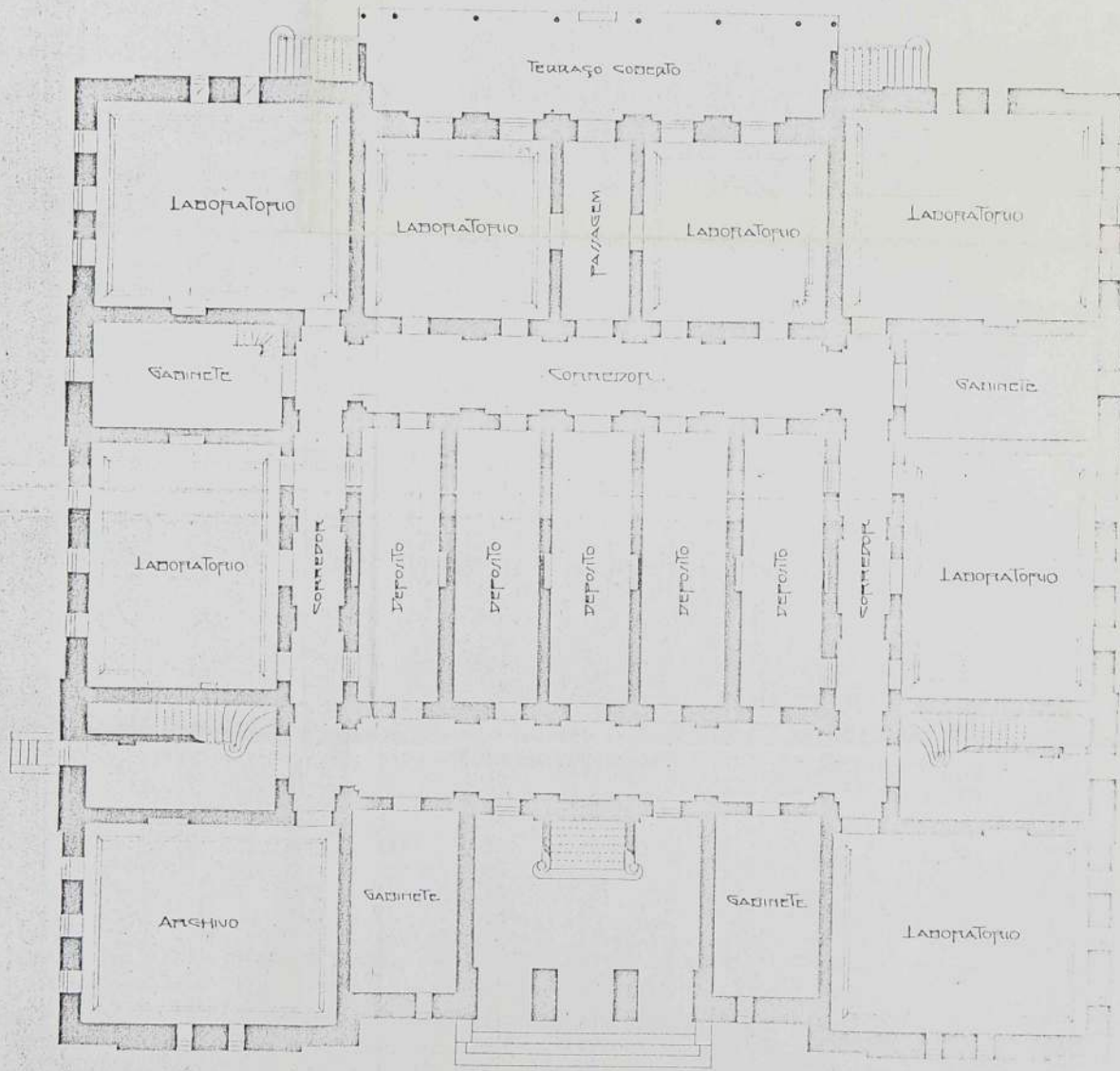
A POLYTECHNICA DE SÃO  
"LABORATORIOS"

PLANTA DO FORÃO

ESC. = 1:100

# ESCOLA POLYTECHNICA DE SÃO PAULO "LABORATORIOS"

PLANTA DO PORÇÃO  
E/S - 1:100



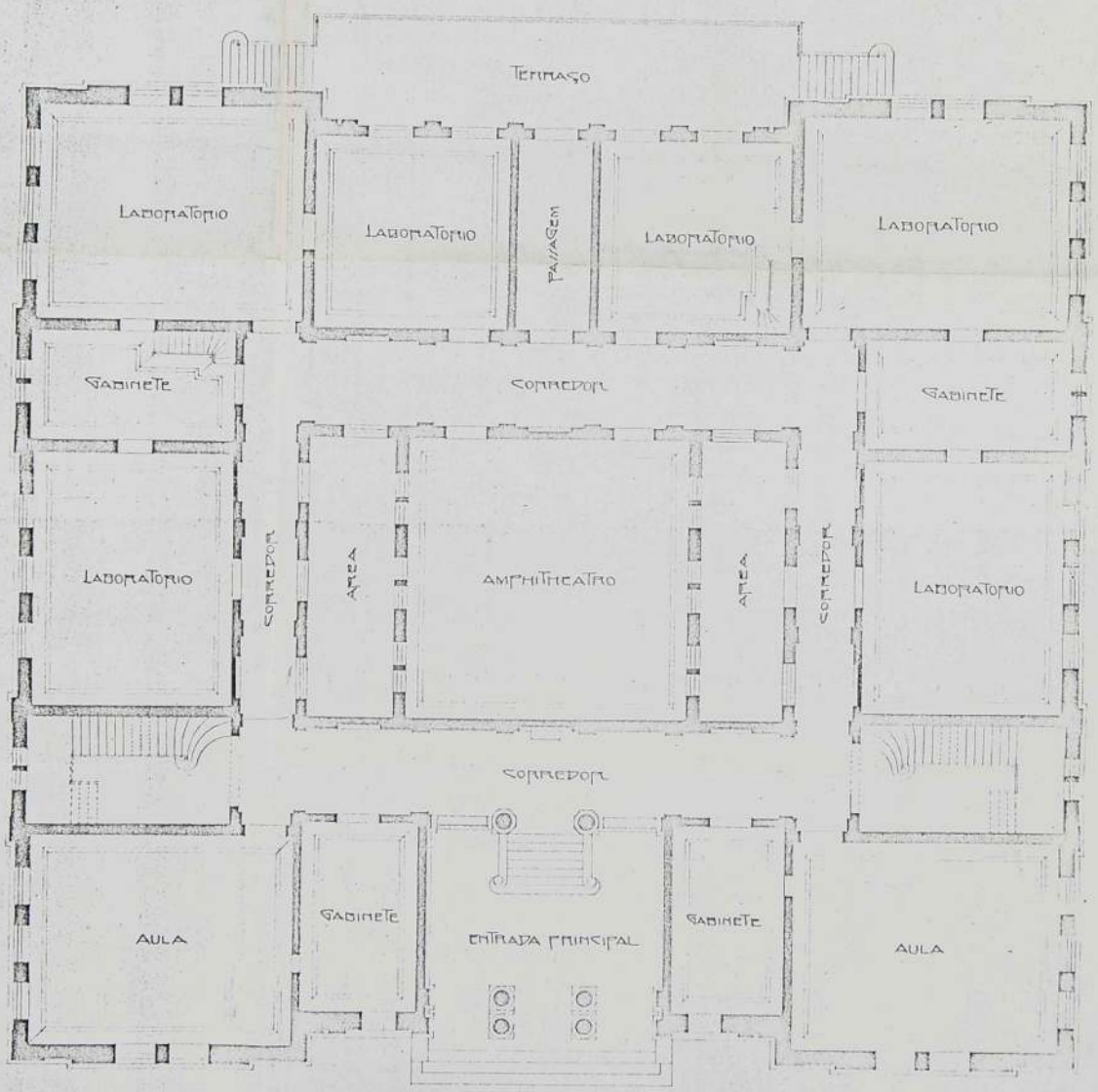
POLYTECHNICA DE SÃO  
"LABORATORIOS"

PLANTA DO ANDAR TERRECO

E/C. = 1 : 100

# ESCOLA POLITECNICA DE SÃO PAULO "LABORATORIOS"

PLANTA DO ANDAR TERREO  
E/S. 1:100





24  
218

IMPLANTAÇÃO ATUAL DO CEETEPS,  
PERTENCENTE AO ACERVO DO CEETEPS  
(1 fls)

# FATEPS

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

# APCO

Assessoria  
e Controle

FATEC SAO PAULO

UNIDADE

FATEC

## IMPLANTAÇÃO

DESENHO

JOSE MOREIRA

DATA

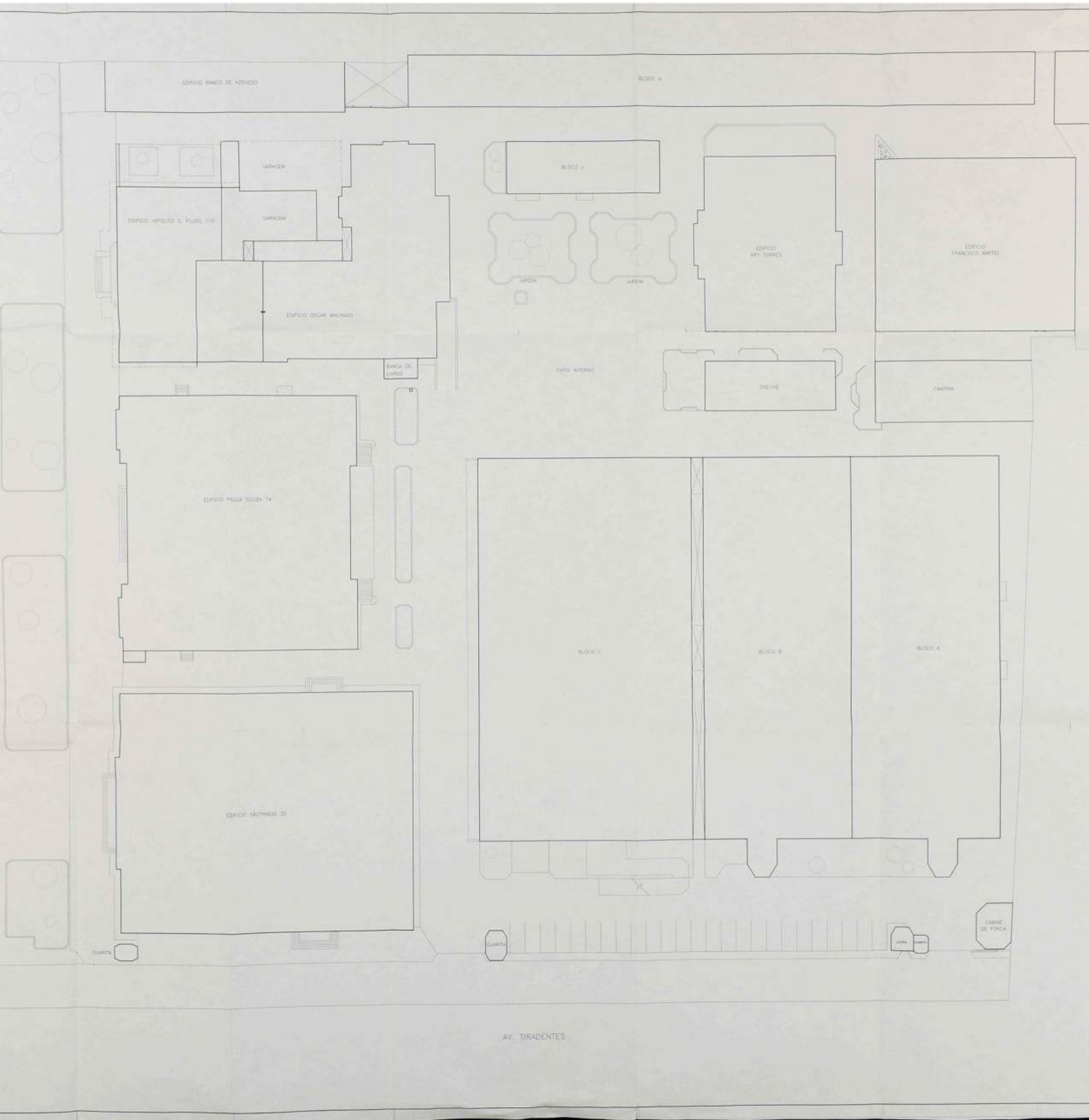
JUN./00

COORDENAÇÃO

PROF. RUFINO

VISTO

\_\_\_\_\_



249  
2023

PLANTAS ATUAIS DO EDIFÍCIO PAULA SOUZA,  
PERTENCENTES AO ACERVO DO CEETEPS  
(06 ll)

**CEETEPS**

*Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Ligado e Associado à UNESP*

**APCO**

*Assessoria  
e Controle*

CIO PAULA SOUZA

UNIDADE

CEET

PLANO DE ARQUITETURA DO SUB SOLO

DESENHO

DATA

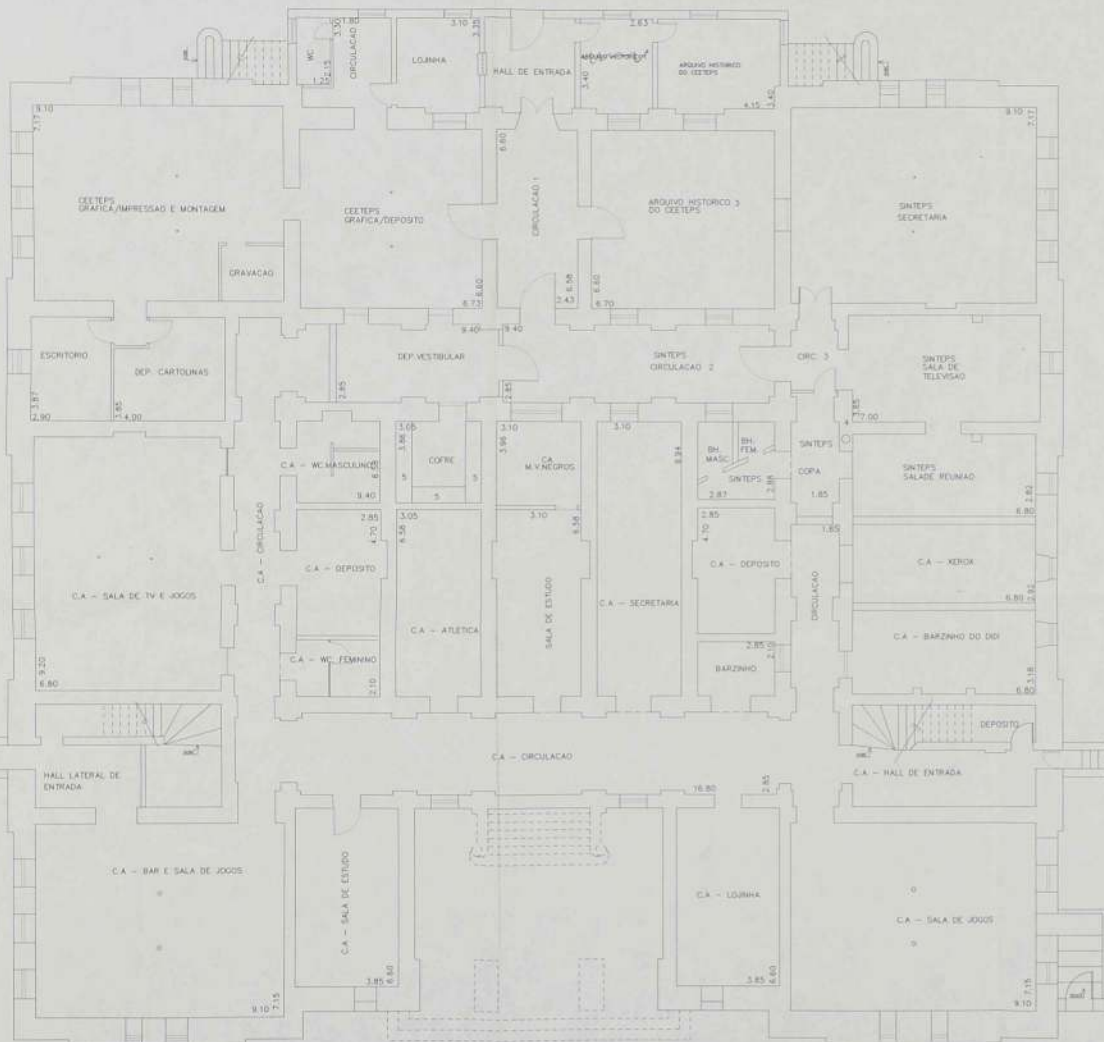
COORDENAÇÃO

VISTO

GISELENE/  
JOSE MOREIRA

ABRIL/98

PROF. RUFINO



SUB-SOLO  
ESC. 1:100

**CE**  
Centro  
Kocubado

PROJETO: Edifici  
ARQUITETO: Argueta  
ANEXO DE AQUECIMENTO

**CEETEPS**

*Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Ligado e Associado à UNESP*

*APC*

*Assessoria  
e Controle*

OFÍCIO PAULA SOUZA

UNIDADE

ADMINISTRATIVA

PLANO DE ARQUITETURA DO TERREO

DESENHO

GISLENE/  
JOSE MOREIRA

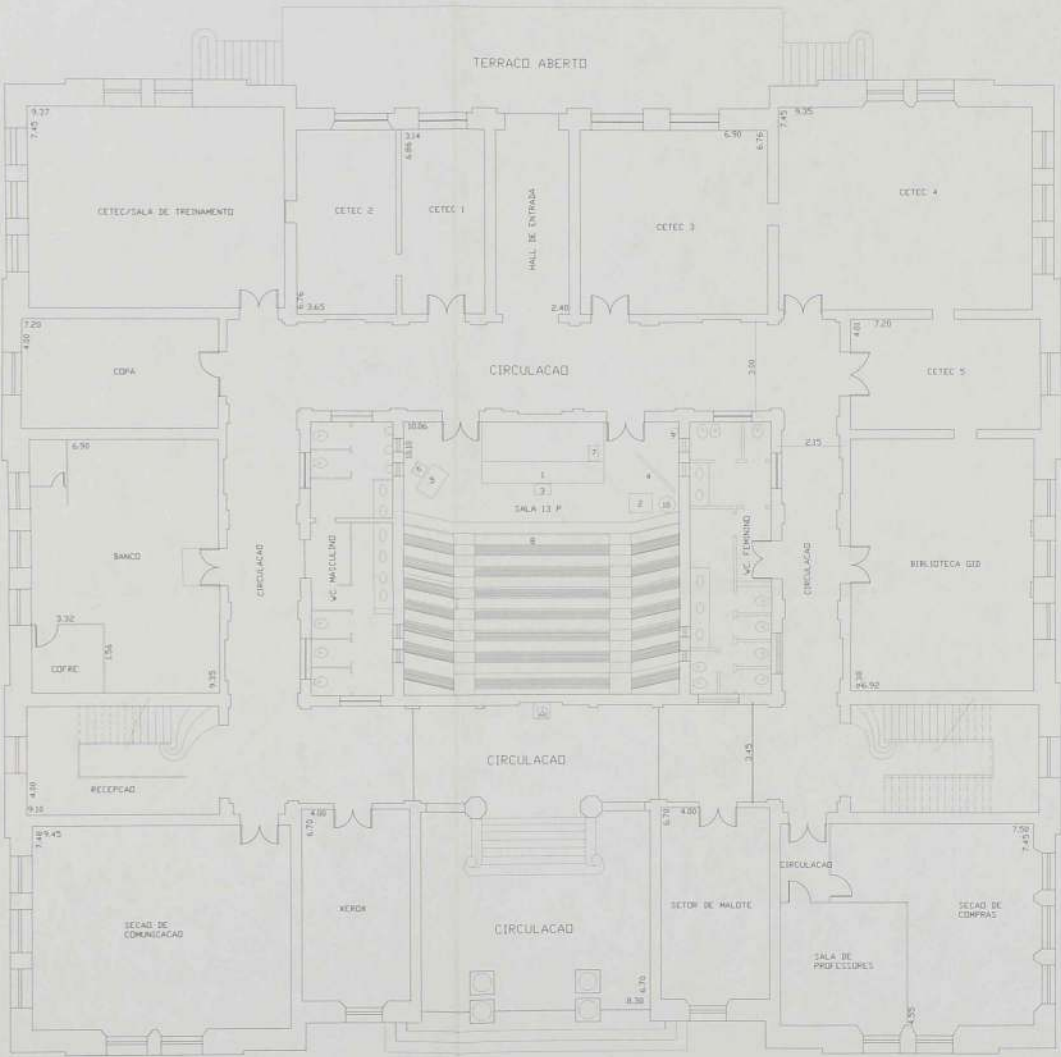
DATA

ABRIL/98

COORDENAÇÃO

PROF. RUFINO

VISTO



TERRCO  
ESC. 1000

EDIFICIO	
PLANTA	
PROJETO	DATA
Arquiteto	
ENGENHEIRO DE APROVAÇÃO	



**CEETEPS**

*Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Filial e Associado à UNESP*

*APC*

*Assessoria  
e Controle*

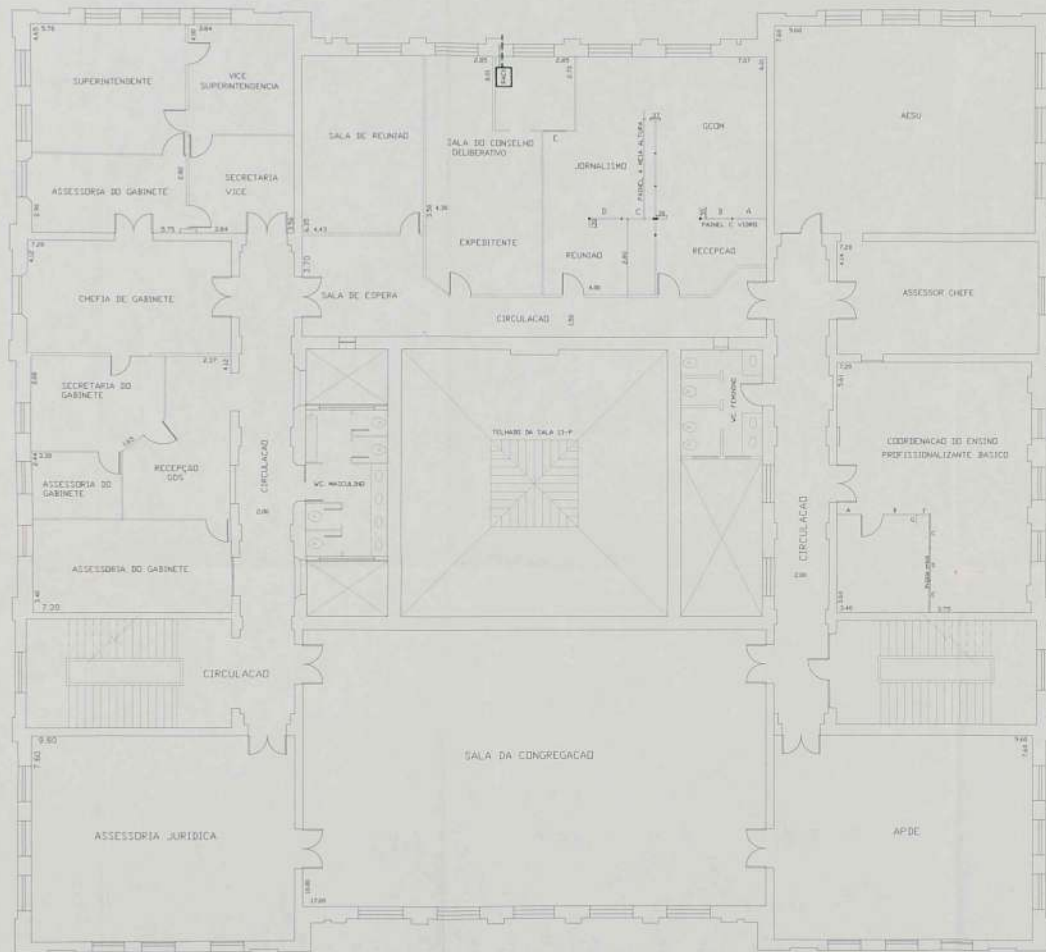
PROF. RUFINO PAULA SOUZA

UNIDADE

ADMINISTRATIVA

PLANO DE ARQUITETURA DO 1º PAVIMENTO

DESENHO	DATA	COORDENAÇÃO	VISTO
GISELENE/ JOSE MOREIRA	ABRIL/98	PROF. RUFINO	



1º PAVIMENTO  
ESCALA: 1:100

**TC** CE  
Centro de  
Vitalidade

EDIFICIO

PLANTA

PROJETO  
Arquiteto  
RAMOS DE AZEVEDO

**FEETEPS**

*Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Ligado e Associado à UNESP*

*APC*

*Assessoria  
e Controle*

ICIO PAULA SOUZA

UNIDADE

ADMINISTRAÇÃO

DE ARQUITETURA DO 2º PAVIMENTO

DESENHO

DATA

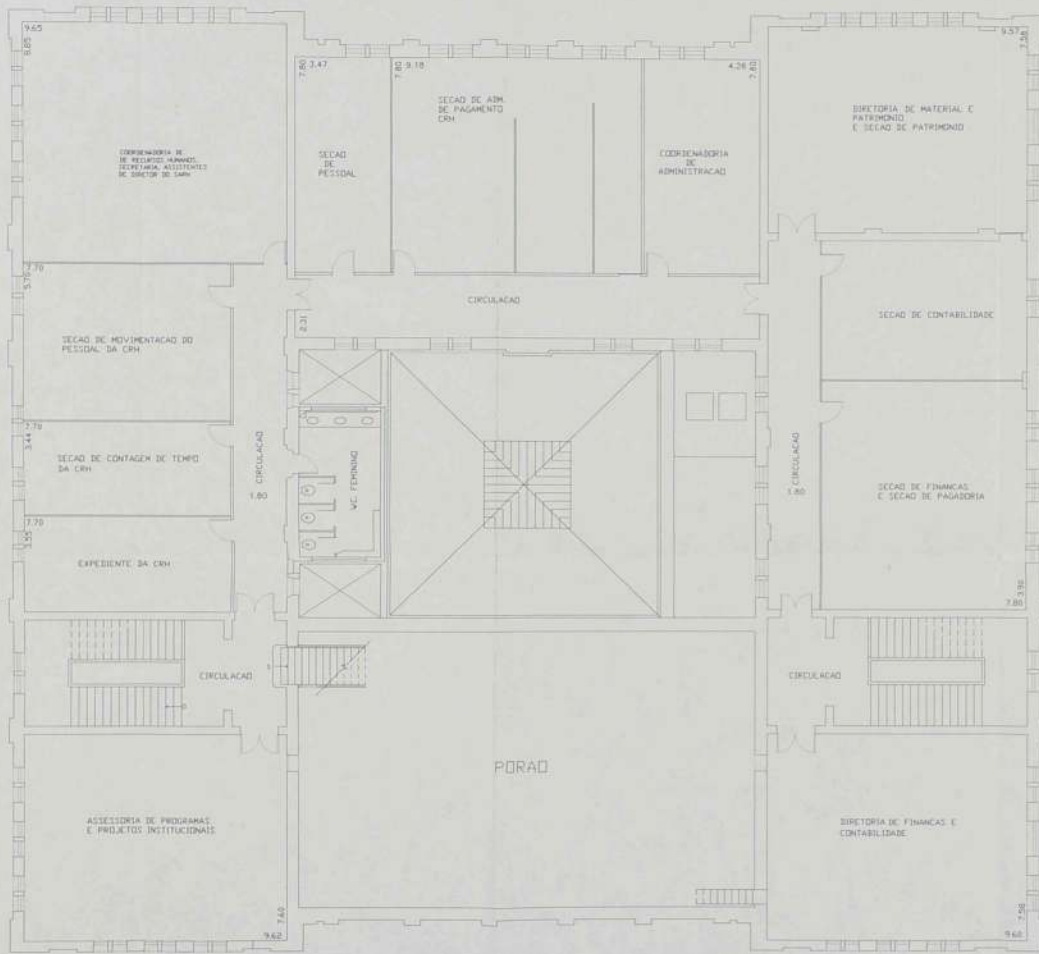
COORDENAÇÃO

VISTO

GISENE/  
JOSE MOREIRA

ABRIL/98

PROF. RUFINO



2º PAVIMENTO  
ESCALA 1:100

**T CE**  
Centro  
Wincolas

EDIFICIO

PLANTA D

PROJETO  
Arquiteto  
RUBENS DE AZEVEDO

**EETEPS**

*Estado de Educação Tecnológica Paula Souza  
do e Associado à UNESP*

**APCC**

*Assessoria  
e Controle*

**CIO PAULA SOUZA**

**UNIDADE**

**ADMINISTRAÇÃO**

**A DE ARQUITETURA DO 3º PAVIMENTO**

**DESENHO**

**DATA**

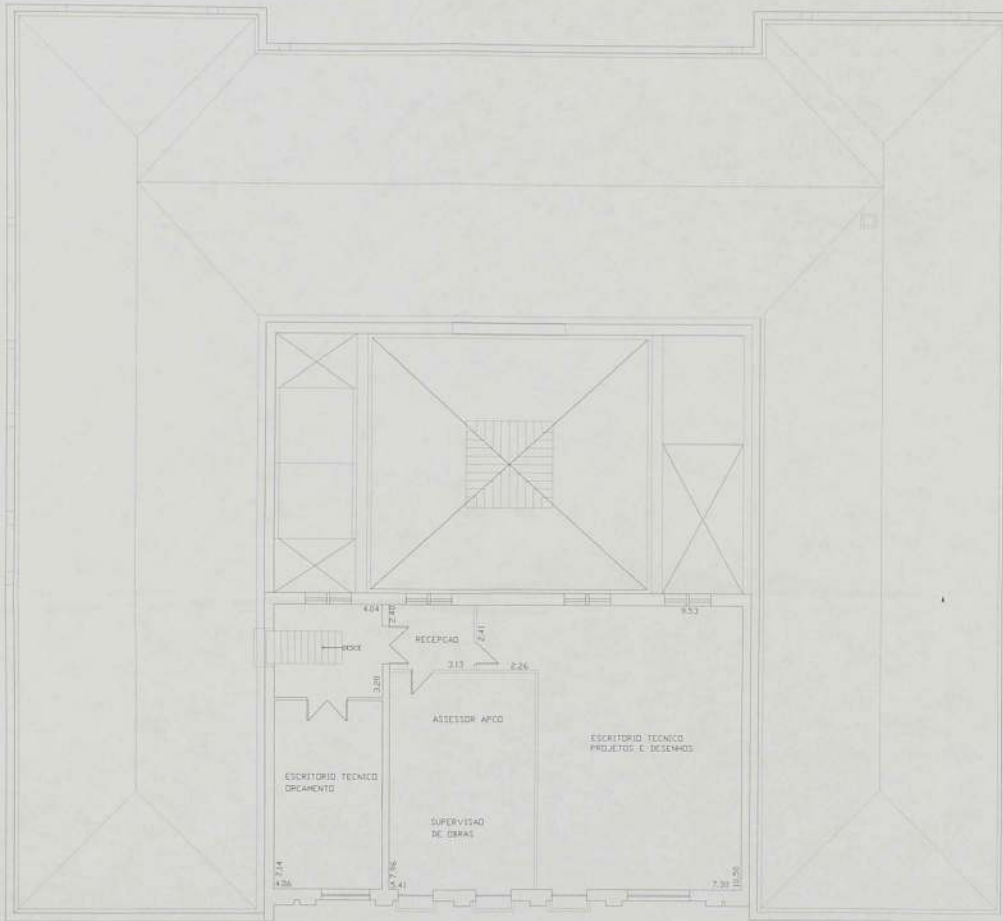
**COORDENAÇÃO**

**VISTO**

GISLENE/  
JOSE MOREIRA

ABRIL/98

PROF. RUFINO



3º PAVIMENTO  
ESCALA 1:100

**CE**  
Centro de Estudos e Pesquisas

EDIFICIO

PLANTA

PROJETO

Arquiteto

REVISOR DE ARQUITETO

**CEETEPS**

*Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Unidade e Associado à UNESP*

**APC**

*Assessoria  
e Controle*

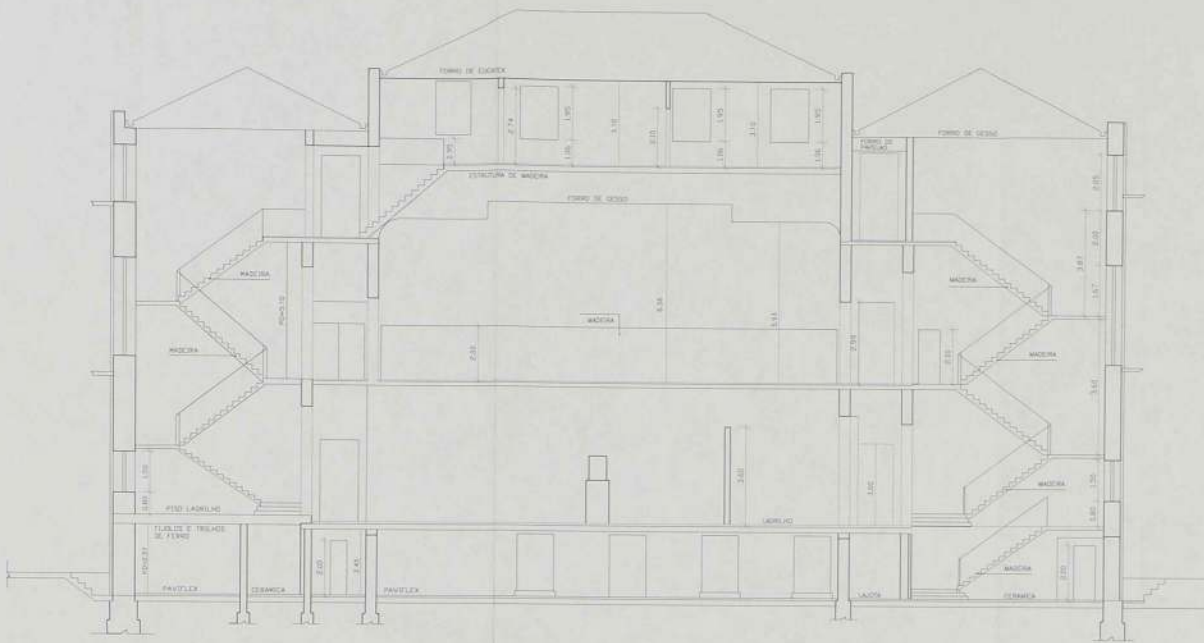
**OFICINA PAULA SOUZA**

UNIDADE

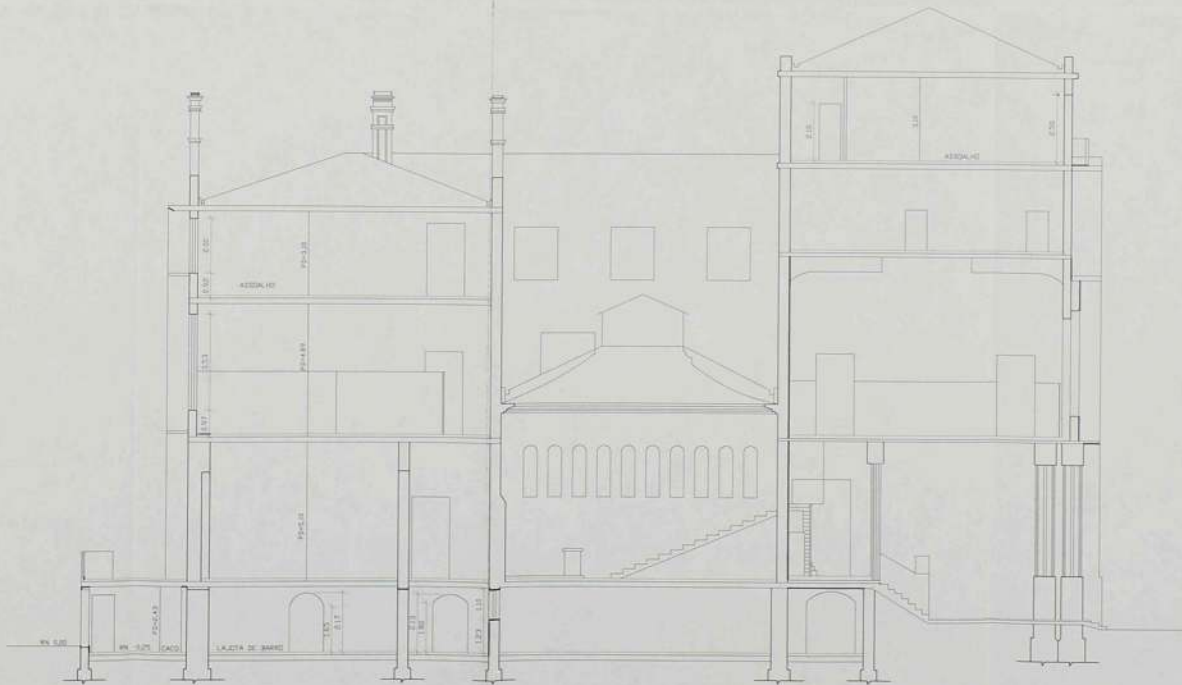
ADMIN

**PROJETOS AA E BB**

DESENHO	DATA	COORDENAÇÃO	VISTO
EUZENI/JANAINA	JUNHO/98	PROF. RUFINO	



CORTE A-A



CORTE B-B

  
 EDIFÍCIO  
 CORTE  
 PROJETO  
 ARQUITETO  
 RAYMUNDO DE AZEVEDO



**FATEPS**

*Instituto Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza*

**APCO**

*Assessoria  
e Controle*

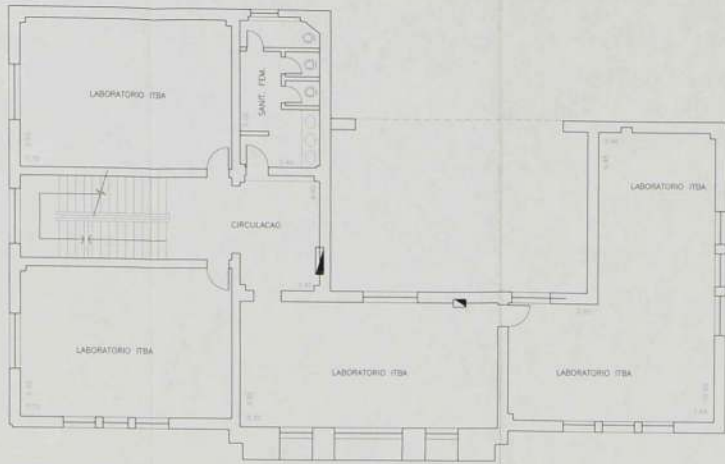
HIPOLITO G. PUJOL

UNIDADE

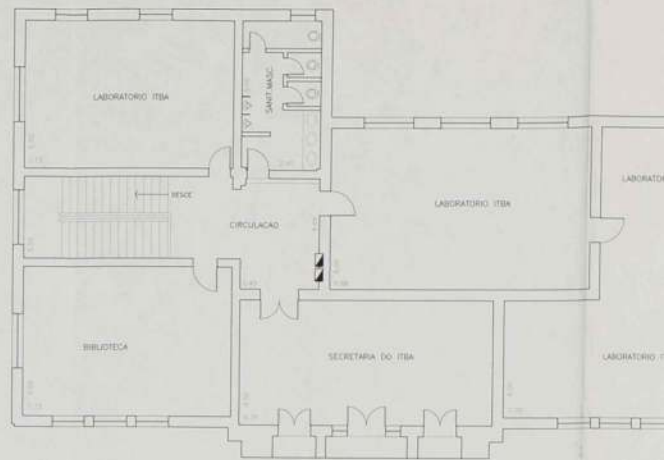
FATE

DE ARQUITETURA

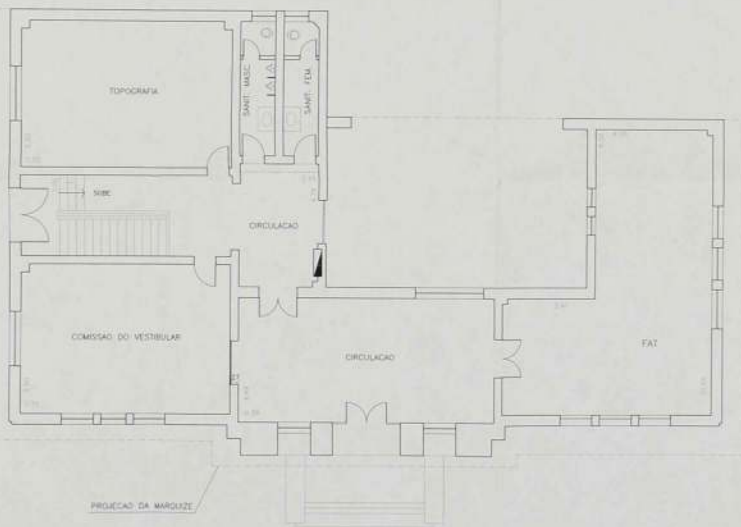
DESENHO	DATA	COORDENACAO	VISTO
JOSE MOREIRA E EUZENI	SETEMBRO 98	PROF. RUFINO	



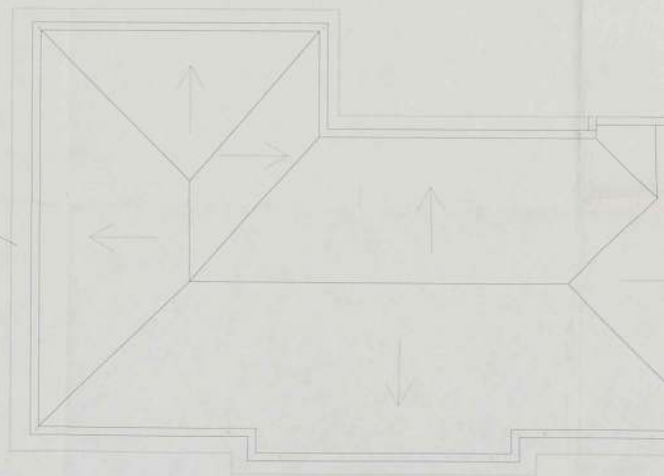
PLANTA DO 1º PAVIMENTO



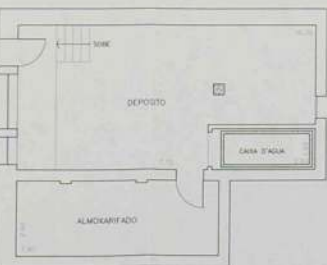
PLANTA DO 2º PAVIMENTO



PLANTA PAV. TERREO



PLANTA DE COBERTURA



PLANTA DO SUBSÓLO



PLANTA PAV. INFERIOR

  
 EDIFÍCIO H...  
 PLANTAS D...  
 PROJETO...

**FATEPS**

*Faculdade Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza*

**APCO**

*Assessoria  
e Controle*

OSCAR MACHADO

UNIDADE

FATEC-S

ARQUITETURA – REFORMA GERAL

DESENHO

DATA

COORDENACAO

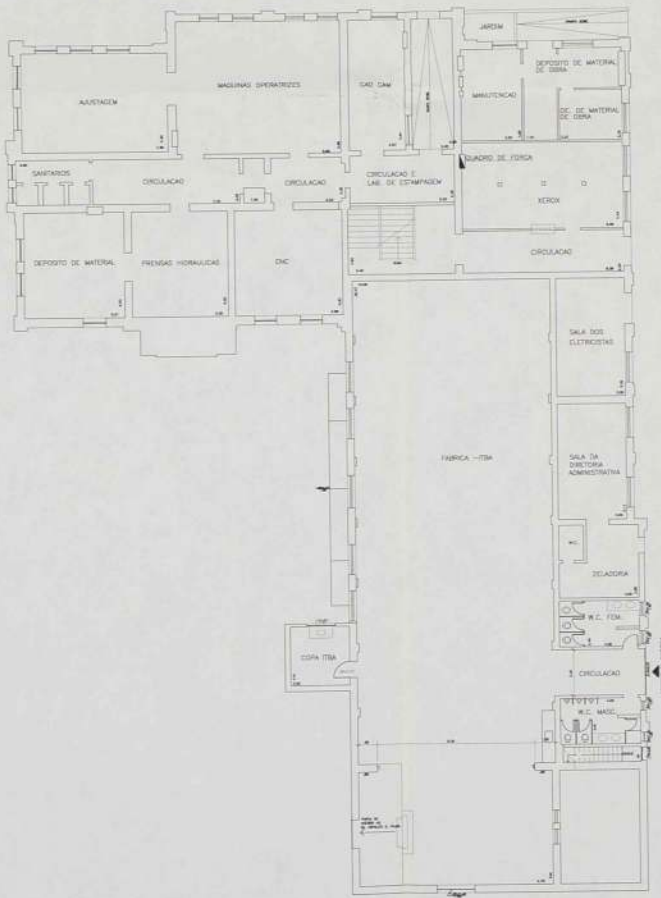
VISTO

JOSE MOREIRA

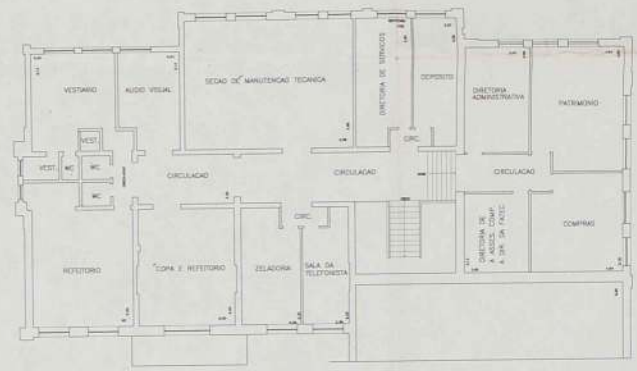
JAN./99

PROF. RUFINO

-----



PLANTA  
PAVIMENTO TERRENO



PLANTA  
PAVIMENTO SUPERIOR



<b>CEETEPS</b> Centro Estadual de Educação		
OBRA EDIFÍCIO OSCAR MACHADO		
ASSUNTO PLANTA DE ARQUITETURA — REFO		
PROJETO _____	DESENHO JOSE MOREIRA	DATA JAN

**FATEPS**

*Faculdade Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza*

**APCO**

*Assessoria  
e Controle*

ANTONIO THIAGO

UNIDADE

FATEC-

PROJETO DE ARQUITETURA – PAV. TÉRREO E 1º PAVIMENTO

DESENHO

DATA

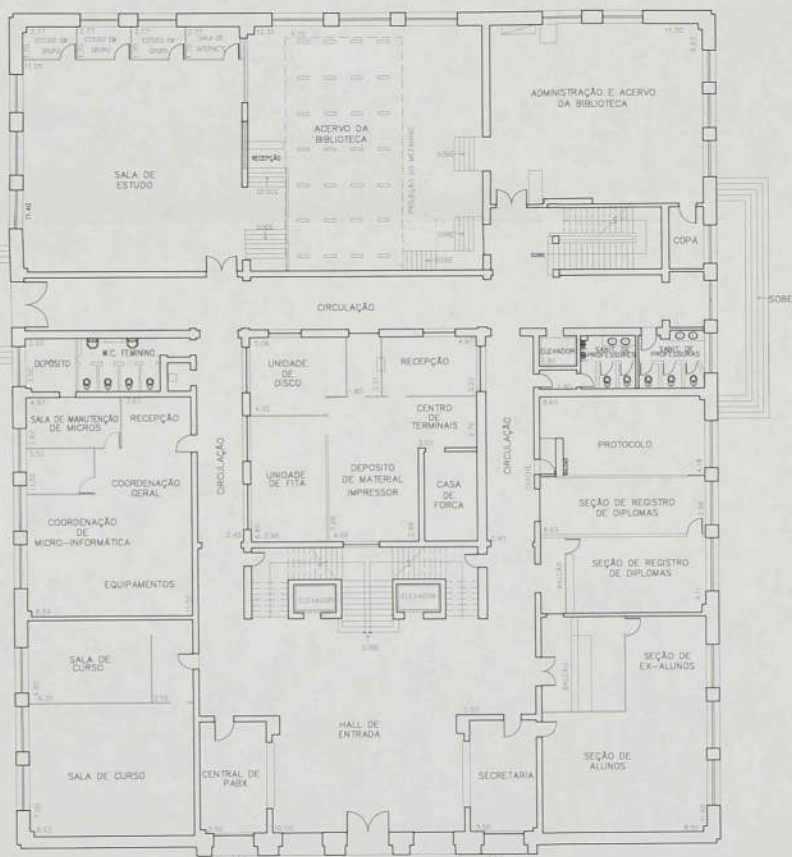
COORDENAÇÃO

VISTO

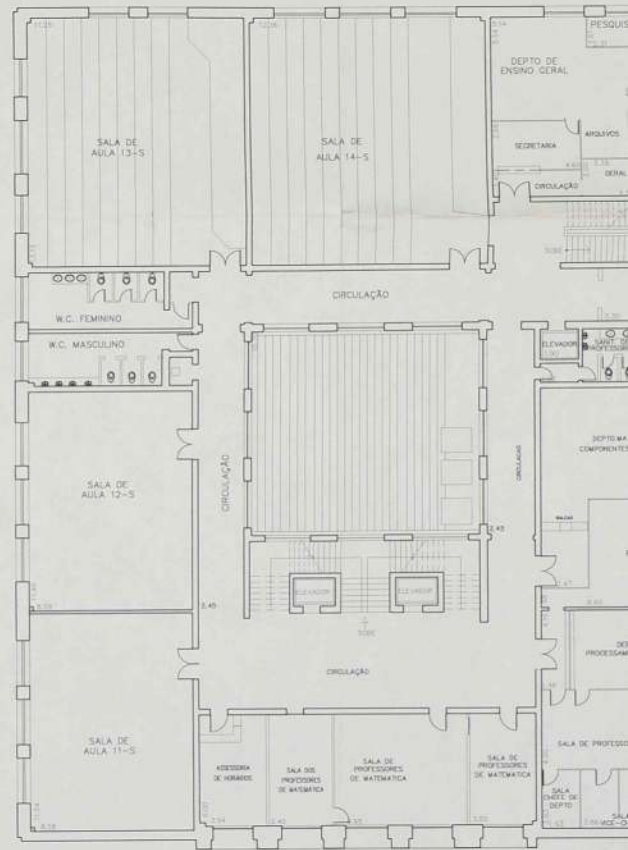
JOSÉ MOREIRA

OUT/99

PROF. RUFINO



PLANTA  
PAVIMENTO TERREO



PLANTA  
1º PAVIMENTO

 Centro Estadual de Educação Tecnológica		
OBRA		
EDIFÍCIO SÃO THIAGO		
ASSUNTO		
PLANTA DE ARQUITETURA - PA		
PROJETO	DESENHO	DATA
-----	JOSÉ MOREIRA	OUT/

# FATEPS

Instituto Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

# APCO

Assessoria  
e Controle

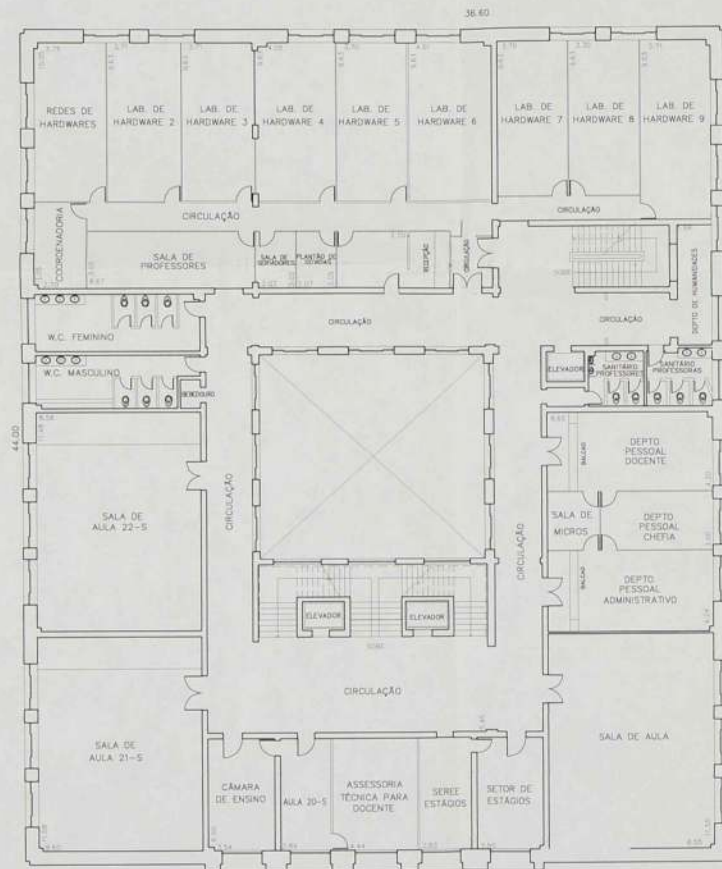
ANTONIO THIAGO

UNIDADE

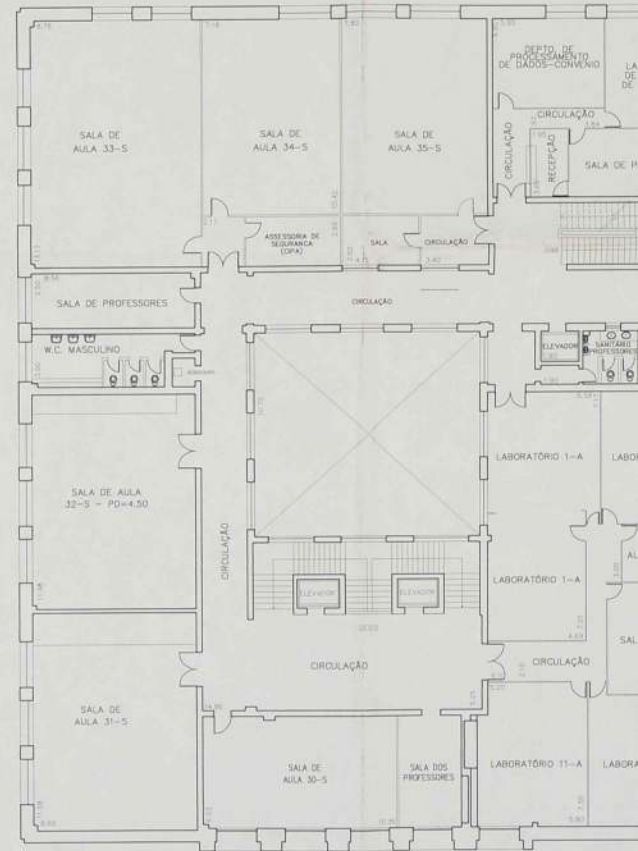
FATEC-

## PROJETO DE ARQUITETURA DO 2º E 3º PAVIMENTO

DESENHO	DATA	COORDENAÇÃO	VISTO
ALEXANDRE JOSÉ MOREIRA	OUT/99	PROF. RUFINO	



PLANTA  
2º PAVIMENTO



PLANTA  
3º PAVIMENTO

 <b>CEETEPS</b> Centro Estadual de Educação Tecnológica		
OBRA		
EDIFÍCIO SÃO THIAGO		
ASSUNTO		
PLANTA DE ARQUITETURA DO 2º		
PROJETO	DESENHO	DATA
-----	ALEXANDRE JOSE MOREIRA	OUT/1



226  
2271

PLANTAS ATUAIS DO EDIFÍCIO HIPOLITO PUJOL E  
DO EDIFÍCIO OSCAR MACHADO, PERTENCENTES AO  
ACERVO DO CEETEPS

(02 fls)

~~230~~  
230

PLANTAS ATUAIS DO EDIFÍCIO RODOLFO SANTIAGO,  
PERTENCENTES AO ARREVO DO CEETEPS

(02 fls)

234  
233

CÓPIAS DE ARTIGOS DE REVISTA REFERENTES  
A PROJETOS DE EDIFÍCIOS PARA A ESCOLA  
POLITÉCNICA, EXECUTADOS OU NÃO.



230 234

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

PUBLICAÇÕES:

- ANUÁRIO DA ESCOLA POLITÉCNICA, 1900 (EXECUTADO)
- REVISTA POLITÉCNICA 100, 143, 145 (NÃO EXECUTADOS)

## OS EDIFÍCIOS DA ESCOLA E SUAS DEPENDÊNCIAS

A Escola Polytechnica de São Paulo acha-se estabelecida em edifícios de propriedade do Estado, com ampla capacidade para o funcionamento de todas as suas secções de ensino. Estão elles situados no bairro da Luz, á Avenida Tiradentes e sua Tres Rios, a pequena distancia da Estação Central da estrada de Ferro S. Paulo Railway Company.

Creado o Instituto por lei n. 191, de 24 de Agosto de 1893, tratou o governo do prover a sua installação immediata, adquirindo para tal fim o vasto palacete da Empresa S. Paulo Hotel.

Comportava esse predio uma habitação com dous pavimentos superpostos, grandes terrenos distribuidos em parques, jardins, etc e varias dependências que completam o conforto de uma nobre vivenda. E' que, tracado e construido para uma opulenta residencia pelo-commandador Fidelis Prates, foi elle ampliado e enriquecido pelo seu successor, o Marquez de Trez Rios, que o habitou largos annos, passando finalmente a uma applicação Industrial de ephemera duração.

A casa principal, com quanto constitua um verdadeiro padrão da arte de construir em passados tempos (cerca de quarenta annos), muito deixa a desejar em relação á sua distribuição e aspecto.

A disposição das peças, os elementos de accesso, vestibulos, escadarias, as condições de luz e as proporções geraes foram mal concebidas e de viciosa execução.

A ordenança exterior não se flia a estylo algum e as fachadas, desprovidas de quaesquer accidentes de realce, apenas impressionam pela massa, offerecendo uma physionomia grave e triste.

Todavia, as boas condições de espaço, o estado satisfatorio de conservação e, mais que tudo, a facilidade de adaptação ás necessidades do momento, permitiram esquecer esses senões e, a 15 de Novembro de 1894, foi a Escola inaugurada com a abertura dos dous primeiros annos do Curso de Engenheiros Civis, de accordo com o regulamento que a organizou.

Como complemento ás accommodações que offerecia o edificio, foi construido um pateo interior para reunião e permanencia dos alumnos, com largas galerias de abrigo e outros accessorios indispensaveis. Foram ainda ampliadas as salas destinadas aos audictorios e gabinetes.

da Escola Polytechnica de São Paulo para  
ano de 1900. 1º ano São Paulo:  
rografia do Diário Oficial, 1900.

235

Os serviços goraes do Instituto foram assim distribuidos : no pavimento terreo, a administração e suas dependencias — directoria, secretaria e portaria, a um flanco — os cursos graphicos, a outro ; no pavimento alto, os auditorios communs e amphitheatros, o gabinete de physica, a bibliotheca e dependencias e a sala de reunião da Congregação.

Para satisfazer as prescripções do Regulamento de 20 de Novembro de 1894, que ampliou o quadro do ensino tecnico, foram successivamente construidos diversos pavilhões com destino ás officinas mecanicas de ajustadores, ao motor etc., ás salas para organização de projectos e ao grande auditorio do curso preliminar.

A esse tempo, outros cursos foram abertos á frequencia dos alumnos e reclamavam a constituição de laboratorios, gabinetes e salas de collecções, cuja ordem e contiguidade não podiam ser sacrificadas em construcções esparsas. Preocupou-se, pois, a congregação com a organização de um estudo definitivo que, respeitando as installações já feitas, proporcionasse as condições de maior desenvolvimento ao ensino, de accordo com os processos em pratica nos mais adiantados institutos de outros paizes. Para o desempenho desta commissão foram designados os cathedricos Francisco Ferreira Ramos, Urbano de Vasconcellos e Francisco de Paula Ramos de Azevedo, que em sessão de 2 de Março de 1895 apresentaram aos seus collegas o projecto de um vasto edificio com tres pavimentos sobre o rez de chão, sob a denominação de Laboratorios Geraes da Escola.

A organização do trabalho havia obedecido ás condições de um programma amplo, que visava a distribuição do ensino das sciencias physicas e naturaes e de todas as suas applicações e mantinha no antigo edificio os cursos de mathematicas e aulas de desenho.

Approvedo o projecto, foi elle immediatamente submettido á approvação do Governo que, não desmentindo a solicita attenção que sempre confiou a sua execução a um dos membros da commissão do projecto em 19 de Junho de 1895.

Impulsionados com vigor, os trabalhos de construção e mobiliação tiveram termo nos ultimos dias do mez de Dezembro de 1896. Em Janeiro do anno corrente, foram transferidos e solemnemente installados no novo edificio os serviços da administração e os cursos especiaes da Escola.

A partir desta época, foram ainda executadas obras complementares referentes á installação do gabinete de resistencia de materias, ás officinas de modelagem e carpintaria, á projectada fundição, ao campo de experiencias da agricultura, etc., de modo a poder-se considerar hoje completamente montados e aparelhados todos os cursos comprehendidos no programma de ensino da Escola.

Do que ficou exposto e das indicações da planta sob a letra A, se vê que as installações da Escola occupam dous grandes edificios com pavimentos superpostos e diversos pavilhões em plano terreo, constituindo dous grupos distinctos, a saber :

Um, do antigo palacete e seus annexos, á Avenida Tiradentes, em angulo com a Rua Tres Rios ;

Outro, do edificio dos laboratorios e dos pavilhões baixos, que o flanqueiam á Rua Tres Rios.

Ao primeiro dá ingresso um largo vestibulo, communicando directamente com o pateo interno do reunião dos alumnos.

Ao seu lado direito acham-se dispostas as salas da portaria, dos bedéis, etc, e o gabinete de topographia ; ao lado esquerdo, a sala do archivo, de desenhos e de permanencia dos professores e mais tres salas para os cursos graphicos.

Para as gaeiras, que circumdam o pateo, olham duas grandes salas de applicações e organização de projectos e têm ingresso os auditorios de mathematicas elementares e de physica (1.ª parte) e ante camaras de communicação com o segundo grupo.

Duas escadas facilitam o accesso ao pavimento superior : a primeira situada no grande vestibulo, conduzindo á bibliotheca e salão de leitura, ao gabinete das lentes, aos auditorios geraes e aos gabinetes de geometria descriptiva e suas applicações ; a segunda, em condições mais modestas, conduzindo ao amphitheatro e gabinete de physica.

Todas as peças que constituem a secção acham-se aparelhadas e guarnecidas dos elementos necessarios ao seu funcionamento completo e proporcionado a uma população de duzentos alumnos.

As salas de auditorio e de permanencia são providas de abundante luz e offerecem a superfcie de um metro quadrado a cada alumno, nas condições mais acanhadas.

As bancas de trabalho, os assentos, mesas, etc., são construidos sob o typo de inteira simplicidade, porém são amplos e commodos.

As estantes da bibliotheca, os armarios de collecções dos gabinetes, etc., obedecem a condições de uniformidade e decencia.

Respeitando a disposição adoptada na abertura dos primeiros cursos, permanecem nesta secção a exposição das materias e disciplinas que constituem os tres primeiros annos de estudos ou os cursos geraes.

O segundo grupo — laboratorios — com frente e accesso pela rua Tres Rios, comprehendendo o grande edificio dos cursos superiores, recuado do alinhamento geral da rua, e dous pavilhões terros symetricamente dispostos nos extremos do terreno.

A casa principal, com tres andares sobre o rez do chão, apresenta uma longa fachada de 37 metros sobre a linha de frente e a de 35 metros sobre o flanco, correspondendo a sua projecção geral a cerca de mil e trescentos metros quadrados.

A contrucção das suas paredes, abobadas, etc. foi executada em alvenaria de tijolo sobre massiços de pedra e de concreto com revestimento de fina cantaria em toda a altura do plintheo.

As fachadas, concebidas no estylo do renascimento, offerecem corpos salientes nos extremos, nas linhas da frente e do fundo, que interrompem por largas fachas de sombras a monotonia do seu longo desenvolvimento.

Em relação á altura, são ainda realçados os extremos pela elevação dos atticos, que abrangem um andar em toda a profundidade do edificio a cada flanco.

A decoração, extremamente sobria, apenas se manifesta nos quadros das janellas, nas pilastras de angulos e nas linhas geraes de coroamento.

No primeiro andar, dão relevo á entrada nobre dous pares de columnas doricas sobre altos pedestaes de cantaria. No andar nobre, as cinco arcadas janellas do salão das solemnidades são accentuadas por columnas embutidas do ordem jonica.

O attico, na parte central, tem os seus paineis em balaustradas cegas.

Os pavilhões de limitação da frente, desenhados de harmonia com o estylo geral recebem os extremos do rico gradil de ferro e oferecem hobreiras aos ingressos de serviço. Ao centro, enfrentando o portico do edificio, um largo portão proporciona o accesso directo em dias de festividades escolares.

O pavimento terreo do edificio, conforme a planta B, comporta uma serie de salas utilizadas para as colleções de grossos materiaes e para armazens e cosilhas dos laboratorios de chimica, com os quaes communica por meio de monta-cargas.

As camaras escuras, em numero de quatro, são partilhadas entre o gabinete de physica e o laboratorio de chimica, achando-se algumas aparelhadas para as experiencias photometricas, etc. Duas escadas communicam interiormente com os andares superiores, facilitando o serviço geral.

Os pavimentos são geralmente ladrilhados em ceramica de Marselha e os tectos abobadados, oferecendo leito solido ao soalhos superiores.

O primeiro andar, conforme a planta C, comprehende os laboratorios de chimica geral, analytica e industrial, tres vastos auditorios e gabinetes de permanencia do pessoal.

Os laboratorios dispõem de quatro salas de ensino pratico, com espaço para 18 alumnos, cada uma, duas salas de preparadores, duas salas de balanças e gabinetes para professores. Todas as peças estão aparelhadas com mesas do trabalho, com canalizações de agua, gaz e exgotos para cada alumno independentemente. Uma bateria de capellas de evaporação, com tiragem forçada, acompanha a instalação, proporcionando se uma para tres alumnos.

As salas são largamente iluminadas e ventiladas e oferecem a superficie de quatro metros quadrados a cada alumno em trabalho.

Os auditorios communs, com area de sessenta metros quadrados, têm capacidade para cincoenta alumnos e dispõem das melhores condições de luz, de espaço e de ventilação.

O mobiliamento, do mesmo typo adoptado nas primeiras instalações, oferece conveniente conforto e aspecto digno.

O amphiteatro, com cem metros quadrados de superficie, actua-se situado na parte central do edificio e recebe luz por um largo lanternim de coramento e por diversas janellas altas dispostas sobre os flancos, onde ficam dous atrios a céu aberto. A archibancada permite a vista projectante da meza de exposição, que, provida de todos os aparelhos e canalisação, presta-se a quaesquer experiencias durante as lições oraes.

Uma grande capella, occulta pelo quadro de demonstrações, completa os elementos para as experiencias e exhibições do lente.

Nos pateos contiguos, em communicação com a cadeira do professor, acham-se dispostas duas capellas providas de forte tiragem para a preparação de gazes toxicos.

Os pavimentos dos laboratorios, vestibulos e corredores são revestidos de ladrilhos de ceramica ou marmore conforme a situação.

Os auditorios têm os sobrados de madeira e prestam-se á permanencia dos alumnos sem inconveniente.

O andar nobre oferece instalação aos serviços da administração superior, (directoria, secretaria e suas dependencias), á congregação e ás commissões de lentes, aos auditorios e ao gabinete de physica, como se vê na planta D. A distribuição foi estabelecida de modo a

respeitar as contingências necessárias, accommodando-se a administração em todo o flanco esquerdo, as comissões de lentes e auditórios no flanco direito, o gabinete de physica no fundo e a congregação á frente, na peça nobre.

Todas as salas, com excepção da de sessões da congregação, são acabadas com simplicidade e nada offerecem digno de nota. As suas condições de exposição e de luz obedecem a segura orientação.

Os pavimentos, embora feitos de materiaes communs, têm execução esmerada; os tectos, de estuque liso, não offerecem relevos nem ornatos; os paramentos das paredes, branqueados a leite de cal, têm um plinthe em pintura de olco de uma só cor. As pevas de guarnição e de fecho das portas de luz e de comunicação são de justa adaptação e satisfazem correctamente aos seus fins.

A sala das sessões da Congregação e de celebração dos actos solennes da Escola offerece a superficie de cento e setenta e quatro metros quadrados. Todas as peças de gnarnição das portas e janelas são executadas em essencias de selecção. As paredes são revestidas de largos alisares de imbuya, em paineis moldurados até a altura de dous metros. A parte superior é encoberta por fino papel de tapeçaria de um só tom.

O pavimento é estabelecido em desenho de compartimentos e reproduz as nervuras e divisões do tecto por meio de combinações do taboado. As portas-janelas são guarnecidas de balaustradas do cimento e fechadas por pannos de vidro ornamentados.

O tecto é ricamente combinado e fórma uma serie de caixotões omoldurando grandes paineis em plano mais elevado.

O quadro central, de grandes proporções e relevo, é brilhantemente tratado pelo pincel de Oscar Pereira da Silva e representa Minerva, cercada dos attributos da sciencia, em um throno sobre nuvens.

As tribunas dos lentes, em numero de trinta e seis, são dispostas em hemicyclo, convergindo para o estrado da presidencia, onde tomam assento o director, o vice-director e o secretario. Toda a guarnição é executada em imbuya amarella e tem acabamento de character artistico.

O gabinete de physica, contiguo ao respectivo auditorio, occupa o mais vasto salão do edificio com a superficie de cento e oitenta metros quadrados proximamente. E' elle destinado ás lições practicas sobre o calor e electricidade e suas applicações industriaes—Para esse fim achá-se em comunicação com o motor das officinas, de onde recebe a energia necessaria ás diversas demonstrações.

Apenas um dos pannos de larede foi dotado com armarios para a exposição e conservação dos apparelhos diversos. Tem esses armarios altura de seis metros e são accessíveis em sua parte alta por uma longa galeria de circulação. Cinco grandes janelas distribuem luz abundante e igualmente a toda a superficie do gabinete.

As escadas de accesso, em rampas combinadas com patamares de repouso, são executadas em fortes placas de marmore sobre estrado metallico e tem a amplitude conveniente á circulação.

O pavimento alto, dividido em pavilhões distinctos, de accordo com a planta E, contém, em um flanco, os gabinetes e auditórios de botânica, zoologia e mineralogia dispostas em quatro grandes salas largamente providas de luz; em outro flanco, os gabinetes e colleções dos cur-

297



tos de construcção, comprehendendo os modelos de architectura, estradas e pontes, canaes, portos e pharóes etc. em igual numero de salas.

Os pavilhões tercos comportam : a um lado, as machinas e aparelhos de experimentação dos materiaes, em tres camaras distinctas : a outro lado, a officina de carpintaria com todos os elementos para o trabalho da madeira, na sua parte anterior, e a officina para o trabalho do ferro e outros metaes, na parte posterior.

Um motor de força de oito cavallos imprime o movimento a todas as machinas por transmissão electrica.

Em pavilhão especial, disposto ao fundo do terreno, com pateo de serviço, será futuramente installada uma pequena fundição de metaes, faltando no momento actual o forno e mais apparatus de trabalho.

Em terreno anexo, sito ao fundo do edificio são ensaiados os processos de preparo e adubagem do solo e das diversas culturas, empregando-se os instrumentos aratorios, semeadeiras, celfadeiras, etc. para a instrucção dos alumnos na secção respectiva. Proximamente, ahi estarão reunidos todos os elementos para a substituição de um pequeno campo de experiencias, onde de modo pratico serão feitas as demonstrações do ensino da agricultura.

Taes são, em traços geraes, as installações da Escola.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1899.

F. P. RAMOS DE AZEVEDO

Engenheiro Architecto.

## OFFICINAS MECANICAS

Afim de obter a instrucção pratica dos alumnos dos cursos de mecanicos e de machinistas, determinou o governo do Estado, de accordo com o regulamento da Escola, a installação das officinas mecanicas abrangendo os trabalhos de fundição, carpintaria, marcenaria e modelagem e do ajustamento e montagem de machinas.—A experiencia demonstrando a utilidade do tirocinio nas officinas, esta installação é hoje aproveitada igualmente para o ensino tecnico dos alumnos dos cursos superiores de construcção mecanica.

Estabelecidas em pavilhões apropriados, bem arejados e illuminados, e de accordo com plano previamente organizado, reservando todo o espaço preciso para um completo desenvolvimento, comprehendem as officinas, actualmente, a secção de ajustamento e montagem inaugurada em Setembro de 1896, que occupa um pavilhão de 16, m. 30 de comprimento por 8, m. 30 de largura, tendo dous compartimentos lateraes, servindo, um, de almoxarifado, e outro, para pequena officina de ferro e bem assim a secção de carpintaria e modelagem, recentemente concluida, occupando outro pavilhão de 11 m de comprimento por 8 m de largura e tendo igualmente um compartimento anexo para deposito de materiaes.

Em uma extremidade do pavilhão mencionado, mais ou menos no centro da area em que estão dispostas as diversas machinas das officinas, acha-se o motor, consistindo actualmente em uma machina do petroleo «Otto» do typo vertical e de força de 8 cavallos.—Este motor, por meio de correias, dá movimento ao eixo principal de transmissão da officina de carpintaria e modelagem e acciona directamente um dynamo Siemens de 110 volts e 50 ampères, cuja energia electrica é distribuida em derivação a diversos gabinetes de experimentação da Escola e aproveitada para a transmissão de movimento a algumas das machinas da officina de ajustamento e montagem installadas neste pavilhão. A pequena usina electrica é munida do respectivo quadro de manipulação com todos os apparatus accessorios servindo para indicar o trabalho produzido, regular o funcionamento do dynamo e de prevenção contra os accidentes.

As machinas da officina de ajustamento constam : de uma machina de contornar ou de aplinar metaes, podendo cortar os em diversos sentidos, o movimento da ferramenta sendo automatico; de um torno mecanico de Lowe, podendo tornear peças de 0, m. 20 de diame-

238

## Novo predio para a Escola Polytechnica de S. Paulo

ALEXANDRE ALBUQUERQUE, professor cathedraico da Escola Polytechnica.

A criação de uma escola de Engenharia em S. Paulo foi uma velha aspiração que teve seu berço nos primeiros annos da nossa independência. A lei provincial n.º 10 de 24 de Março de 1835, referendada pelo Dr. Raphael Tobias de Aguiar, creou o «Gabinete Topographico» destinado a preparar engenheiros constructores de estradas. Este Gabinete foi extinto pela lei de 23 de Abril de 1849.

A idéa só foi novamente ventilada nos primeiros annos da Republica. A lei n.º 26 de 11 de Maio de 1892 mandou crear uma escola de Agricultura e outra de Engenharia; em 17 de Agosto do mesmo anno a lei n.º 64 creou um «Instituto Polytechnico». Somente em 24 de Agosto de 1893 pela lei n.º 191 foi fundada a actual Escola Polytechnica. Era Presidente do Estado o Dr. Bernardino de Campos e secretario do interior o inesquecivel Dr. Cesario Motta.

A festa inaugural da nova Escola effectou-se a 20 de Fevereiro de 1894, em plena effervescencia da revolta naval chefiada pelo Almirante Custodio José de Mello. Era Director da Escola o Dr. Antonio Francisco de Paula Souza e a congregação compunha-se de seis professores dos quaes estão hoje vivos os Drs. Carlos Gomes de Souza Shalders e Francisco Ferreira Ramos. Eram seus companheiros os Drs. Luiz de Anhaia Mello, João Pereira Ferraz, Garcia Resdondo e Francisco de Paula Ramos de Azevedo.

A escola começou a funcionar no antigo solar do Marquez de Tres Rios. Com o desenvolvimento dos diversos cursos tornou-se necessaria a construção de um outro predio. O Dr. Ramos de Azevedo foi então encarregado de projectar e construir o «Edificio Novo» situado á Rua Tres Rios. Em 1907, com a criação do Curso de Eng.º Electricistas foi necessario annexar á Escola o edificio destinado a sede do Gymnasio do Estado, cujas obras estavam paralisadas a varios annos. E' o actual «Edificio Ramos de Azevedo».

Os varios serviços da Escola ficaram, assim, distribuidos em tres edificios differentes. No «velho» residia o porteiro e estavam installa-

das as aulas dos cursos preliminar e geral. No «Edificio Novo», as salas de administração e congregação, laboratorios de chimica e aulas dos ultimos annos. Paula Souza e Ramos de Azevedo, tinham por este predio tal «ciume» que delle afastavam os «calouros» dos primeiros annos do curso.

O solar do Marquez de Tres Rios foi, no correr dos tempos perdendo o seu aspecto primitivo. Desappareceu primeiro o «Amphitheatro de Physica» a antiga sala dos professores Rondelli e Taunay, em cujos bancos sentou-se o alumno Luiz Wanderley, mais tarde o eminente professor sempre lembrado pelos seus collegas e alumnos. Depois, é a sala de «Calculo» em que os calouros do meu tempo ouviram as aulas de Perspectiva de Ataliba Valle, as de Mecanica de Francisco Bhering, assistiram á estreia de noveis professores como S. Thiago, Lucio Rodrigues, Rojerio Fajardo e muitos outros.

Cada anno que se passava, nova mutação surgia na velha residencia. Immutavel, era apenas a grande sala do Preliminar e o seu professor, o Dr. Souza Shalders, em frente de quem, durante trinta e seis annos, cerca de tres milheiros de estudantes formularam muitas vezes a fatidica interrogação: «Levar, ou não levar bomba...»

Em 1924 a revolta que explodiu em S. Paulo damnificou grandemente o «edificio velho». Por entre o tiroteio dos soldados amotinados, fez-se a mudança da Bibliotheca para o edificio da Electro-technica, e entre verdadeiras ruinas alguns professores continuaram a dar as suas lições. Algo de semelhante tinham elles com aquelle soldado romano que á porta de Pompeia deixou-se morrer, no posto que lhe tinha sido confiado, asphyxiado pelas cinzas do Vesuvio.

Em 1929 o Director da Escola, Dr. Rodolpho S. Thiago, foi autorisado pelo Presidente do Estado, Sr. Dr. Julio Prestes, a demolir o velho edificio em ruinas e a mandar organizar o projecto e orçamento de uma nova construção. Este projecto levado ao Sr. Presidente do Estado pelo digno secretario da Viação, Dr. José Oliveira de Barros, antigo diplomado desta Escola, mereceu francos elogios de S. Exa. O orçamento para o anno de 1930 consignou a verba de 500 contos para o inicio das obras.

O projecto do novo edificio sahe publicado no presente numero da Revista Polytechnica. Foi por nós estudado em collaboração com o Dr. Nicolau Henrique Longo, distincto profissional que muito tem honrado a Escola Polytechnica de S. Paulo.

O edificio consta de um res-do-chão e de tres andares altos. No res-do-chão ficarão installadas diversas dependencias da Bibliotheca, o Archivo geral e salas para as associações escolares. O andar baixo é dividido em duas secções. Na ala direita estão distribuidos os salões da Bibliotheca, salas de leitura e gabinete do

bibliothecario. Na ala esquerda, a portaria, a secretaria e gabinetes para Secretario, Director e Professores.

O andar alto é destinado ás salas de desenho. O projecto prevê a possibilidade de algumas destas salas serem transformadas em dependencias da bibliotheca, em futuro não muito remoto.

No terceiro piso ha um amphitheatro para prelecções da cadeira de Topographia, Astronomia e Geodesia dispondo de eirados, com a superficie de 820 m.q., destinados a exercicios de topographia, astronomia e observações meteorologicas.

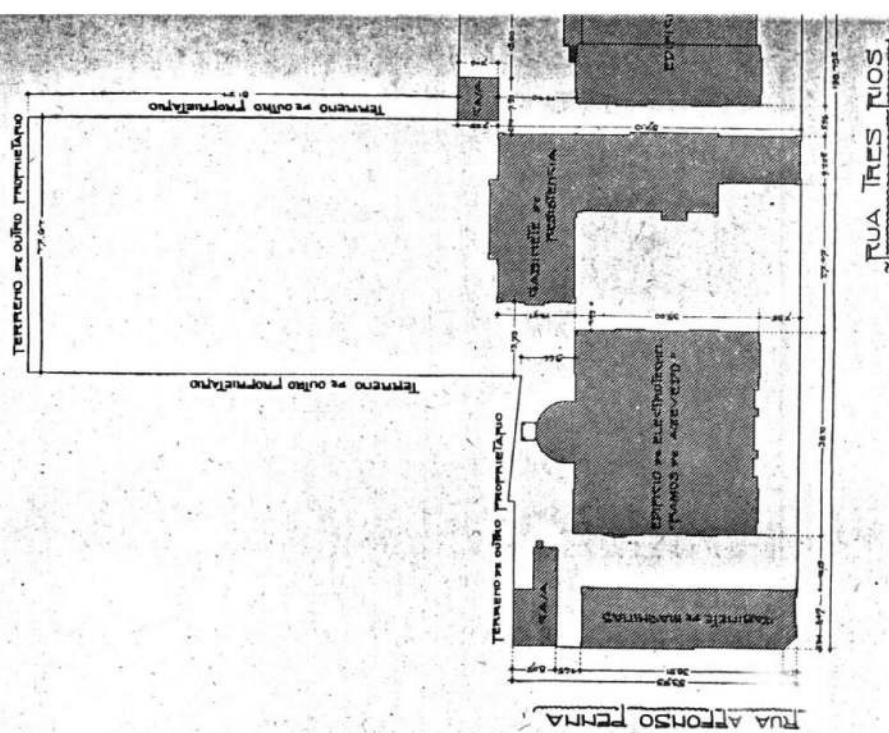
A parte architectonica foi tratada com grande liberdade, considerando a technica do material e o destino do predio. As columnas de concreto armado attingem a parte inferior do eirado de cobertura, e este avança em balanço a feição de cornija, para proteger o paramento das paredes contra a acção da chuva e humidade. No resdo-chão, as columnas são de granito roseo polido, assim como as duas pilastras formando os tres particos de ingresso.

A area do terreno coberto pelo edificio é de 1075 m.q. e a area total da construcção é de 4.300 m.q. O orçamento do ante-projecto, foi, approximadamente, de 1.500 contos de reis.

## ESCOLA POLYTECHNICA DE SÃO PAULO

### PLANTA GERAL DO EDIFICIO

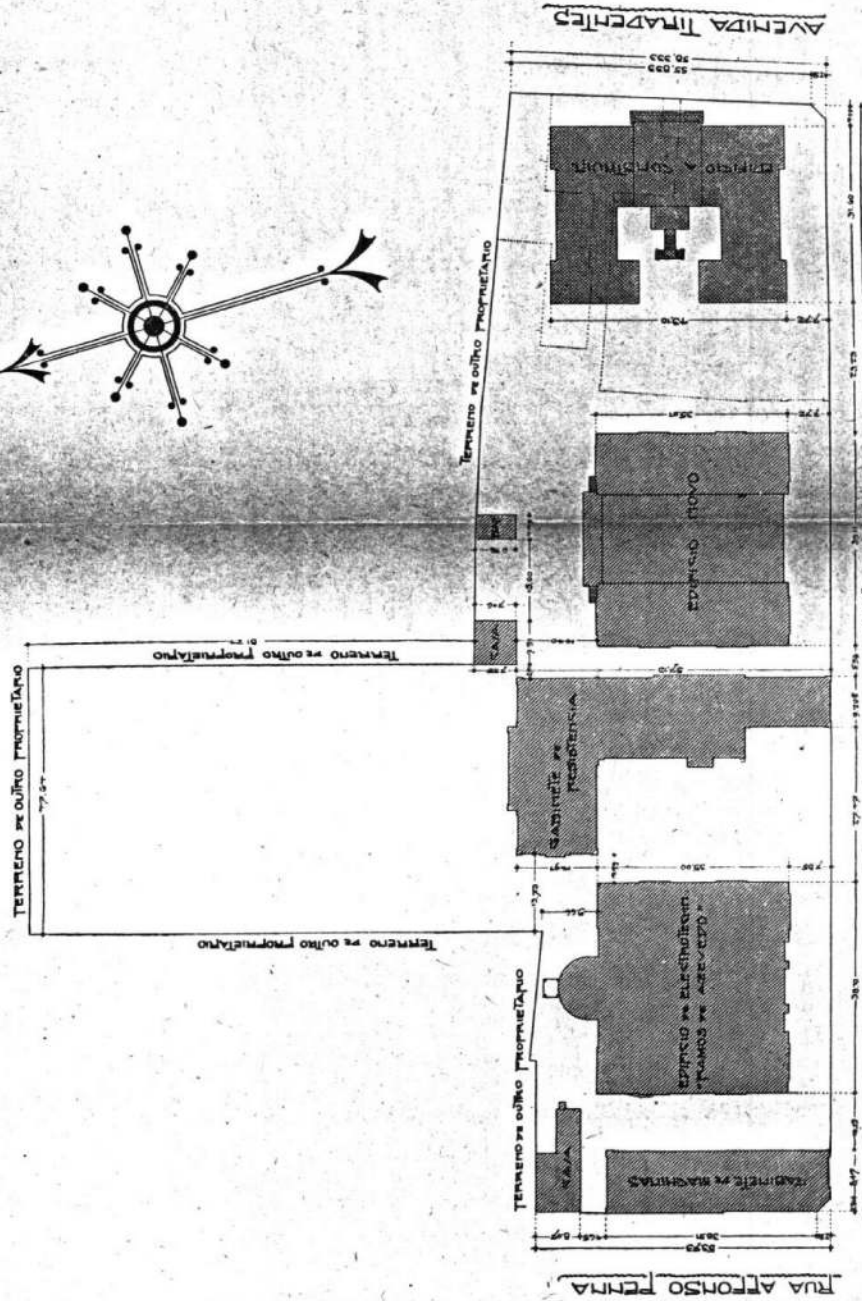
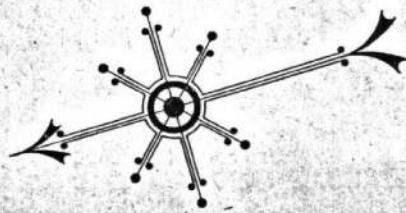
E/C • 1:500



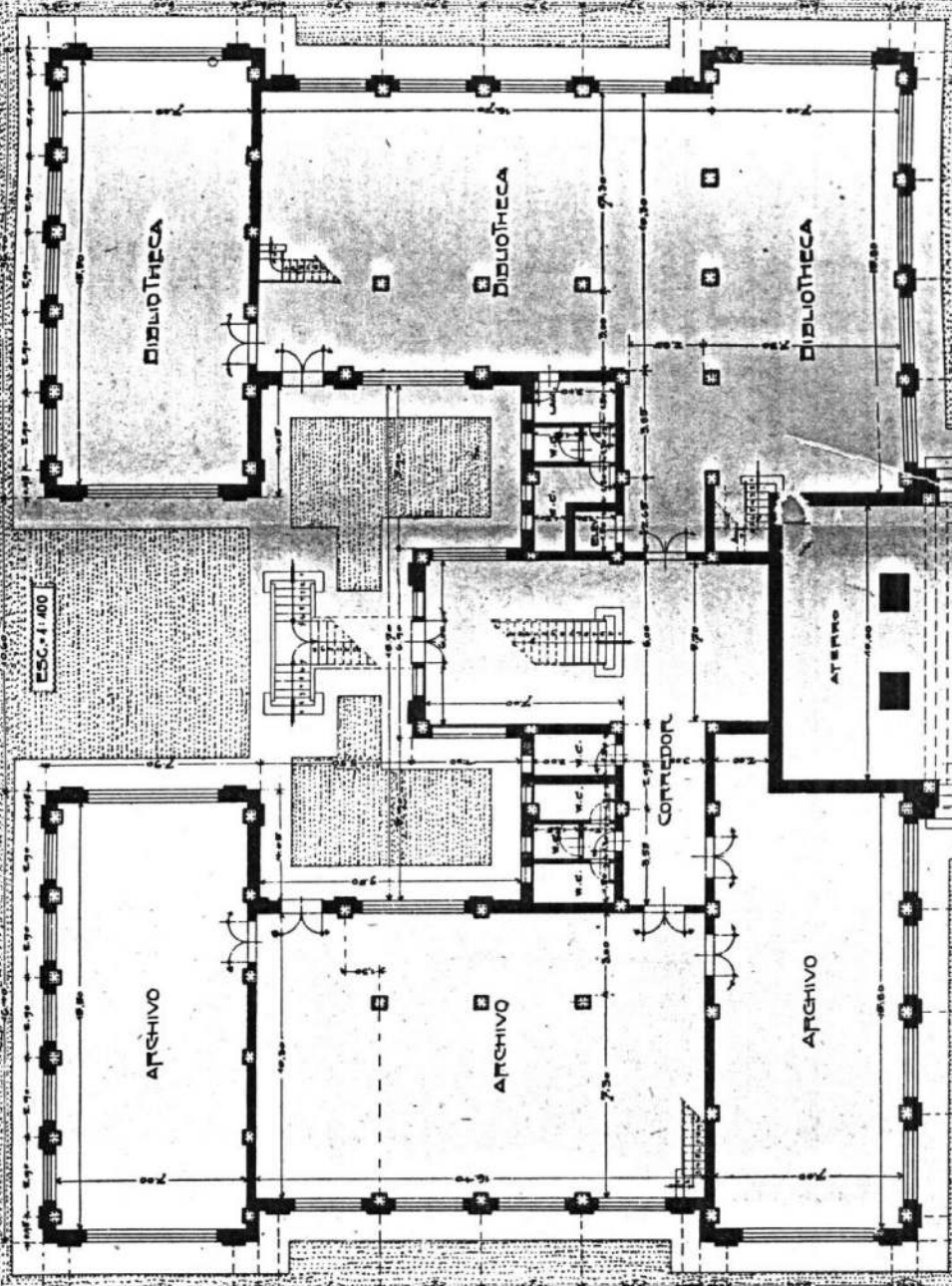
RUA TRES REIS

240

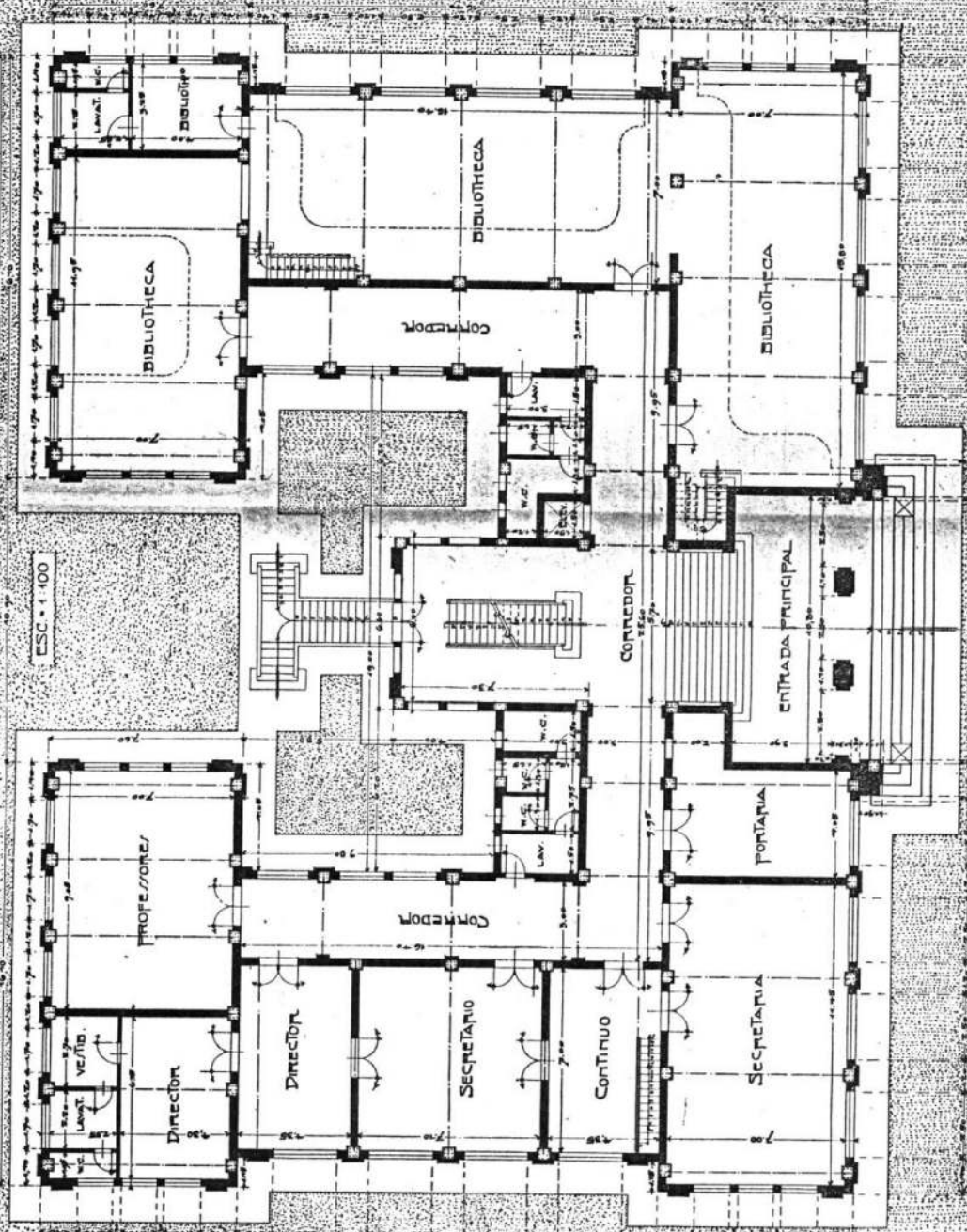
ESCOLA POLYTECHNICA DE SÃO PAULO  
 PLANTA GERAL DOS EDIFÍCIOS  
 E.C. 1:500



ESCOLA POLYTECHNICA DE SAO PAULO  
EDIFICIO DA ADMINISTRACAO  
PLANTA DO PORAO



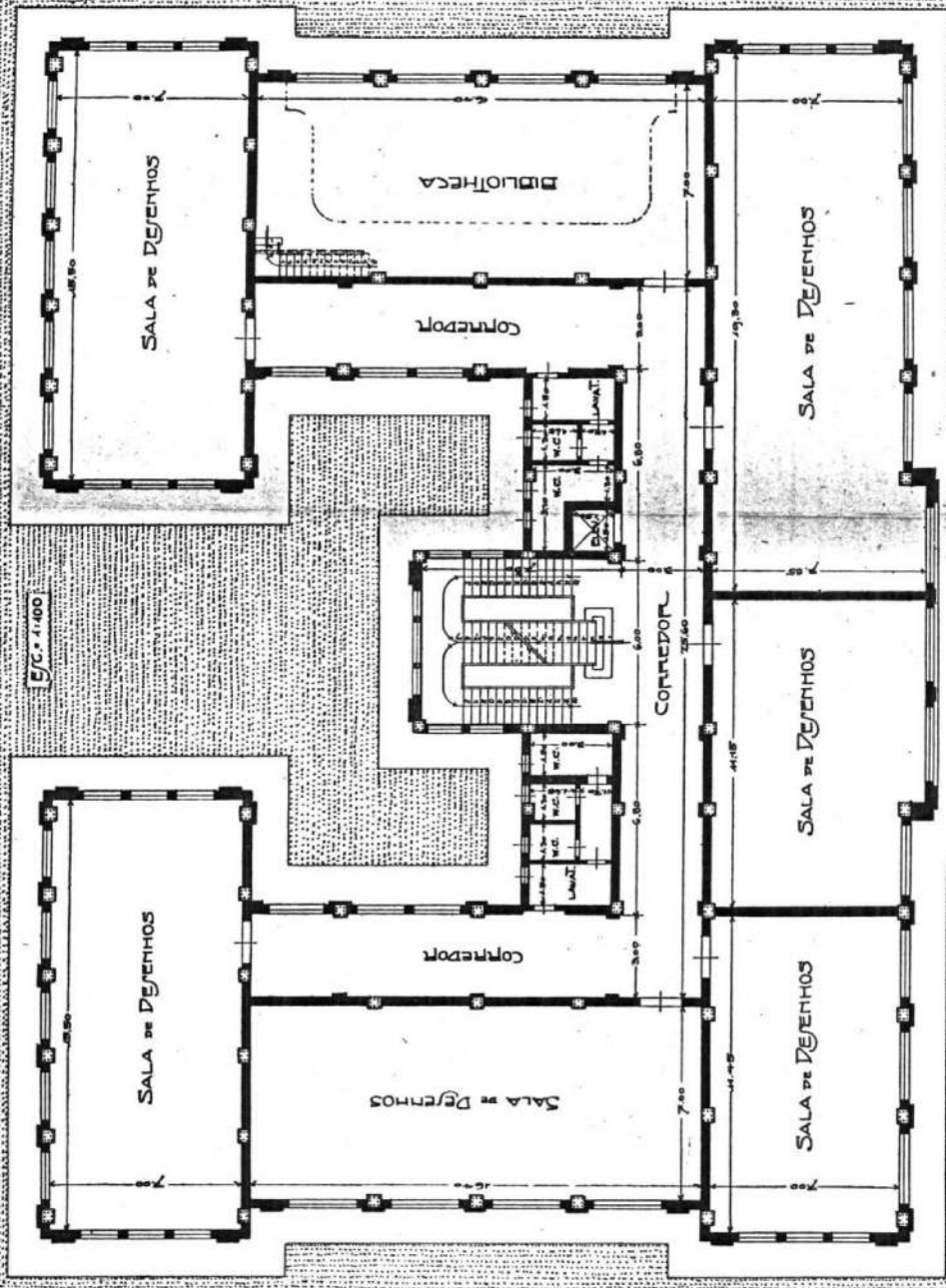
ESCOLA POLYTECHNICA DE SAO PAULO  
EDIFICIO DA ADMINISTRACAO  
PLANTA DO ANDAR TERREO



RUA TREZE RIOS

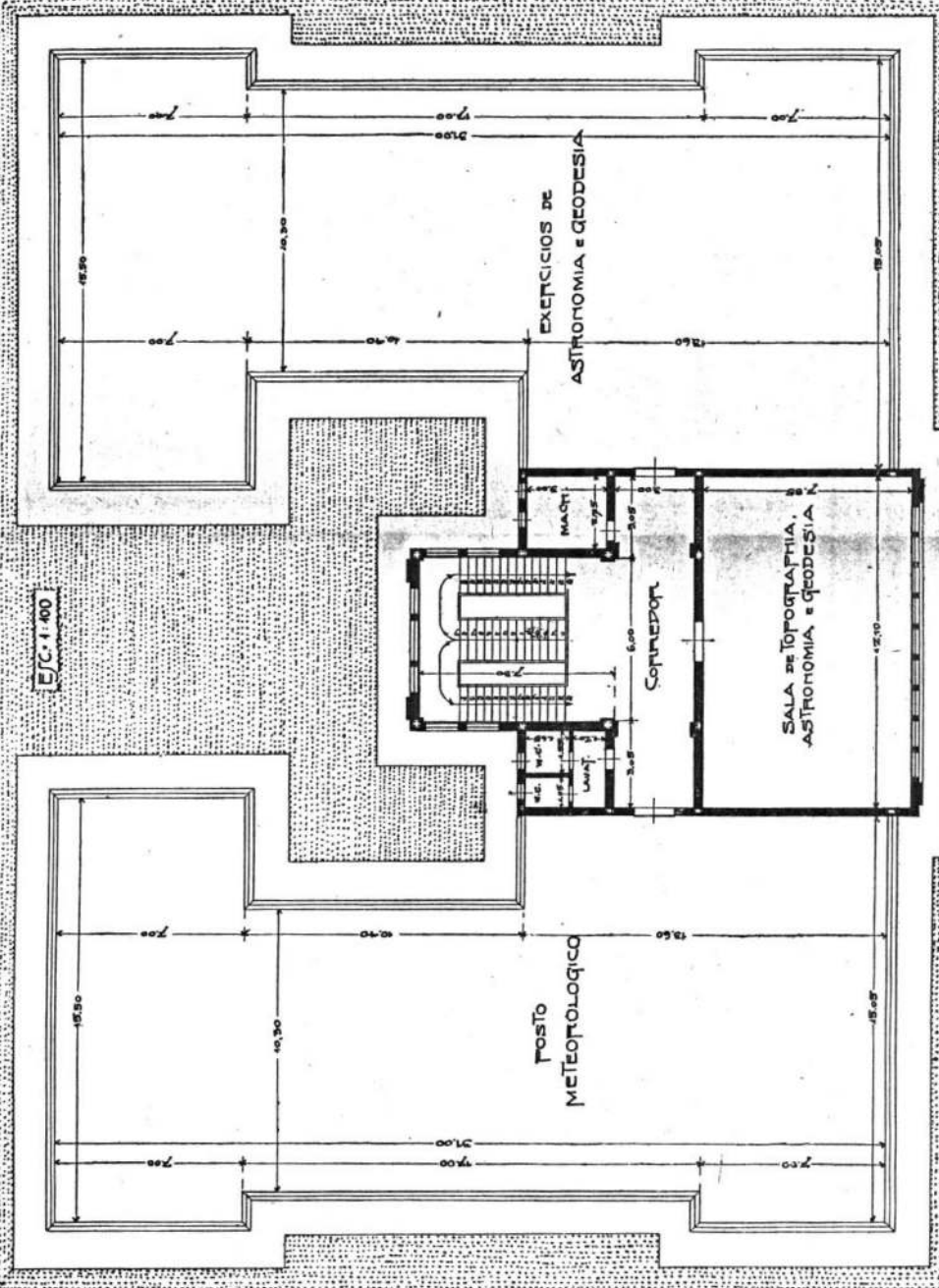
AVENIDA TIRADENTES

ESCOLA POLYTECHNICA DE SAO PAULO  
EDIFICIO DA ADMINISTRACAO  
PLANTA DO 1º ANDAR

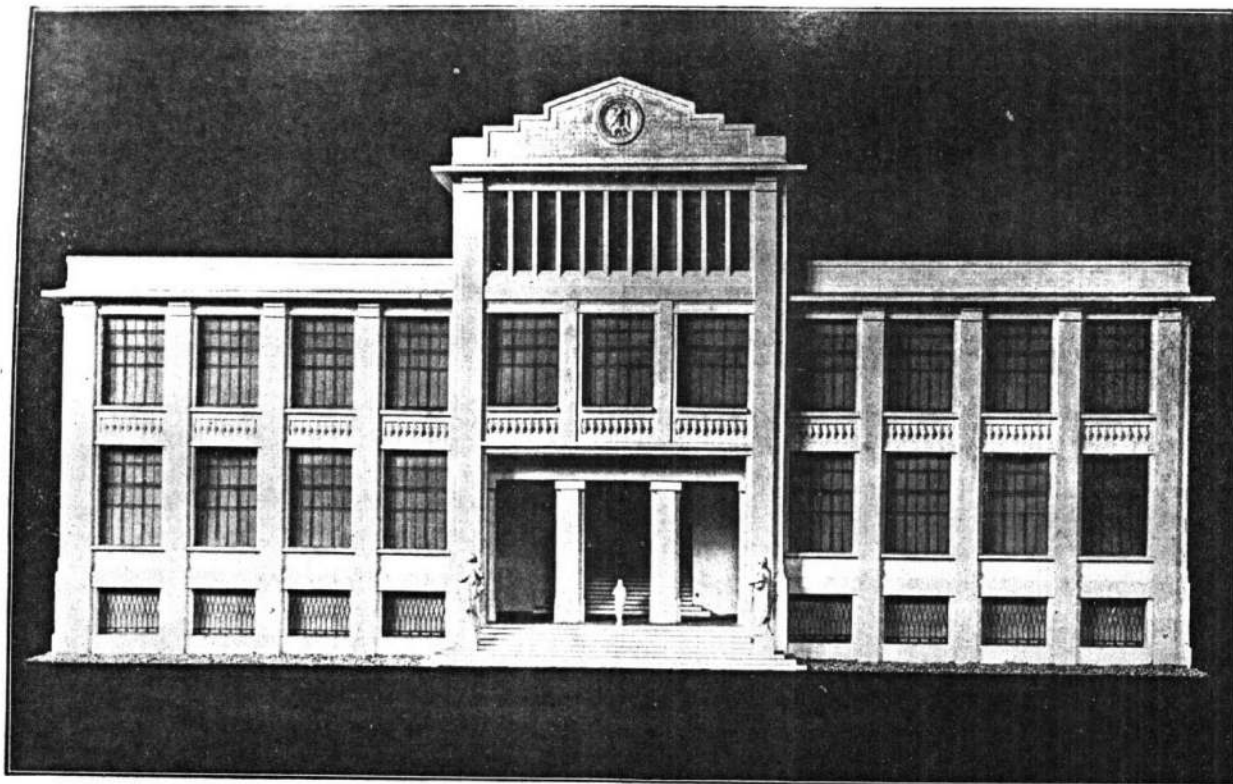


ESCOLA POLYTECHNICA DE SAO PAULO  
 EDIFICIO DA ADMINISTRACAO  
 PLANTA DO 1º ANDAR e TERRACOS

ETC. 1:400







246

Projecto do edificio novo  
da Escola Polytechnica.

*Fachada Principal*



## Novo Edifício "Paula Souza"

*A*

PRESENTAMOS em nossas páginas o anteprojeto para a reforma e aumento do Edifício "Paula Souza" da nossa Escola Politécnica que o Arquiteto José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira apresentou ao 9.º Salão Paulista de Belas Artes, que teve lugar em maio último na Galeria Prestes Maia.

Como todos sabem, o edifício "Paula Souza" é atualmente o mais antigo dos prédios da Escola Politécnica, tendo sido construído no começo deste século pelo grande Mestre Ramos de Azevedo.

O anteprojeto que o Arquiteto apresentou ao Salão de Belas Artes, consta em síntese, da construção de um corpo arquitetônico de quatro andares no terreno sito à esquina da Praça Fernando Prestes (antiga rua Três Rios) com a Avenida Tiradentes, onde existiu o solar do Marquês de Três Rios, simétrico ao atual prédio, em relação a um novo corpo arquitetônico central avançado, com cinco andares que o ligará ao existente que também será acrescido de um andar e reformadas as suas instalações.

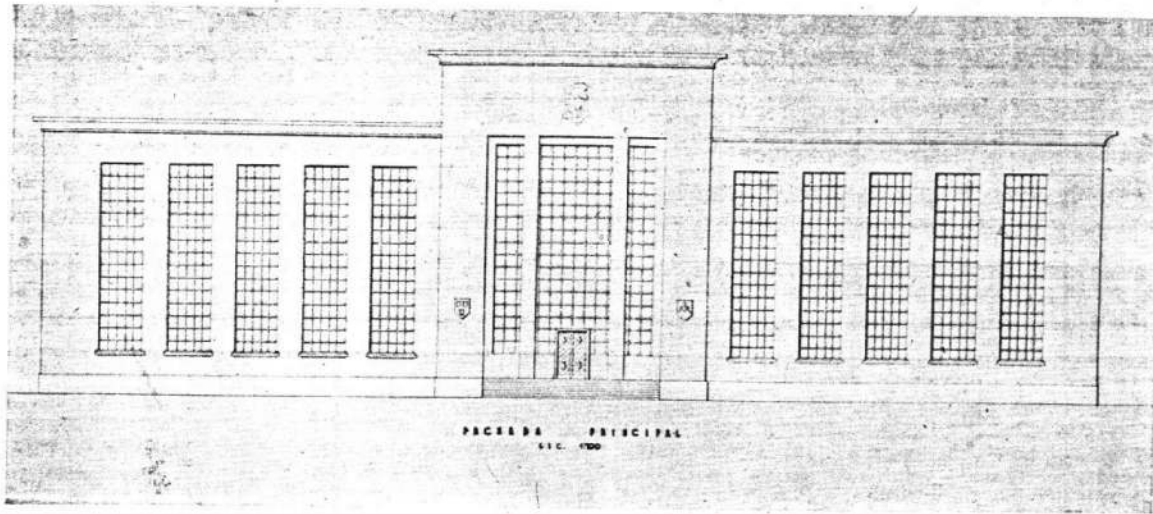
Na planta de situação que publicamos a seguir, podemos verificar que o edifício projetado teria a sua fachada principal voltada para a Praça e a lateral esquerda, coincidindo com o novo alinhamento da Avenida Tiradentes.

O referido anteprojeto mereceu do Juri da Secção de Arquitetura do 9.º Salão Paulista, o prêmio "Grande Medalha de Prata", tendo a comissão de premiação sido constituída dos arquitetos: Dr. Dacio de Moraes e Professores Carlos Alberto Gomes Cardim Filho e José Maria da Silva Neves, da Escola Politécnica.

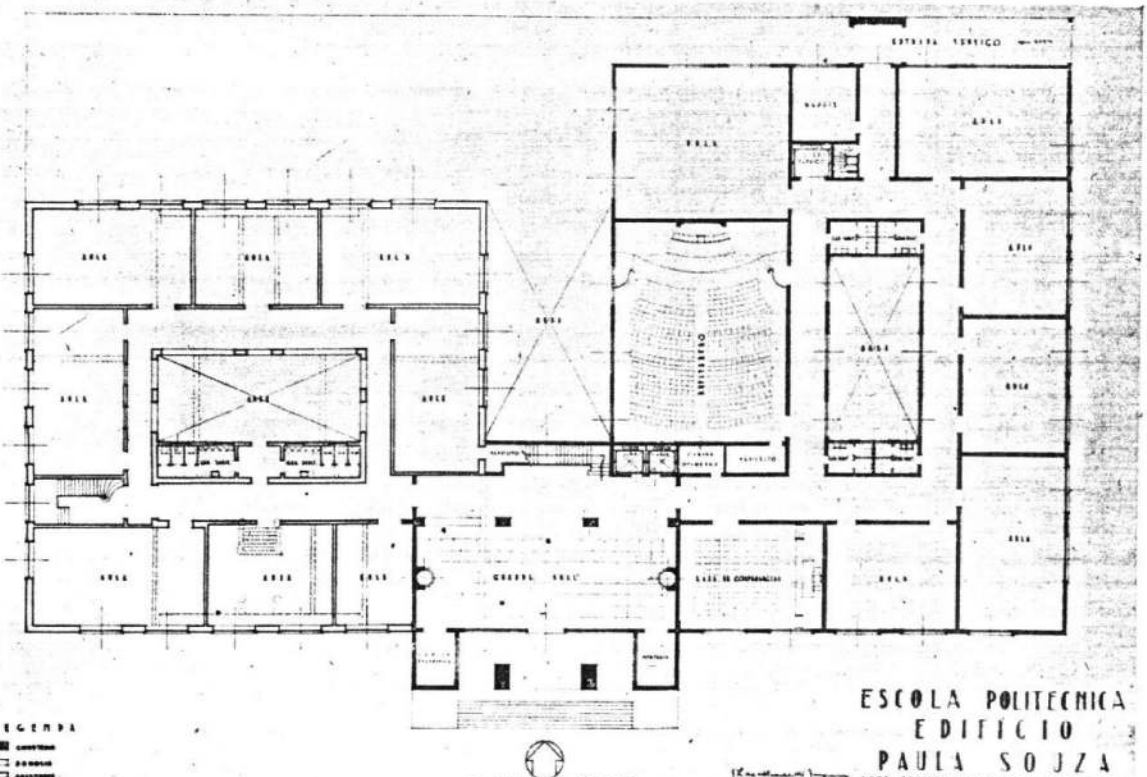
Como é pensamento unânime das entidades universitárias e do Governo do Estado, a construção da Cidade Universitária nos terrenos do Butantã, deverá a Escola Politécnica num futuro próximo, mudar-se para aquelas novas instalações e no novo Edifício "Paula Souza" poderá ser instalado o Ginásio do Estado da Capital que ainda não tem casa própria.

# Novo Edifício "Paula Souza"

248

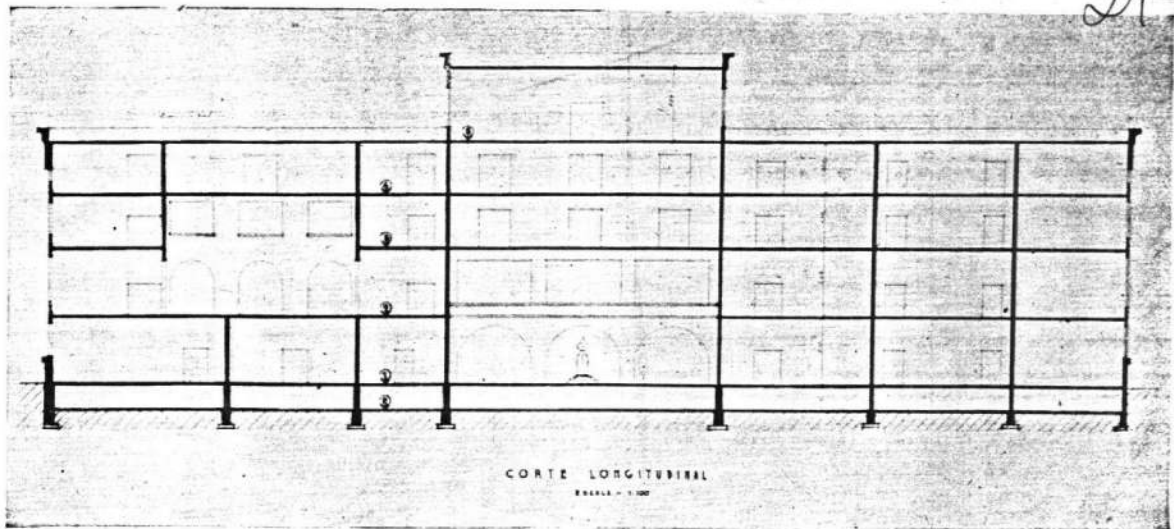


Fachada Principal

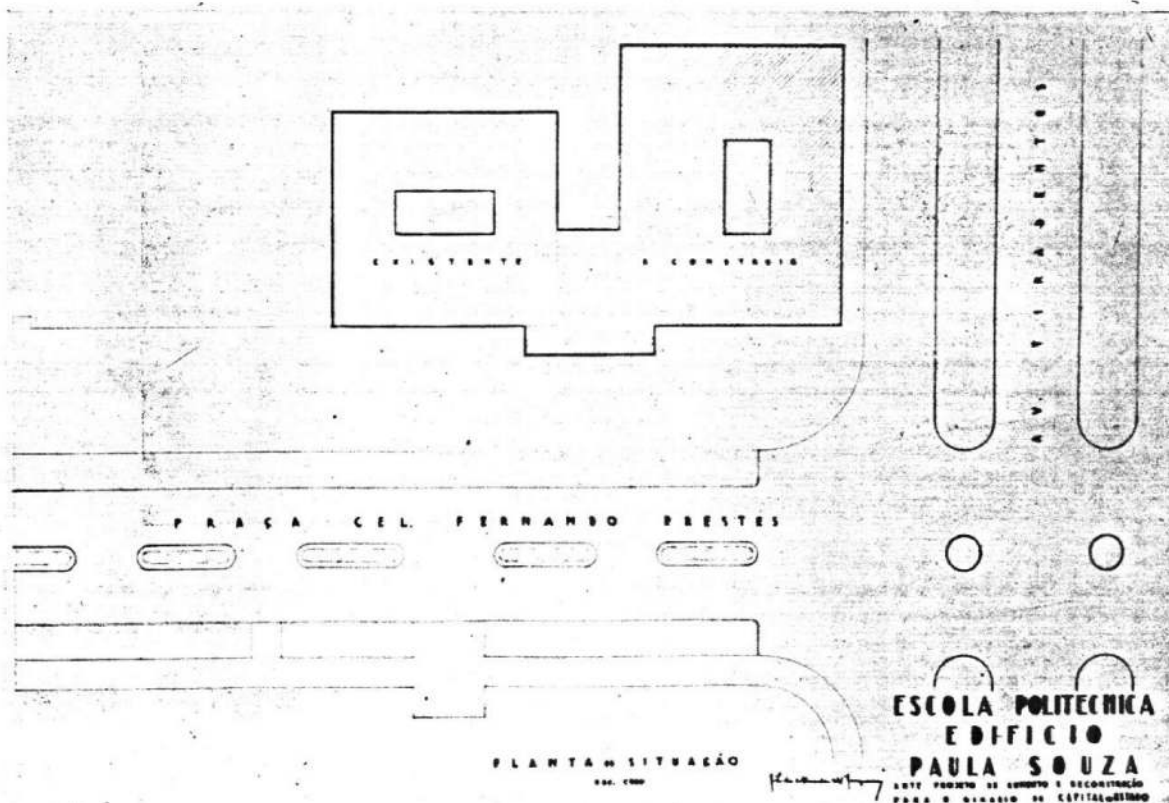


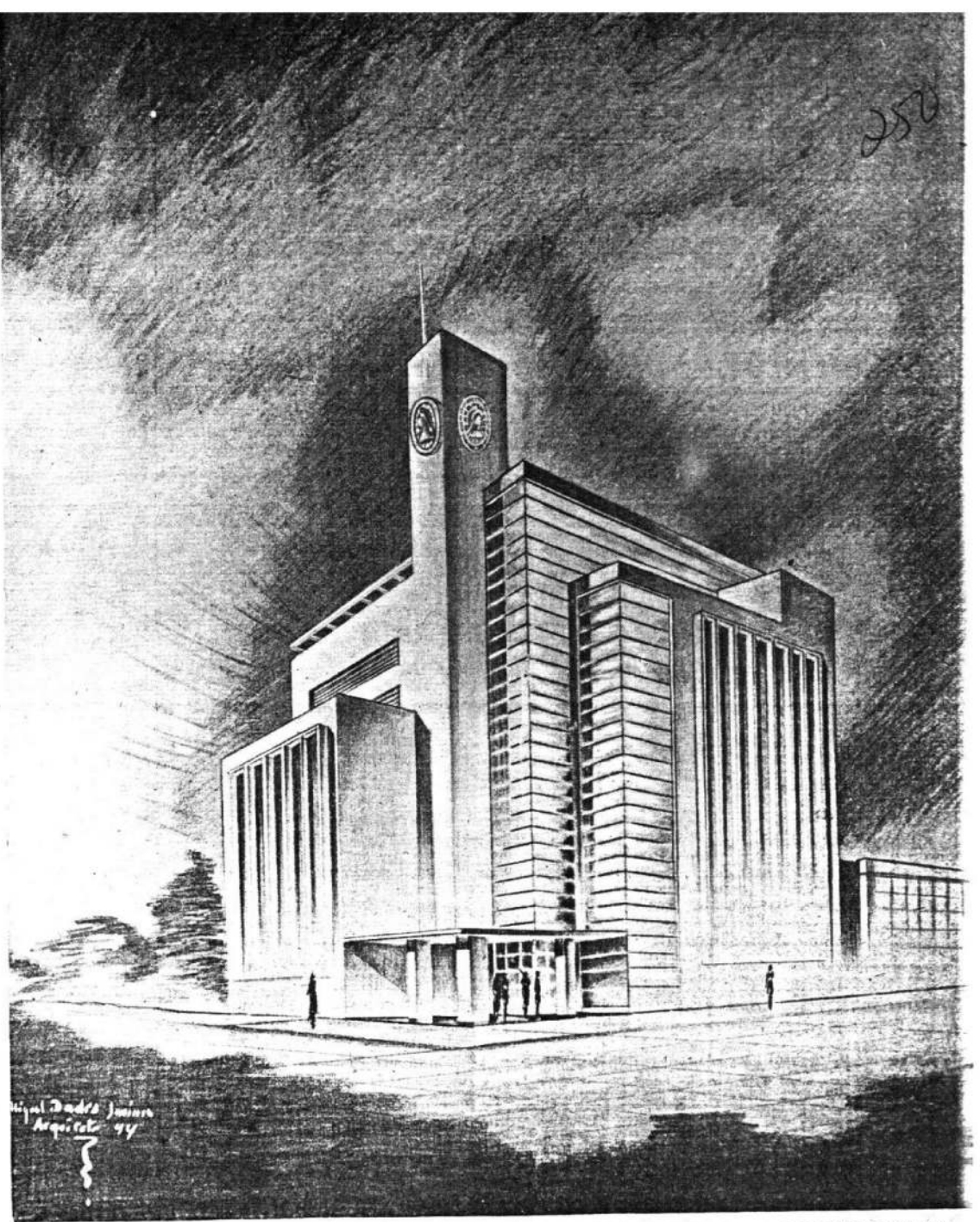
Novo Edifício "Paula Souza"

249



Corte Longitudinal



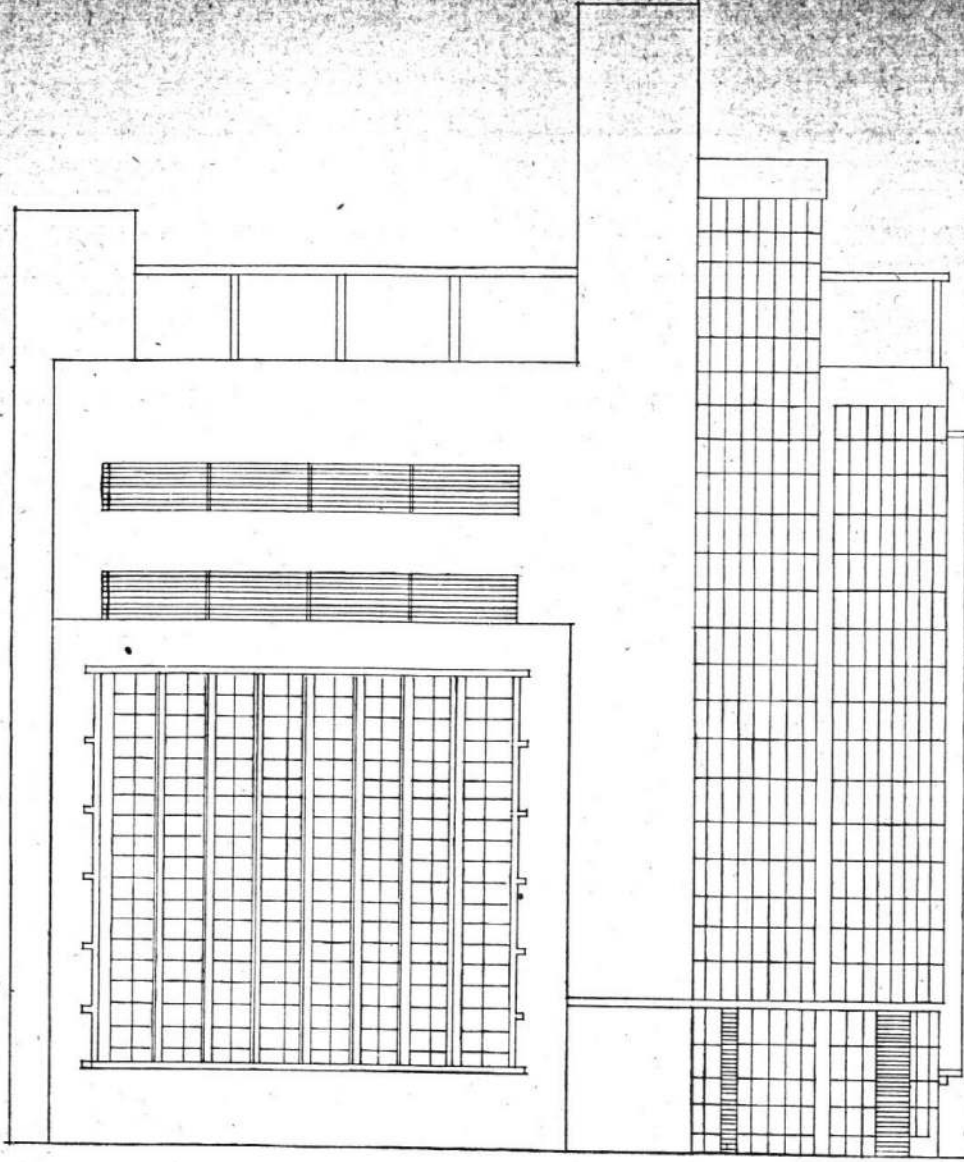


PERSPECTIVA

# ESCOLA PAULA SOUZA GRÊMIO POLITÉCNICO

PROJETO DE  
**MIQUEL BADRA JUNIOR**  
DO CURSO DE ENG.º ARQUITETOS

Escola Paula Souza -



FACHADA NORTE

“A condição suprema de bõa arquitetura é a Verdade; um edifício vale segundo o grau em que ele manifeste claramente a verdade”.

Com efeito, foi em respeito à este grande principio estético que observamos desde o início do projeto do presente edifício, desde as primeiras cogitações, porque de principio partimos que todos os elementos arquitetônicos devem exprimir a sua função estática, simbólica, e procuramos pois imprimir um caráter lógico a cada elemento de acordo com a sua finalidade e destino da obra.

Nessa obra de arquitetura, as linhas e aspeto fazem transparecer a expressão sincera da sua função.

Aproveitamos ao estudar o novo edifício para o Grêmio Politécnico e Instituto “Paula Souza”, os novos processos de construção como indicam as lages e vigas em plano livre tanto de orientação espacial como função estática; novos materiais a serem empregados como por exemplo a “cinza-cimento” para a confecção de placas moveis para paredes resistentes e leves, assim como para emplacamento de proteção ao excesso de insolação da fachada francamente voltada para o norte; procurámos assim acompanhar a marcha ininterrupta da ciência, incansavel nos seus

arte um transformismo permanente de expressões e caracteres sincrônicos com aquelas conquistas.

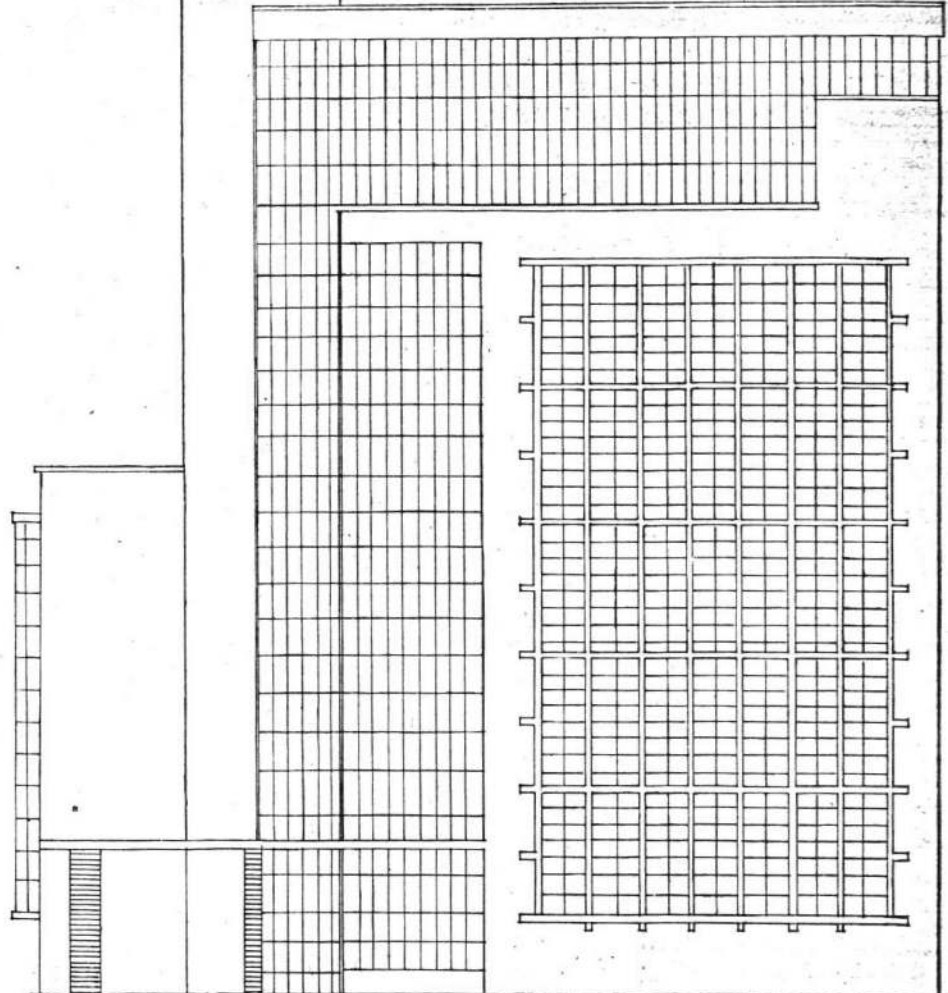
Portanto, fomos sinceros ou pelo menos procuramos se-lo ao máximo ao projetarmos este edifício; encaramos o problema perscrutando antes de qualquer iniciativa a sua essência moral, social ou utilitária; imprimindo um caráter que é a expressão cristalina destes atributos; observando a possibilidade técnica dentro da economia e construtibilidade, não penetrando assim nos campos das fantasias lógicas confundindo-as com as fôrmas de real beleza, decorrente de um estudo lógico e ponderado do projeto.

Examinando-se detalhadamente esse edifício notam-se alguns detalhes interessantes; um deles é sistema de iluminação inteiramente novo, constituído por “panos” inteiriços de vidro, inteiramente livres das paredes perimetrais do edifício, satisfazendo magnificamente a sua função; outro característico importante senão o predominante é a fixação dos elementos de circulação e extrutura, baseada esta última exclusivamente no plano livre de distribuição dos diversos compartimentos, sendo que estão fixados de antemão as lages em sistema reticulado sem vigamento intermediários e as colunas em canto livre, consequên-

Grêmio Politécnico

Miguel Badra Junior

FACHADA LESTE



Este detalhe é interessante, porque na categoria para edifícios para tal fim poderá haver um desenvolvimento repentino de suas atividades havendo necessidade de novos locais; este processo construtivo em plano livre, além de melhorar sobre maneira a utilização do espaço construído, tornará mais econômica a parte estrutural que nesse caso será de concreto armado.

A proteção da insolação excessiva da fachada norte, foi resolvida com a interposição de paredes delgadas de "cinza cimento" quebrando alternadamente os raios solares de incidência direta nos "panos de iluminação" (que tornaram bastantes nítidos na confecção da maquete), tornando, o ambiente satisfatoriamente agradável tanto no inverno como no verão, muito iluminado satisfazendo dessa maneira o seu perfeito funcionamento.

As salas de desenhos, são amplas em formas de quarto de circunferência com todo o seu arco de vidro e as mesas dispostas em patamares em forma de anfiteatro, radioconcêntricas, garantindo perfeita visibilidade em qualquer dos seus pontos.

Outros detalhes são inúteis de descreve-lo pois as plantas falam por si.

Recusamos de início todas as simulações possi-

mos dessa maneira para cumprir nosso dever, pois a sagrada missão dos arquitetos é a de impregnar em tais virtudes suas novas construções para as necessidades correntes, e a de exprimir tais virtudes com os nossos recursos técnicos atuais.

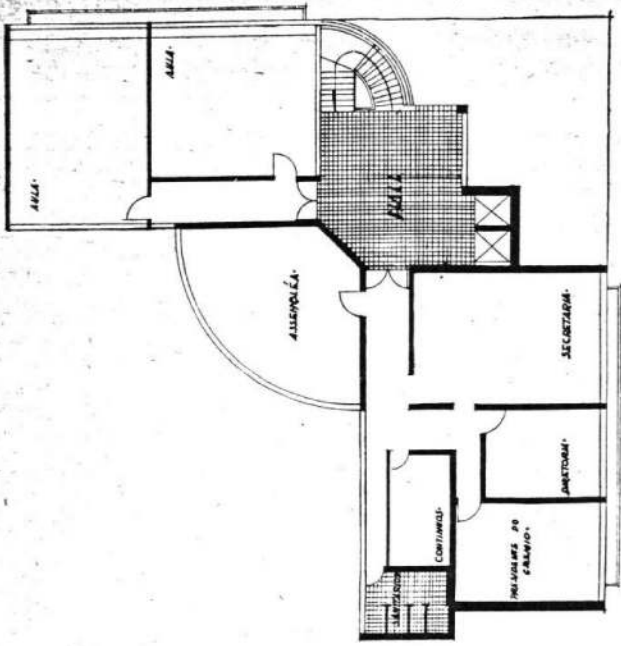
Sobre a parte estética das fachadas: ha uma massa dominante aglutinando as diversas partes do plano; é a torre dominando os diversos corpos das fachadas em planos sucessivos; portanto o princípio da unidade foi observado.

Quanto à divisão; observando as fachadas sentimos logo onde terminam, a torre e os corpos de planos variados e logo se forma em nosso espírito uma impressão plástica satisfatória do planejamento total.

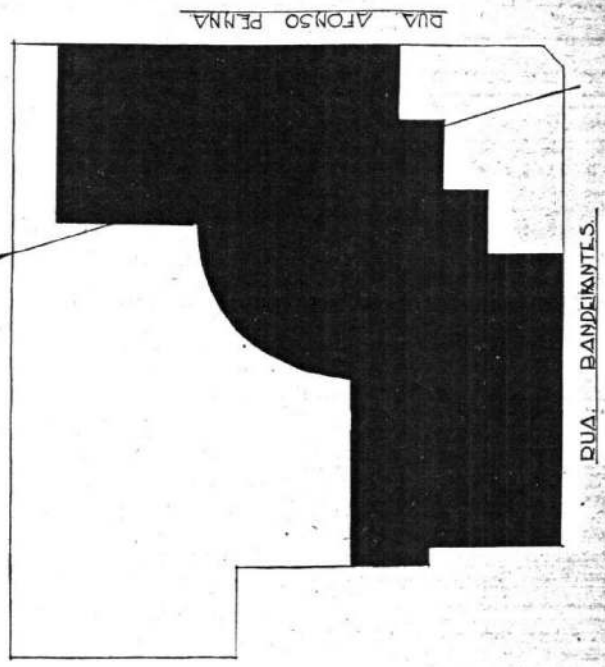
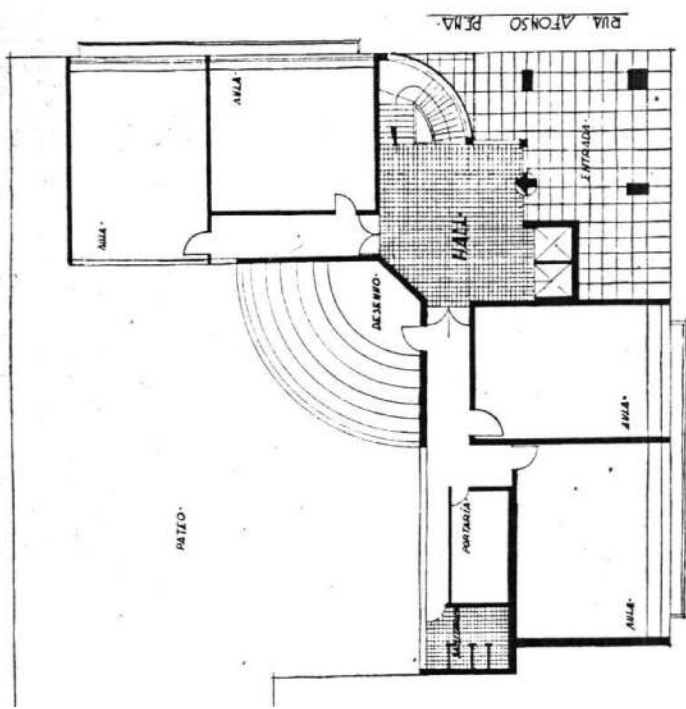
No que diz respeito à inflexão notamos a correlação existente entre as partes do edifício com o todo, a própria assimetria existente, demonstra claramente a existência dessa inflexão.

Foi observando esses princípios que projetamos o edifício para o Grêmio Politécnico e Instituto "Paula Souza" com a naturalidade e sinceridade de nossos próprios pensamentos, nossos próprios sentimentos, procurando assim ter cumprido uma missão de relevante importância para o bem da Pátria no que se

253

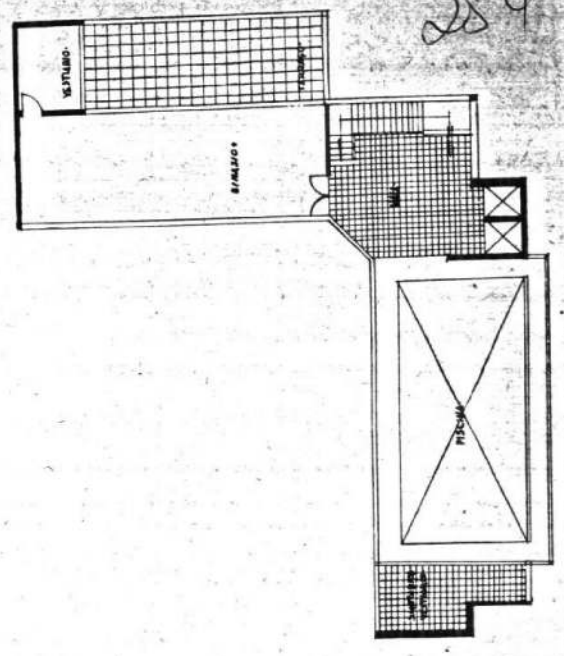
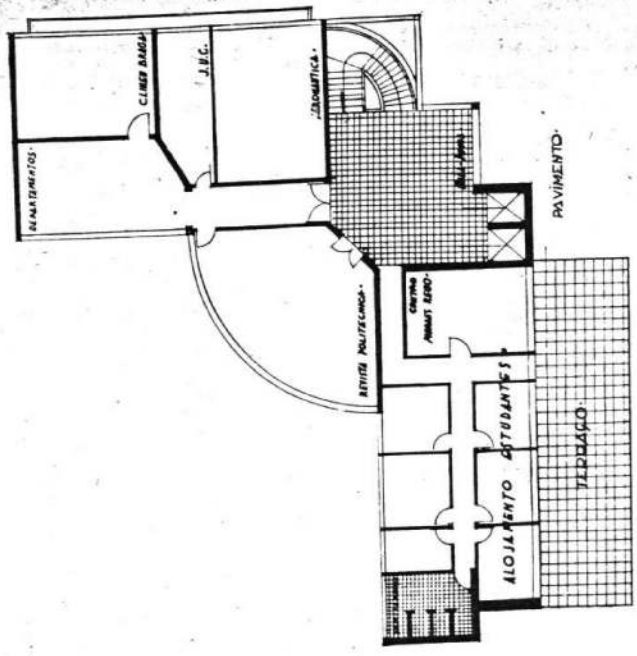


PLANTAS



Escola Paula Souza - Gremio Politécnico

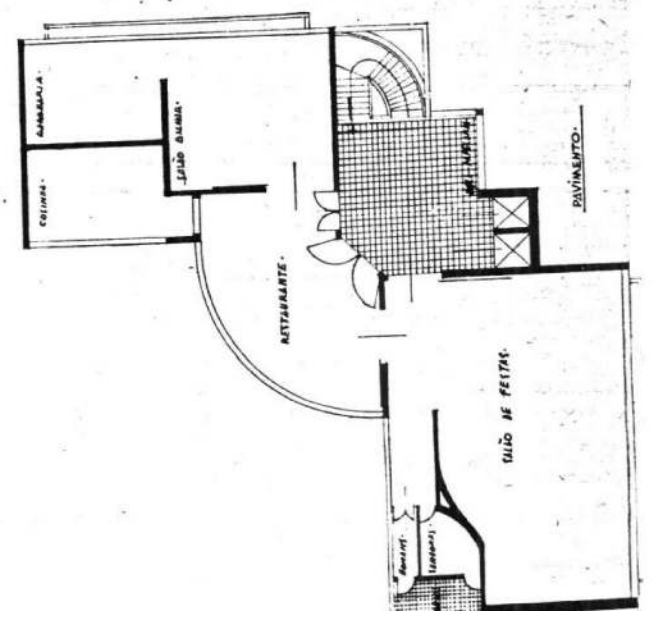
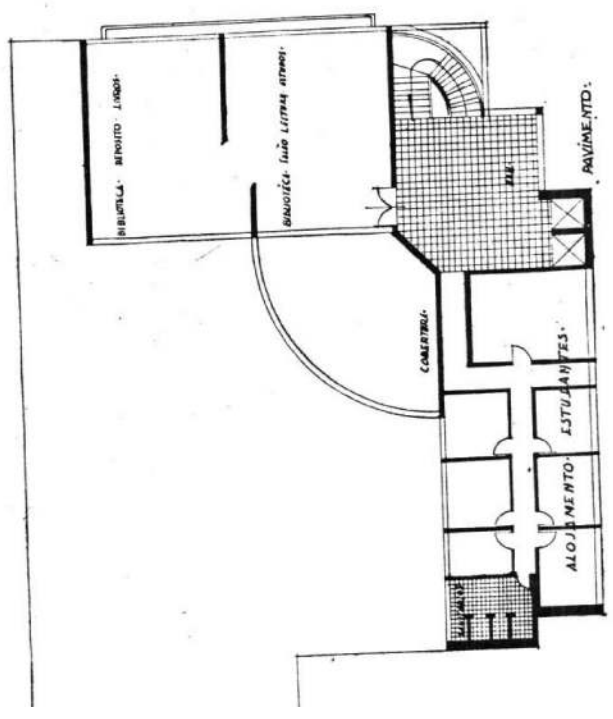




254

*Escola Paula Souza*  
*Gremio Político*

PLANTAS



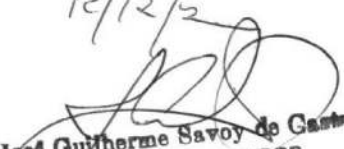


258  
255

Do	Número	Ano	Rubrica
Condorbat	29.842	00	

DO GP  
PARA ANÁLISE DO CONSELHO  
INSTRUÇÃO DESTA STCR  
SOBRE O TOMBOAR, O  
DOS ANTIGAS INSTALAÇÕES DO  
ESCOLA POLITÉCNICO NA LUZ -  
-CAPITAL.

12/12/2

  
José Guilherme Savoy de Castro  
Diretor Técnico do STCR  
CREA n.º 17518/D-SP



239  
JSS

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo	39.843		00

I e II vol.

INT.: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

ASS.: Estudo de tombamento das Antigas Instalações da Escola Politécnica na Luz – Capital.

Ao Conselheiro Carlos Augusto Mattei Faggin ,para relatar.

GP/Condephaat, 18 de dezembro de 2000.

  
JOSE ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

jpr

280  
257

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo - CONDEPHAAT	39.843	00	

INT.: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

ASS.: Estudo de tombamento das Antigas Instalações da Escola Politécnica na Luz - Capital.

Tendo em vista a devolução dos autos pelo Conselheiro Carlos Augusto Mattei Faggin sem manifestação, encaminhem-se os presentes sauto ao Conselheiro Professor José Francisco Fernandes Quirino dos Santos para relatar.

GP/CONDEPHAAT, 19 de outubro de 2001.

  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

*ao Sr. Presidente,*

*De acordo com o dumentamento proposto a fls. 147 e com (b) o envio do processo, digo, de ofício ao CEE TEPS, APCO, conforme o enunciado a fls. 150 verso.*

malc

*S.P. 3.12.2001*

*M. D.*

248  
258

Senhor Presidente,

Trago à consideração deste Conselho o relato dos autos referentes ao tombamento de vários edifícios da antiga Politécnica e uma decorrente proposta de resolução.

As informações enviadas a este Condephaat pelo interessado são minuciosas e suficientes para permitir a análise e julgamento da pretensão de tombamento dos bens arrolados.

Nos termos propostos, o tombamento se justifica, com largueza, pela arquitetura, notável como concepção, destacada como inclusão de minúcias, tanto no plano da edificação e cobertura, como no da distribuição interna segundo finalidades específicas, como no do adereçamento e demais configurações pertinentes, o todo constituindo uma obra prima da arte da edificação, com estilo próprio e definido, cujos alcances estético e pedagógico exorbitam a nação e a época, para ombrear com suas similares européias.

O STCR, em cuidadosa análise encaminha-se nessa mesma direção, ressaltando contudo três aspectos, dois deles de procedimento restaurador e um de eliminação de acréscimos impertinentes ao conjunto considerado, a saber, o emprego de solventes de metal inadequados aos trabalhos de limpeza, a preparação de paredes e muros para receber tinta de cobrimento sem cautelas preliminares eventualmente reveladoras de obras pintadas subjacentes e, finalmente, a indicação precisa dos acréscimos construídos posteriormente ao projeto original e fora de seu estilo e concepção.

Esse é o relato.

Ponderando cuidadosamente essa informação técnica, concordamos com sua oportunidade e clareza. Entretanto, pela relativamente pequena alteração que significam e ainda pela desproporcional perda que representariam, no caso de não-tombamento, pois são elas impeditivas do ato de preservação, o qual permitiria o início de um restauro, possivelmente assistido pelos benefícios de leis, como aquela proposta por Rouanet, como aponta o próprio órgão técnico deste Conselho, sugiro ao Conselho a aprovação imediata do tombamento, fazendo-a acompanhar de uma advertência à parte, excluída porém do diploma legal, de diminuição de grau ou suspensão, em caso de desfiguração do bem, por omissão ou não-observância das recomendações para restauro, de a) pesquisa e emprego de solvente de metais apropriado e sem efeito residual; b) remoção da tinta de cobertura acumulada que permita a recuperação de eventual decoração original pintada, nas paredes e muros; c) detalhamento específico para todas demolições contempladas pelo restauro.

Essa é a proposta de resolução.



José Francisco F. Quirino dos Santos  
Conselheiro



392

259

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	39.843	00	

Int.: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Ass.: Estudo de tombamento das antigas instalações da Escola Politécnica na Luz – Capital

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE JULHO DE 2002.  
ATA Nº 1250

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do conjunto da Politécnica, onde estão incluídos:

1. Edifício Paula Souza – Praça Cel. Fernando Prestes, 74
2. Edifício Ramos de Azevedo - Praça Cel. Fernando Prestes, 152
3. antigo Laboratório de Hidromecânica – Rua Afonso Pena, 258
4. Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado - Praça Cel. Fernando Prestes, 110
5. Edifício Rodolfo Santiago - Praça Cel. Fernando Prestes, 30, com Av. Tiradentes s/ nº

Ao GP para providenciar publicação no DOE e notificação às autoridades competentes.

GP/CONDEPHAAT, 15 de julho de 2002

  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

/emws.-


243  
Net

### NOTIFICAÇÃO

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426, de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – , em sua sessão ordinária de 15.07.2002, Ata nº 1250, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do conjunto da Politécnica, onde estão incluídos:

1. Edifício Paula Souza – Praça Cel. Fernando Prestes, 74
2. Edifício Ramos de Azevedo - Praça Cel. Fernando Prestes, 152
3. antigo Laboratório de Hidromecânica – Rua Afonso Pena, 258
4. Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado - Praça Cel. Fernando Prestes, 110
5. Edifício Rodolfo Santiago - Praça Cel. Fernando Prestes, 30, com Av. Tiradentes s/ nº

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação ordenando o tombamento ou a abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final do autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar a referida área, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei nº 7347, de 17.07.1985.



PUBLICADO  
D.O.E 07 08 102  
SEÇÃO I PAG. 52

24

261

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426, de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Colegiado do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado -, em sua sessão ordinária de 15.07.2002, Ata nº 1250, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do conjunto da Politécnica, onde estão incluídos:

1. Edifício Paula Souza - Praça Cel. Fernando Prestes, 74.
2. Edifício Ramos de Azevedo - Praça Cel. Fernando Prestes, 152
3. antigo Laboratório de Hidromecânica - Rua Afonso Pena, 258
4. Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado - Praça Cel. Fernando Prestes, 110
5. Edifício Rodolfo Santiago - Praça Cel. Fernando Prestes, 30, com Av. Tiradentes s/ nº

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação ordenando o tombamento ou a abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar a referida área, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei nº 7347, de 17.07.1985





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351-8002 Fax: 3337.3955

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

21/9  
262

Ofício GP-1918/02  
Processo 39.843/00

São Paulo, 23 de setembro de 2002.

Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 15 de julho de 2002, Ata nº 1250, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do conjunto da Politécnica, onde estão incluídos:

1. Edifício Paula Souza - Praça Cel. Fernando Prestes, 74
2. Edifício Ramos de Azevedo - Praça Cel. Fernando Prestes, 152
3. antigo Laboratório de Hidromecânica - Rua Afonso Pena, 258
4. Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado - Praça Cel. Fernando Prestes nº 110
5. Edifício Rodolfo Santiago - Praça Cel. Fernando Prestes nº 30, com Av. Tiradentes s/ nº

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Segue anexo publicação no Diário Oficial do Estado.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhor  
SÉRGIO MARASCO TORRECILAS  
DD. Sub Prefeito da Sé  
Av. do Estado, 900  
CAPITAL  
01108-000

/emws.-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351-8002 Fax: 3337.3955

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

246

263

Ofício GP-1919/02  
Processo 39.843/00

São Paulo, 23 de setembro de 2002.

Prezado Senhor,

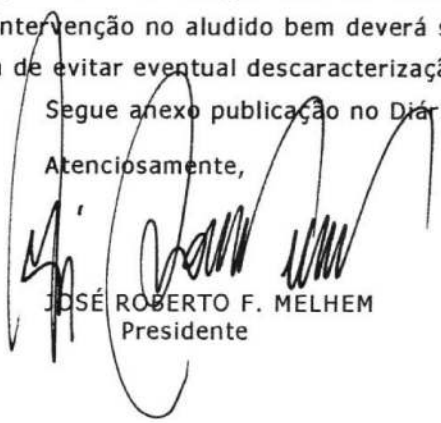
Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 15 de julho de 2002, Ata nº 1250, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do conjunto da Politécnica, onde estão incluídos:

1. Edifício Paula Souza - Praça Cel. Fernando Prestes, 74
2. Edifício Ramos de Azevedo - Praça Cel. Fernando Prestes, 152
3. antigo Laboratório de Hidromecânica - Rua Afonso Pena, 258
4. Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado - Praça Cel. Fernando Prestes nº 110
5. Edifício Rodolfo Santiago - Praça Cel. Fernando Prestes nº 30, com Av. Tiradentes s/ nº

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como conseqüência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Segue anexo publicação no Diário Oficial do Estado.

Atenciosamente,

  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhor  
Dr. ANTÔNIO DE SOUZA  
DD. Delegado Titular da 2ª DP  
Rua Jaraguá nº 383  
CAPITAL  
01129-000

/emws.-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351-8002 Fax: 3337.3955

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

264

Ofício GP-1920/02  
Processo 39.843/00

São Paulo, 23 de setembro de 2002.

Prezado Senhor,

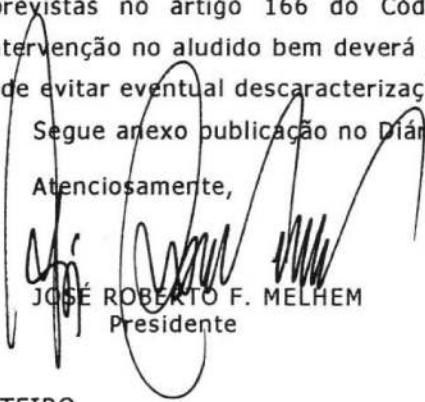
Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 15 de julho de 2002, Ata nº 1250, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do conjunto da Politécnica, onde estão incluídos:

1. Edifício Paula Souza - Praça Cel. Fernando Prestes, 74
2. Edifício Ramos de Azevedo - Praça Cel. Fernando Prestes, 152
3. antigo Laboratório de Hidromecânica - Rua Afonso Pena, 258
4. Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado - Praça Cel. Fernando Prestes nº 110
5. Edifício Rodolfo Santiago - Praça Cel. Fernando Prestes nº 30, com Av. Tiradentes s/ nº

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Segue anexo publicação no Diário Oficial do Estado.

Atenciosamente,

  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhor  
Dr. MARCO ANTÔNIO MONTEIRO  
Diretor do CEETEPS - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Praça Cel. Fernando Prestes, 74  
CAPITAL  
01124-060

/emws.-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351-8002 Fax: 3337.3955

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

210  
265

Ofício GP-1921/02  
Processo 39.843/00

São Paulo, 23 de setembro de 2002.

Prezada Senhora,

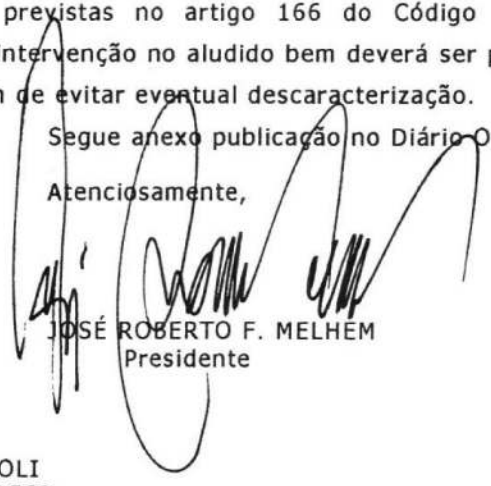
Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 15 de julho de 2002, Ata nº 1250, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do conjunto da Politécnica, onde estão incluídos:

1. Edifício Paula Souza - Praça Cel. Fernando Prestes, 74
2. Edifício Ramos de Azevedo - Praça Cel. Fernando Prestes, 152
3. antigo Laboratório de Hidromecânica - Rua Afonso Pena, 258
4. Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado - Praça Cel. Fernando Prestes nº 110
5. Edifício Rodolfo Santiago - Praça Cel. Fernando Prestes nº 30, com Av. Tiradentes s/ nº

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Segue anexo publicação no Diário Oficial do Estado.

Atenciosamente,

  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhora  
Dr.ª LEILA REGINA DIÉGOLI  
DD. Presidente do CONPRES  
Praça Cel. Fernando Prestes, 152  
CAPITAL  
01124-060

/emws.-



265  
266

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	39.843	00	

INT.: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

ASS.: Estudo de tombamento das Antigas Instalações da Escola Politécnica da Luz – Capital.


Ao STCR para elaborar minuta da Resolução de tombamento.

GP/Condephaat, 2 de outubro de 2002.

  
JOSÉ ROBERTO MELHEM  
Presidente

/fcs.,

Ao arquiteto 160821 EP/10  
para manifestação PT/D/10  
S.T.C.R., 21/10/02

  
Guilherme Savoy de Castro  
Diretor Técnico do STCR  
CBA n.º 17010/D-02



250

266  
267

Do

Número

Ano

Rubrica

Processo nº 39.843/00

Assunto: Estudo de tombamento das antigas instalações da Escola Politécnica de São Paulo

Endereço: Edifício Paula Souza, à Praça Coronel Fernando Prestes, nº 74, Edifício Ramos de Azevedo, à Praça Coronel Fernando Prestes, nº 152, Antigo Laboratório de Hidromecânica, Rua Afonso Pena, nº 258 e Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado, Praça Coronel Fernando Prestes, nº 110

À Diretoria Técnica,

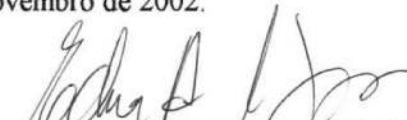
Encaminhamos a minuta de resolução de tombamento do Conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade São Paulo, no bairro da Luz - elaborada pelas arquitetas Sílvia Ferreira Wolff e Juliana Prata e por nós revisada.

Solicitamos as providências necessárias para a breve efetivação do referido tombamento.

Era o que tínhamos a informar.

STCR, 18 de Novembro de 2002.

  
arq. Tereza C. R. Epitácio Pereira

  
hist. Edna H. Miguita Kamide

267  
268

Do

Número

Ano

Rubrica

MINUTA DA RESOLUÇÃO DE TOMBAMENTO DO CONJUNTO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE SÃO PAULO, NO BAIRRO DA LUZ - Processo: 39843/00

*O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69, e do Decreto 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20.955, de 1-06-83, levando em consideração o que abaixo se apresenta:*

O conjunto de edifícios que abrigou a Escola Politécnica, no bairro da Luz, desde a sua fundação em 1894 até sua transferência para a Cidade Universitária na década de 1970, tem forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista e para o ensino da engenharia e da tecnologia em São Paulo;

O conjunto possui exemplares representativos da arquitetura escolar pública, cujas concepções originais são do período que se iniciou no final do século XIX e prolongou-se até a década de 1940. Os projetos originais dos edifícios são de autoria dos professores da própria instituição, destacando-se, entre eles, o engenheiro-arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo;

A manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à Escola Politécnica de São Paulo, cuja história vincula-se à do ensino de engenharia no Brasil;

A importância da preservação tanto do espaço urbanístico quanto das instalações da antiga politécnica, documentos das transformações pelas quais passaram os respectivos espaços ao estruturarem-se ao longo de suas existências e da distribuição funcional do programa pedagógico,

Decide:

**Artigo 1º** - Fica tombado como bem cultural o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situado na Praça Coronel Fernando Prestes, no bairro da Luz, cujos edifícios encontram-se relacionados a seguir:

- 1- Edifício Paula Souza, à Praça Coronel Fernando Prestes, nº 74
- 2- Edifício Ramos de Azevedo, à Praça Coronel Fernando Prestes, nº 152
- 3- Antigo Laboratório de Hidromecânica, Rua Afonso Pena, nº 258
- 4- Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado, Praça Coronel Fernando Prestes, nº 110
- 5- Edifício Rodolfo Santiago, Praça Coronel Fernando Prestes, nº 30 esquina com a Av. Tiradentes, s/nº

**Artigo 2º** - Visando preservar as relações arquitetônicas, urbanísticas e de paisagem que



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

nesses edifícios continuem se transformando segundo as necessidades do ensino e dos estabelecimentos públicos, fica estabelecido:

1. Que os edifícios Paula Souza e Ramos de Azevedo preservem as características e detalhes de sua arquitetura, tanto externas quanto internamente, especialmente os vitrais, escadarias, pisos, forros e esquadrias de madeira, e os ambientes nobres utilizados como anfiteatro e salas de congregação.
2. Que os demais edifícios do conjunto mantenham sua aparência externa nas fachadas e características gerais de composição e volumetria.

**Artigo 3º** - Considerando que a área ainda conserva relações urbanas de qualidade, embora tenha se iniciado um processo de verticalização, e pretendendo adequar as futuras transformações que porventura incidam sobre ela:

1. Estabelece-se que as novas edificações a serem erguidas na quadra em que se inserem os bens tombados, nos lotes voltados para a Rua Bandeirantes, Rua Afonso Pena e Av. Tiradentes, não excedam o gabarito de 30 metros, conforme demarcação em mapa;
2. Na área pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, interior da quadra onde se situam as edificações objetos deste tombamento, demarcada em mapa, fica estabelecido que novas edificações não excedam o gabarito de 18 metros;
3. Estabelece-se que a Praça Coronel Fernando Prestes permaneça arborizada e livre de novas construções.
4. Estabelece-se o gabarito máximo de 18 metros para as novas construções na quadra delimitada pela Praça Coronel Fernando Prestes, pela Av. Tiradentes, e pelas ruas Ribeiro de Lima e Afonso Pena.
5. Não serão estabelecidas diretrizes para o restante da área envoltória definida pelo raio de 300 metros a partir dos limites dos bens tombados. Nessa área deverá ser respeitada a legislação municipal e, ainda, as diretrizes específicas das áreas envoltórias de outros bens tombados com as quais a do conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Luz se interceccione.

**Artigo 4º** - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - Condephaat - autorizado a inscrever no livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

**Artigo 5º** - Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial do Estado.

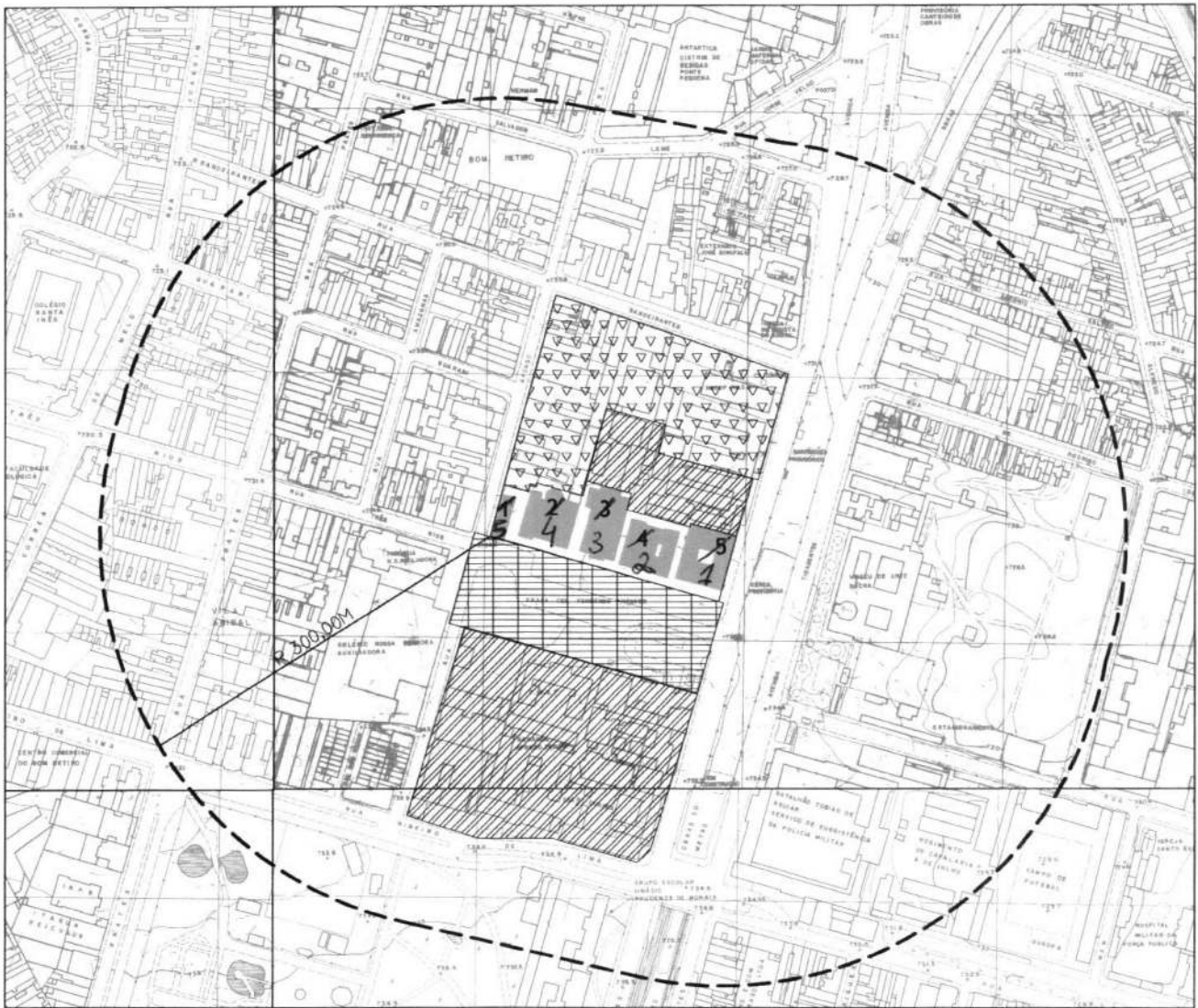




Juntada

Assinatura

250  
269



### CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

#### BEM TOMBADO: ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA POLITÉCNICA

- 1- EDIFÍCIO RODOLFO SANTIAGO - PRAÇA CEL. FERNANDO PRESTES, 30, ESQ. COM AV. TIRADENTES
- 2- EDIFÍCIO PAULA SOUZA - PRAÇA CEL. FERNANDO PRESTES, 74
- 3- EDIFÍCIO OSCAR MACHADO E HIPÓLITO PUJOL - PRAÇA CEL FERNANDO PRESTES, 110
- 4- EDIFÍCIO RAMOS DE AZEVEDO - PRAÇA CEL. FERNANDO PRESTES, 152
- 5- ANTIGO LABORATÓRIO DE HIDROMECAÂNICA - RUA AFONSO PENA, 258

#### ESCALA GRÁFICA

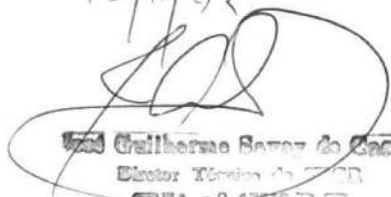


#### LEGENDA:

- ÁREA ENVOLTÓRIA - RAIOS DE 300M
- [Grid Pattern] PRAÇA CORONEL FERNANDO PRESTES
- [Diagonal Lines] PARA NOVAS CONSTRUÇÕES:  
ALTURA MÁXIMA PERMITIDA = 18,0M
- [Triangle Pattern] ALTURA MÁXIMA PERMITIDA = 30,0M

PO GP  
MINUTO DE RESOLUCAO  
DE CAMPANHA DA  
ANTICAL MITAÇÕES DO  
CICLO POLITECNICO  
CONFORME SOLICITA

19/11/92

  
Guilherme Soares do Carmo  
Diretor Técnico do COTR  
COTR nº 1700/D-01

Seção de Expediente G. S.  
Processo em 12.117.021  
As 10 horas e 03 minutos  
P. P. Porto  
D. 1



257  
270

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### RESOLUÇÃO SC. N.º 186, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2002.

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69, e do Decreto 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20.955, de 1-06-83, levando em consideração o que abaixo se apresenta:

O conjunto de edifícios que abrigou a Escola Politécnica, no bairro da Luz, desde a sua fundação em 1894 até sua transferência para a Cidade Universitária na década de 1970, tem forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista e para o ensino da engenharia e da tecnologia em São Paulo;

O conjunto possui exemplares representativos da arquitetura escolar pública, cujas concepções originais são do período que se iniciou no final do século XIX e prolongou-se até a década de 1940. Os projetos originais dos edifícios são de autoria dos professores da própria instituição, destacando-se, entre eles, o engenheiro-arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo;

A manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à Escola Politécnica de São Paulo, cuja história vincula-se à do ensino de engenharia no Brasil;

A importância da preservação tanto do espaço urbanístico quanto das instalações da antiga politécnica, documentos das transformações pelas quais passaram os respectivos espaços ao estruturarem-se ao longo de suas existências e da distribuição funcional do programa pedagógico,

Decide:

**Artigo 1º** - Fica tombado como bem cultural o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situado na Praça Coronel Fernando Prestes, no bairro da Luz, cujos edifícios encontram-se relacionados a seguir:



255  
271

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

- 1- Edifício Paula Souza, à Praça Coronel Fernando Prestes, nº 74.
- 2- Edifício Ramos de Azevedo, à Praça Coronel Fernando Prestes, nº 152.
- 3- Antigo Laboratório de Hidromecânica, Rua Afonso Pena, nº 258.
- 4- Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado, Praça Coronel Fernando Prestes, nº 110.
- 5- Edifício Rodolfo Santiago, Praça Coronel Fernando Prestes, nº 30 esquina com a Av. Tiradentes, s/nº

**Artigo 2º** - Visando preservar as relações arquitetônicas, urbanísticas e de paisagem que possibilitam não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da Escola Politécnica e, ainda, permitir que as instituições hoje abrigadas nesses edifícios continuem se transformando segundo as necessidades do ensino e dos estabelecimentos públicos, fica estabelecido:

1. Que os edifícios Paula Souza e Ramos de Azevedo preservem as características e detalhes de sua arquitetura, tanto externas quanto internamente, especialmente os vitrais, escadarias, pisos, forros e esquadrias de madeira, e os ambientes nobres utilizados como anfiteatro e salas de congregação.
2. Que os demais edifícios do conjunto mantenham sua aparência externa nas fachadas e características gerais de composição e volumetria.

**Artigo 3º** - Considerando que a área ainda conserva relações urbanas de qualidade, embora tenha se iniciado um processo de verticalização, e pretendendo adequar as futuras transformações que porventura incidam sobre ela:

1. Estabelece-se que as novas edificações a serem erguidas na quadra em que se inserem os bens tombados, nos lotes voltados para a Rua Bandeirantes, Rua Afonso Pena e Av. Tiradentes, não excedam o gabarito de 30 metros, conforme demarcação em mapa;



256  
272

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

2. Na área pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza -CEETEPS, interior da quadra onde se situam as edificações objetos deste tombamento, demarcada em mapa, fica estabelecido que novas edificações não excedam o gabarito de 18 metros;
3. Estabelece-se que a Praça Coronel Fernando Prestes permaneça arborizada e livre de novas construções.
4. Estabelece-se o gabarito máximo de 18 metros para as novas construções na quadra delimitada pela Praça Coronel Fernando Prestes, pela Av. Tiradentes, e pelas ruas Ribeiro de Lima e Afonso Pena.
5. Não serão estabelecidas diretrizes para o restante da área envoltória definida pelo raio de 300 metros a partir dos limites dos bens tombados. Nessa área deverá ser respeitada a legislação municipal e, ainda, as diretrizes específicas das áreas envoltórias de outros bens tombados com as quais a do conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Luz se interceccione.

**Artigo 4º** - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - Condephaat - autorizado a inscrever no livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

**Artigo 5º** - Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial do Estado.



MARCOS MENDONÇA  
Secretário da Cultura

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69, e do Decreto 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20.955, de 1-06-83, levando em consideração o que abaixo se apresenta:

O conjunto de edifícios que abrigou a Escola Politécnica, no bairro da Luz, desde a sua fundação em 1894 até sua transferência para a Cidade Universitária na década de 1970, tem forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista e para o ensino da engenharia e da tecnologia em São Paulo;

O conjunto possui exemplares representativos da arquitetura escolar pública, cujas concepções originais são do período que se iniciou no final do século XIX e prolongou-se até a década de 1940. Os projetos originais dos edifícios são de autoria dos professores da própria instituição, destacando-se, entre eles, o engenheiro-arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo;

A manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à Escola Politécnica de São Paulo, cuja história vincula-se à do ensino de engenharia no Brasil;

A importância da preservação tanto do espaço urbanístico quanto das instalações da antiga politécnica, documentos das transformações pelas quais passaram os respectivos espaços ao estruturarem-se ao longo de suas existências e da distribuição funcional do programa pedagógico, Decide:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situado na Praça Coronel Fernando Prestes, no bairro da Luz, cujos edifícios encontram-se relacionados a seguir:

- 1- Edifício Paula Souza, à Praça Coronel Fernando Prestes, no 74.
- 2- Edifício Ramos de Azevedo, à Praça Coronel Fernando Prestes, no 152.
- 3- Antigo Laboratório de Hidromecânica, Rua Afonso Pena, no 258.
- 4- Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado, Praça Coronel Fernando Prestes, no 110.
- 5- Edifício Rodolfo Santiago, Praça Coronel Fernando Prestes, no 30 esquina com a Av. Tiradentes, s/no

Artigo 2º - Visando preservar as relações arquitetônicas, urbanísticas e de paisagem que possibilitam não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da Escola Politécnica e, ainda, permitir que as instituições hoje abrigadas nesses edifícios continuem se transformando segundo as necessidades do ensino e dos estabelecimentos públicos, fica estabelecido:

1. Que os edifícios Paula Souza e Ramos de Azevedo preservem as características e detalhes, de sua arquitetura, tanto externas quanto internamente, especialmente os vitrais, escadarias, pisos, forros e esquadrias de madeira, e os ambientes nobres utilizados como anfiteatro e salas de congregação.
2. Que os demais edifícios do conjunto mantenham sua aparência externa nas fachadas e características gerais de composição e volumetria.

Artigo 3º - Considerando que a área ainda conserva relações urbanas de qualidade, embora tenha se iniciado um processo de verticalização, e pretendendo adequar as futuras transformações que porventura incidam sobre ela:

1. Estabelece-se que as novas edificações a serem erguidas na quadra em que se inserem os bens tombados, nos lotes voltados para a Rua Bandeirantes, Rua Afonso Pena e Av. Tiradentes, não excedam o gabarito de 30 metros, conforme demarcação em mapa;
2. na área pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, interior da quadra onde se situam as edificações objetos deste tombamento, demarcada em mapa, fica estabelecido que novas edificações não excedam o gabarito de 18 metros;
3. Estabelece-se que a Praça Coronel Fernando Prestes permaneça arborizada e livre de novas construções.
4. Estabelece-se o gabarito máximo de 18 metros

D.O.E. de 01 de janeiro de 2003.

Seção I

página 11

273

dos com as quais a do conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Luz se intercecciona.

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - Condephaat - autorizado a inscrever no livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 5º - Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial do Estado.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

258  
274

Do	Número 39843	Ano 2000	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT			

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA.

ASSUNTO : Estudo de tombamento das Antigas Instalações da Escola Politécnica na Luz – Capital.

Publicado devolva-se ao CONDEPHAAT.

C.G., em 03 de Janeiro de 2002.

**ANTONIO RUDNEI DENARDI**  
Chefe de Gabinete



**Resolução SC. - 186, de 12-12-2002**

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69, e do Decreto 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20.955, de 1-06-83, levando em consideração o que abaixo se apresenta:

O conjunto de edifícios que abrigou a Escola Politécnica, no bairro da Luz, desde a sua fundação em 1894 até sua transferência para a Cidade Universitária na década de 1970, tem forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista e para o ensino da engenharia e da tecnologia em São Paulo;

O conjunto possui exemplares representativos da arquitetura escolar pública, cujas concepções originais são do período que se iniciou no final do século XIX e prolongou-se até a década de 1940. Os projetos originais dos edifícios são de autoria dos professores da própria instituição, destacando-se, entre eles, o engenheiro-arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo;

A manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à Escola Politécnica de São Paulo, cuja história vincula-se à do ensino de engenharia no Brasil;

A importância da preservação tanto do espaço urbanístico quanto das instalações da antiga politécnica, documentos das transformações pelas quais passaram os respectivos espaços ao estruturarem-se ao longo de suas existências e da distribuição funcional do programa pedagógico, Decide:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situado na Praça Coronel Fernando Prestes, no bairro da Luz, cujos edifícios encontram-se relacionados a seguir:

- 1- Edifício Paula Souza, à Praça Coronel Fernando Prestes, no 74.
- 2- Edifício Ramos de Azevedo, à Praça Coronel Fernando Prestes, no 152.
- 3- Antigo Laboratório de Hidromecânica, Rua Afonso Pena, no 258.
- 4- Edifícios Hipólito Pujol e Oscar Machado, Praça Coronel Fernando Prestes, no 110.
- 5- Edifício Rodolfo Santiago, Praça Coronel Fernando Prestes, no 30 esquina com a Av. Tiradentes, s/no

Artigo 2º - Visando preservar as relações arquitetônicas, urbanísticas e de paisagem que possibilitam não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da Escola Politécnica e, ainda, permitir que as instituições hoje abrigadas nesses edifícios continuem se transformando segundo as necessidades do ensino e dos estabelecimentos públicos, fica estabelecido:

1. Que os edifícios Paula Souza e Ramos de Azevedo preservem as características e detalhes de sua arquitetura, tanto externas quanto internamente, especialmente os vitrais, escadarias, pisos, forros e esquadrias de madeira, e os ambientes nobres utilizados como anfiteatro e salas de congregação.

2. Que os demais edifícios do conjunto mantenham sua aparência externa nas fachadas e características gerais de composição e volumetria.

Artigo 3º - Considerando que a área ainda conserva relações urbanas de qualidade, embora tenha se iniciado um processo de verticalização, e pretendendo adequar as futuras transformações que porventura incidam sobre ela:

1. Estabelece-se que as novas edificações a serem erguidas na quadra em que se inserem os bens tombados, nos lotes voltados para a Rua Bandeirantes, Rua Afonso Pena e Av. Tiradentes, não excedam o gabarito de 30 metros, conforme demarcação em mapa;

2. na área pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, interior da quadra onde se situam as edificações objetos deste tombamento, demarcada em mapa, fica estabelecido que novas edificações não excedam o gabarito de 18 metros;

3. Estabelece-se que a Praça Coronel Fernando Prestes permaneça arborizada e livre de novas construções.

4. Estabelece-se o gabarito máximo de 18 metros para as novas construções na quadra delimitada pela Praça Coronel Fernando Prestes, pela Av. Tiradentes, e pelas ruas Ribeiro de Lima e Afonso Pena.

5. Não serão estabelecidas diretrizes para o restante da área envoltória definida pelo raio de 300 metros a partir dos limites dos bens tombados. Nessa área deverá ser respeitada a legislação municipal e, ainda, as diretrizes específicas das áreas envoltórias de outros bens tomba-

dos com as quais a do conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Luz se intercecciona.

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - Condephaat - autorizado a inscrever no livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 5º - Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial do Estado.



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

20  
246

Ofício GP-321/03  
Processo 39.843/00

São Paulo, 28 de janeiro de 2003.

Prezado Senhor,

Cumprimentando cordialmente Vossa Senhoria, temos o prazer de encaminhar cópia da Resolução SC-186/02, publicada no DOE de 1º/01/2003, que tombou o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situado na Praça Coronel Fernando Prestes, nesta Capital, por sua forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista, destacando que a manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à história do ensino de engenharia no Brasil.

Salientamos que, conforme prevê o artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426/79, quaisquer intervenções no bem tombado deverão ser previamente analisadas por este CONDEPHAAT.

Ainda de acordo com o referido Decreto, em seu Artigo 137, informamos que as intervenções a serem realizadas no raio de 300 (trezentos) metros em torno do referido bem tombado deverão ser previamente aprovadas por este CONDEPHAAT, para evitar prejuízo à visibilidade ou destaque do bem.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,  
Atenciosamente,

  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhor  
SÉRGIO MARASCO TORRECILAS  
DD. Sub Prefeito da Sé  
Av. do Estado, 900  
CAPITAL  
01108-900

/fsa.-



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

264  
277

Ofício GP-322/03  
Processo 39.843/00

São Paulo, 28 de janeiro de 2003.

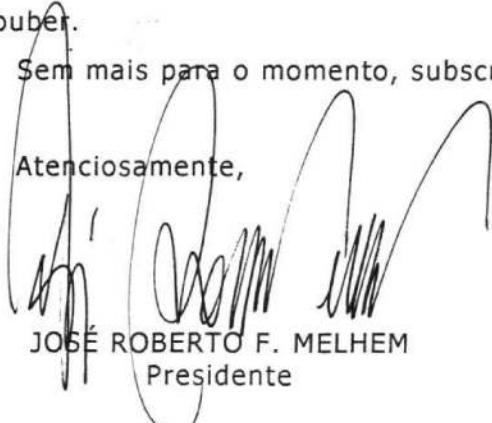
Prezado Senhor,

Cumprimentando cordialmente Vossa Senhoria, temos o prazer de encaminhar cópia da Resolução SC-186/02, publicada no DOE de 1º/01/2003, que tombou o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situado na Praça Coronel Fernando Prestes, nesta Capital, por sua forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista, destacando que a manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à história do ensino de engenharia no Brasil.

Salientamos que, conforme prevê o artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426/79, quaisquer intervenções no bem tombado deverão ser previamente analisadas por este CONDEPHAAT, que está à inteira disposição para o que couber.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhor  
MARCO ANTÔNIO MONTEIRO  
Diretor do CEETEPS  
Praça Coronel Fernando Prestes, 74  
CAPITAL  
01124-060

/fsa.-



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

262  
278

Ofício GP-324/03  
Processo 39.843/00

São Paulo, 28 de janeiro de 2003.

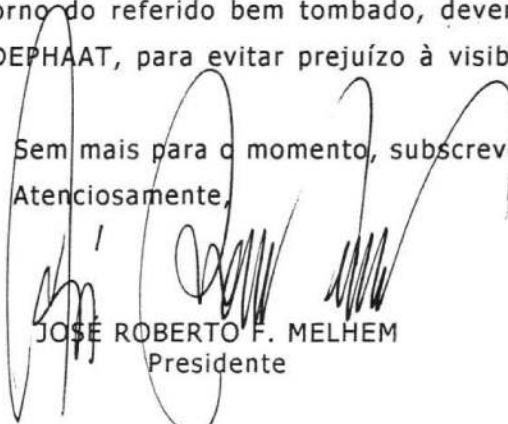
Prezado Senhor,

Cumprimentando cordialmente Vossa Senhoria, temos o prazer de encaminhar cópia da Resolução SC-186/02, publicada no DOE de 1º/01/2003, que tombou o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situado na Praça Coronel Fernando Prestes, nesta Capital, por sua forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista, destacando que a manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à história do ensino de engenharia no Brasil.

Salientamos que, conforme prevê o artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426/79, quaisquer intervenções no bem tombado deverão ser previamente analisadas por este CONDEPHAAT.

Ainda de acordo com o referido Decreto, em seu Artigo 137, informamos que as intervenções a serem realizadas no raio de 300 (trezentos) metros em torno do referido bem tombado, deverão ser previamente aprovadas por este CONDEPHAAT, para evitar prejuízo à visibilidade ou destaque do bem.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,  
Atenciosamente,

  
JOSE ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhor  
Drª NILZE SCALATUTIELU  
Delegada Titular do 2º DP  
Rua Dep. Lacerda Franco, nº 372  
CAPITAL  
01536-000

/fsa.-



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

263  
279

Ofício GP-325/03  
Processo 39.843/00

São Paulo, 28 de janeiro de 2003.

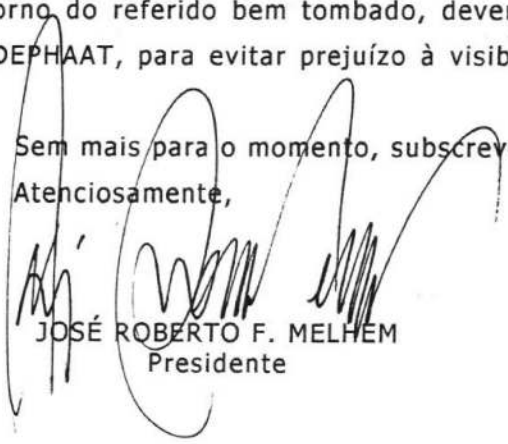
Prezado Senhor,

Cumprimentando cordialmente Vossa Senhoria, temos o prazer de encaminhar cópia da Resolução SC-186/02, publicada no DOE de 1º/01/2003, que tombou o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situado na Praça Coronel Fernando Prestes, nesta Capital, por sua forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista, destacando que a manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à história do ensino de engenharia no Brasil.

Salientamos que, conforme prevê o artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426/79, quaisquer intervenções no bem tombado deverão ser previamente analisadas por este CONDEPHAAT.

Ainda de acordo com o referido Decreto, em seu Artigo 137, informamos que as intervenções a serem realizadas no raio de 300 (trezentos) metros em torno do referido bem tombado, deverão ser previamente aprovadas por este CONDEPHAAT, para evitar prejuízo à visibilidade ou destaque do bem.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,  
Atenciosamente,

  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhora  
Dr.<sup>a</sup> LEILA REGINA DIÊGOLI  
DD. Presidente do CONPESP  
Praça Cel. Fernando Prestes, 152  
CAPITAL  
01124-060

/fsa.-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

284  
280

Ofício GP-418/03  
Processo 39.843/00

São Paulo, 03 de fevereiro de 2003.

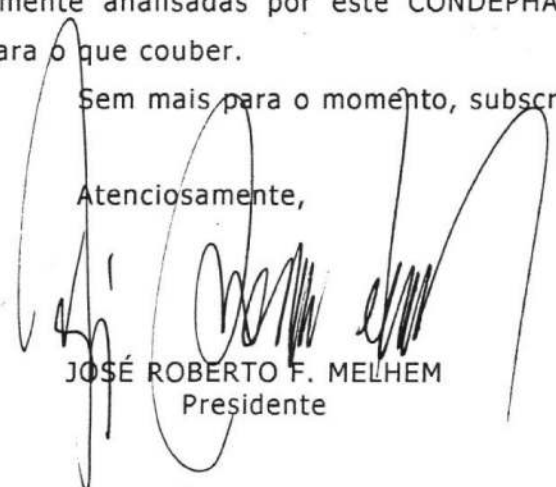
Prezado Senhor,

Cumprimentando cordialmente Vossa Senhoria, temos o prazer de encaminhar cópia da Resolução SC-186/02, publicada no DOE de 1º/01/2003, que tombou o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situada na Praça Coronel Fernando Prestes, nesta Capital, por sua forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista, destacando que a manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à história do ensino de engenharia no Brasil.

Salientamos que, conforme prevê o artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426/79, quaisquer intervenções no bem tombado deverão ser previamente analisadas por este CONDEPHAAT, que está à inteira disposição para o que couber.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,



JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhor  
Prof. Dr. ADOLPHO JOSÉ MELFI  
DD. Reitor da Universidade de São Paulo  
Rua da Reitoria, nº 109 - Cidade Universitária  
CAPITAL  
05508-900

/fsa.-



265  
281

Do Processo CONDEPHAAT	Número 39.843	Ano 00	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

INT.: CENTRO ESTADUAL DE TECNOLOGIA PAULA SOUZA

ASS.: Estudo de tombamento das Antigas Instalações da Escola Politécnica da Luz - Capital.

À STA para inscrição no livro do tombo.

GP/Condephaat, 5 de fevereiro de 2003

  
JOSE ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

/fsa.-

260  
282

**MINUTA**  
**CONJUNTO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA POLITÉCNICA**

A antiga Escola Politécnica se instalou inicialmente no solar onde residiu o Marquês de Três Rios localizado à Praça Fernando Prestes, ocupando-o entre os anos de 1894 a 1929. Em 1899 foram concluídas as obras da nova sede com três pavimentos, denominada à época Laboratórios Gerais da Escola, depois Paula Souza. O projeto foi elaborado pelos catedráticos da Escola, Francisco Ferreira Ramos, Urbano de Vasconcelos e Francisco de Paula Ramos de Azevedo, tendo como características principais adequação ao programa e coerência entre função, tipologia e decoração.

Outros edifícios de igual importância para a história da arquitetura e do ensino da engenharia do Estado foram acrescentados ao conjunto: Rodolfo Santiago (1944-45), Hipólito Pujol e Oscar Machado (1938), Ramos de Azevedo (1920) e o Laboratório de Hidromecânica (1926).

A transferência da Escola Politécnica para a Cidade Universitária se deu no ano de 1960.

**Situação**

Praça Cel. Fernando Prestes, nº 30, esquina com a Av. Tiradentes s/nº, e nºs 74, 110, 152 e 258 - Luz

**Proprietário**

Edifício Paula Souza - Praça Cel. Fernando Prestes, nº 74: Governo do Estado de São Paulo

Edifício Rodolfo Santiago, Praça Cel. Fernando Prestes, nº 30, esquina com a Av. Tiradentes s/nº: Governo do Estado de São Paulo

Edifício Hipólito Pujol e Oscar Machado: Praça Cel. Fernando Prestes, nº 110: Governo do Estado de São Paulo

Edifício Ramos de Azevedo- Praça Cel. Fernando Prestes, nº 152: Prefeitura do Município de São Paulo

Edifício Laboratório de Hidromecânica: Praça Cel. Fernando Prestes, nº 258 - Prefeitura do Município de São Paulo

**Caráter do Tombamento**

Histórico e Artístico-Cultural

**Resolução**

Res. SC 186 de 12/12/02 D.O.: 1/1/03

**Processo**

Processo: 39.843/00 – Vol. I e II / Apenso Processo nº 39397/2000

**Inscrição**

Livro do Tombo Histórico – nº 336, pág. 86/87 em 16/05/2003

Livro do Tombo das Artes – nº 135, pág. 13 em 16/05/2003



Contatos - Administração do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Paula Souza: Luís 3327.3027 e Prof. Rufino Reis Soares 3327.3026 e 3327.3027

~~267~~  
283

  
TEREZA CRISTINA R. E. PEREIRA  
Arquiteta

  
EDNA HIROE M. KAMIDE  
Historiadora



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351.8002

SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

*[Handwritten signature]*  
284

Ofício GP-2103/03  
Processo 39.843/00

São Paulo, 5 de junho de 2003.

Prezado Senhor,

Cumprimentando cordialmente Vossa Senhoria, temos o prazer de encaminhar cópia da Resolução SC-186/02, publicada no DOE de 1º/01/2003, que tombou o conjunto das antigas instalações da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, situado na Praça Coronel Fernando Prestes, nesta Capital, por sua forte presença urbanística e importância para a história da arquitetura paulista, destacando que a manutenção do conjunto significa a preservação da memória ligada à história do ensino de engenharia no Brasil.

Salientamos que, conforme prevê o artigo 134 do Decreto Estadual nº 13.426/79, quaisquer intervenções no bem tombado deverão ser previamente analisadas por este CONDEPHAAT.

Ainda de acordo com o referido Decreto, em seu Artigo 137, informamos que as intervenções a serem realizadas no raio de 300 (trezentos) metros em torno do referido bem tombado, deverão ser previamente aprovadas por este CONDEPHAAT, para evitar prejuízo à visibilidade ou destaque do bem.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,  
Atenciosamente,

*[Handwritten signature]*  
JOSE ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhor  
Dr. NILZE SCALATUTIELU  
Delegado Titular da 2ª Delegacia de Polícia  
Rua Jaraguá nº 383  
CAPITAL

/fsa.-

# CONDEPHAAT

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS 00998 / 2003

269  
285

Ao  
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo  
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

INTERESSADO	Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.		Poder Público.	
	Nome	VIVIAN REGINA BUDI				
	RG / CNPJ	24.285.182 - 4	Telef.	5539.0022	CEP	
	Ender.	R. TANGARÁ, 70		Bairro	VL. MANIANA	
Mun.	SÃO PAULO				UF	SP
LOCAL	Ender.	PCA. CONDESA FERNANDO RIZZINI				
	Bairro:				N.º do contribuinte	
	Município	SÃO PAULO				
SITUAÇÃO	Denúncia	Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.		
	Solicitação de informações	Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)		
	Solicitação de aprovação	Pedido de qualificação como Estância		<input checked="" type="checkbox"/> Outra		
	Outra:	SOLITA VISITAS				
ASSUNTO	Projeto	Informações Gerais		Cartazes / Painéis / Anúncios		Alteração Ambiental.
	Obra	Reforma		Diretrizes		Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário	Mudança de Uso		Restauração		Outro (especificar abaixo)
	Outro:					
	N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)				N.º Processo em andamento:	39843/00
Nome de Processo para referência:				N.º Processo para referência:		

Nestes termos, pede deferimento,

São Paulo, 21 de Junho de 2003

*Vivian Budi*  
assinatura

**Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":**

- O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
- As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

**PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO CONDEPHAAT**

		Deferido	Indeferido
(nome do técnico responsável)		(responsável pela indicação)	
		Data: _____	
		(esclarecimentos no verso)	
Abrir processo	Anexar ao processo:	Proc. para referência:	
N.º processo aberto	É exigida Resposta? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Data máxima para resposta	
Área natural.	Sítio Arqueológico	Área envoltória de Edificação tombada.	
Edificação.	Bem Móvel.	Área envoltória de Núcleo Histórico tombado	

IETO





227  
287

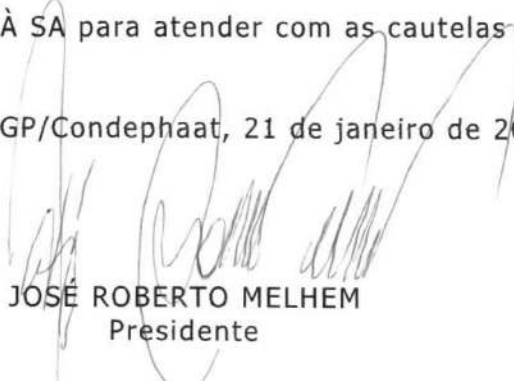
Do Requerimento de Serviços	Número 00998	Ano 2003	Rubrica
--------------------------------	-----------------	-------------	---------

INT.: VIVIAN REGINA BUSOLI

ASS.: Solicita vistas ao Processo 39.843/00.

À SA para atender com as cautelas de praxe.

GP/Condephaat, 21 de janeiro de 2003.

  
JOSE ROBERTO MELHEM  
Presidente

Em VISTAS AO PROCESSO SOLICITO COPIAS DAS SEGUINTE PÁGINAS:

- VOLUME I: 80, 82, 94, 95, 134, 135, 136, 137, 138,  
161 e 162.

/fcsm.,

- VOLUME II: 233, 234, 235 e 236

Vivian Regina Busoli

Recebi cópias solicitadas

21/01/03

A DIRETORIA TÉCNICA,

POR TRATAR-SE DE PROCESSO DE ESTU-  
DO DE TOMBAMENTO, E APRESENTAR TODA  
DOCUMENTAÇÃO <sup>DE</sup> REFERÊNCIA PARA CONSULTA,  
SOLICITAMOS QUE ESTE SEJA ARQUIVA EM  
NOSSO SETOR DE DOCUMENTAÇÃO, E QUE O  
(STA)  
PROCESSO A ESTE APENSO, DE Nº 39.397/00,  
SEJA DESAPENSADO E ARQUIVADO NO  
S.A., FICANDO INSERIDO NA CAPA ~~DO~~  
DOS VOLUMES DO PROCESSO DE TOMBAMEN-  
TO O NÚMERO DESTA PROCESSO DE RES-  
TAURO DO EDIFÍCIO PAULA FOUZA,  
DESENVOLVIDO PELA CPOS, DE Nº 39.397/00,  
ACIMA CITADO. POSSIBILITANDO DES-  
TA FORMA QUE OS INTERESSADOS EM  
ALGUMA INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOLI-  
CITEM AUTORIZAÇÃO A VISTAS AO  
PROCESSO DE RESTAURO, RESPEITANDO-SE  
ASSIM A LEGISLAÇÃO VIGENTE ~~DO~~



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

272  
288

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	39.843	2000	

PROCEDIMENTOS DE PRAXE DESTA  
ORGÃO PARA COM SEUS DOCUMENTOS.

ATENCIOSAMENTE,

S Paulo, 10 / MAIO / 2004.

ARP. BOA BRUNDO.

EM TEMPO, JÁ FORAM REAPENSA-  
DOS OS PROCESSOS ACIMA CITADOS.  
ATENCIOSAMENTE,

S Paulo, 13 / MAIO / 04.

ARP. BOA BRUNDO

ao STCR de DOCUMENTOS  
P/ GUPEDO

13/05/94



José Guilherme Savoy de Castro  
Diretor Técnico do STCR  
CREA 17 518/D - SP



289  
/

## **MINUTA**

### **CONJUNTO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA POLITÉCNICA**

A antiga Escola Politécnica se instalou inicialmente no solar onde residiu o Marquês de Três Rios localizado à Praça Fernando Prestes, ocupando-o entre os anos de 1894 a 1929. Em 1899 foram concluídas as obras da nova sede com três pavimentos, denominada à época Laboratórios Gerais da Escola, depois Paula Souza. O projeto foi elaborado pelos catedráticos da Escola, Francisco Ferreira Ramos, Urbano de Vasconcelos e Francisco de Paula Ramos de Azevedo, tendo como características principais adequação ao programa e coerência entre função, tipologia e decoração.

Outros edifícios de igual importância para a história da arquitetura e do ensino da engenharia do Estado foram acrescentados ao conjunto: Rodolfo Santiago (1944-45), Hipólito Pujol e Oscar Machado (1938), Ramos de Azevedo (1920) e o Laboratório de Hidromecânica (1926).

A transferência da Escola Politécnica para a Cidade Universitária se deu no ano de 1960.

#### **Situação**

Praça Cel. Fernando Prestes, nº 30, esquina com a Av. Tiradentes s/nº, e nºs 74, 110, 152 e 258 - Luz

#### **Proprietário**

Edifício Paula Souza - Praça Cel. Fernando Prestes, nº 74: Governo do Estado de São Paulo

Edifício Rodolfo Santiago, Praça Cel. Fernando Prestes, nº 30, esquina com a Av. Tiradentes s/nº: Governo do Estado de São Paulo

Edifício Hipólito Pujol e Oscar Machado: Praça Cel. Fernando Prestes, nº 110: Governo do Estado de São Paulo

Edifício Ramos de Azevedo- Praça Cel. Fernando Prestes, nº 152: Prefeitura do Município de São Paulo

Edifício Laboratório de Hidromecânica: Praça Cel. Fernando Prestes, nº 258 - Prefeitura do Município de São Paulo

#### **Caráter do Tombamento**

Histórico e Artístico-Cultural

#### **Resolução**

Res. SC 186 de 12/12/02      D.O.: 1/1/03

#### **Processo**

Processo: 39.843/00 – Vol. I e II / Apenso Processo nº 39397/2000

#### **Inscrição**

Livro do Tombo Histórico – nº 336, pág. 86/87 em 16/05/2003

Livro do Tombo das Artes – nº 135, pág. 13 em 16/05/2003

290  
u

Contatos - Administração do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Paula Souza: Luís 3327.3027 e Prof. Rufino Reis Soares 3327.3026 e 3327.3027

  
TEREZA CRISTINA R. E. PEREIRA  
Arquiteta

  
EDNA HIROE M. KAMIDE  
Historiadora